

2012



CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR - DEPARTAMENTO FINANCEIRO



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Executivo do Município de Gondomar vem submeter à apreciação da Assembleia Municipal, para aprovação, os documentos de Prestação de Contas, em cumprimento da alínea e) do nº2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Os documentos que agora apresentamos mostram, com exactidão e de forma pormenorizada, toda a actividade da Autarquia, ao longo do ano de 2012, que foi orientada de forma a cumprir as metas traçadas e definidas no Orçamento e Plano de Actividades para 2012.

Desde 1994, sempre implementámos, em todos os Executivos a que presidi, uma política centrada na resolução dos problemas das pessoas, das famílias, das associações e das empresas, tendo especial atenção no rigor financeiro da nossa gestão.

Garantimos, como sempre temos vindo a afirmar, e demonstrar, na apresentação das anteriores Contas do Município, e apesar de todos os constrangimentos que temos vindo a sofrer, face às dificuldades que o país tem estado a atravessar, um rigoroso rumo no sentido do crescimento e do desenvolvimento de Gondomar, satisfazendo as necessidades da geração actual, mas sem comprometer o futuro.

Como é do conhecimento geral, muitas autarquias atravessam situações financeiras extremamente complicadas. O Governo teve mesmo necessidade de criar um **programa especial - o PAEL (Programa de Apoio à Economia Local) - de mil milhões de euros (1 000 000 000€)**, para apoio aos Municípios em situação de desequilíbrio estrutural financeiro e com dívidas em atraso a fornecedores.

Embora o Município de Gondomar esteja também a ser afectado com a adversa conjuntura macro-económica que o país vive, que muito afecta as nossas receitas, fruto da contracção económica e da diminuição das

transferências do Estado, aliada ao aumento de despesas, nomeadamente por agravamento dos impostos, felizmente, **Gondomar está fora do número dos 263 Municípios que tiveram de recorrer àquele Programa.**

Para além dos referidos constrangimentos, também o Estado se atrasou bastante no pagamento de obras comparticipadas pelo QREN, já pagas pela Câmara aos construtores. No final de 2012, **o valor dessa dívida do Estado atingia mais de onze (11) milhões de euros.** Cerca de oito (8) milhões de euros relativos às Escolas de Ensino Básico EB 2,3, de S. Cosme e Rio Tinto, e 3,3 milhões, ao Programa Polis.

A dívida respeitante às EB 2,3, foi-nos já recentemente paga.

No que respeita à **dívida do Estado relativa ao Programa Polis**, recebemos já um milhão quatrocentos e setenta e cinco mil e seiscentos e dezassete euros (1 475 617€). Por dificuldades do Estado **fomos obrigados a aceitar uma “adenda ao contrato-programa de cooperação técnica-financeira”**, em que aceitamos vir a receber, anualmente, em 2014, 2015 e 2016, seiscentos e trinta mil quatrocentos e vinte e três euros (630 423€), o que totaliza um milhão oitocentos e noventa e um mil e duzentos e sessenta e nove euros (1 891 269€), ainda em falta.

Como se verifica, a Câmara de Gondomar não contribuiu para a difícil situação financeira que o país atravessa. Bem pelo contrário. Temos até dado prazos ao Estado para pagar o que nos deve.

As nossas finanças estão controladas. É público que só nos comprometemos a realizar obras para as quais sabemos ter os necessários recursos. **Pagamos aos fornecedores**, como sempre fizemos, de acordo com as condições contratadas, **sem atrasos.**

De sublinhar que o rigor da nossa gestão financeira pode ser comprovado através dos dados da Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL). **No último trimestre de 2012, o Município de Gondomar baixou o seu prazo médio de pagamento para VINTE E UM (21) DIAS, relativamente a 2011.**

Quanto à **receita**, a taxa de execução, em 2012, cifrou-se em **76%** do valor orçamentado.

A nossa receita foi bastante afectada pela redução das **transferências dos Fundos do Estado**. Em vez de terem o previsto crescimento anual de 5%, conforme estava determinado pela **Lei das Finanças Locais**, o **Município de Gondomar sofreu, mais uma vez, uma redução das transferências, de 4,9%**.

No que respeita às **despesas de funcionamento**, apesar da inflação, do aumento de impostos, nomeadamente do IVA, do aumento dos encargos com a Segurança Social, dos encargos com a avaliação dos Imóveis para efeitos do IMI, **conseguimos diminuir o seu montante em 1%, quando comparado com o ano anterior**.

É de salientar, também, que **diminuímos o passivo municipal em 8%**.

Para uma correcta análise deste Passivo é fundamental decompor o seu valor total.

Cerca de metade, **47,5%**, **respeita à dívida à EDP**, que resultou de facturação não paga, referente a energia fornecida entre 1978 a 1988, e que, no final de 1994, **atingia o valor global de duzentos e um milhões, cento e trinta e dois mil cento e sessenta e seis euros e quarenta e oito cêntimos (201 132 166,48€)**, juros de mora incluídos.

Depois de negociarmos com a EDP, o valor da dívida foi fixado em **sessenta e oito milhões, cento e trinta e seis mil e oitocentos e cinquenta e cinco euros (68 136 855€)**, excluindo-se, do acordo inicial, todos os juros reclamados. Foi, ainda, incluído neste acordo, o **débito da nossa Câmara aos SMAS do Porto, referente ao fornecimento de água, nos anos de 1992 e 1993 (mandato anterior, liderado pelo PS)**, no montante de **quatro milhões setenta e sete mil trezentos e cinquenta e um euros (4 077 351€)**.

Da **dívida à EDP**, foram já amortizados **dezasseis milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e oitenta e seis euros (16 758 786€)**. No



final de 2012, esta dívida foi reduzida para cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil e quatrocentos e vinte euros (55 455 420€).

No que diz respeito aos limites impostos à **nossa capacidade de endividamento**, quando considerados os limites impostos pela **Lei das Finanças Locais**, mesmo com as alterações introduzidas pela Lei 64-B/2011, de 30 de Dezembro, em que nos foi reduzida a capacidade de endividamento, em cerca de 37,5%, verifica-se que **continuamos a ser um Município cumpridor**. O mesmo se passa relativamente aos limites impostos à contratação de empréstimos.

A **gestão rigorosa** e eficiente, através de uma eficaz disciplina orçamental com a contenção dos custos de funcionamento, **facultou a libertação de verbas para investimento**.

Considerando a obra em curso, **concretizámos 76% do nosso Plano de Actividades**, não obstante mantermos a atitude empreendedora que sempre caracterizou a nossa gestão.

Como é sabido, estamos no final de um ciclo de avultados investimentos estruturais, que implementámos no âmbito de **projectos parcialmente financiados por fundos comunitários**, que aproveitámos na totalidade, atribuídos à nossa Câmara.

De sublinhar que uma grande parte do nosso investimento foi canalizado para a **EDUCAÇÃO**, nomeadamente na construção, requalificação e modernização do nosso parque escolar, num investimento, no ano de 2012, de mais de dez (10) milhões de euros, num total de cerca de trinta e cinco (35) milhões de euros.

Construímos seis (6) novos **CENTROS ESCOLARES** - Gondomar, Valbom, Venda Nova, Boavista/Lourinha, Mó/Carvalhal e Baguim do Monte.

Cinco (5) estão já a funcionar. O de Baguim do Monte encontra-se na fase final, tendo em vista a recepção provisória da obra.



Facultámos, aos Gondomarenses, em 2012, um **conjunto alargado de programas de apoio às pessoas e às famílias**: - Serviço de alimentação, de transportes, de actividades de enriquecimento curricular, de fornecimento dos mais variados materiais didácticos e pedagógicos, de materiais escolares para os alunos mais carenciados, de forma a criar as melhores condições para o pleno desenvolvimento dos nossos alunos.

A utilização eficiente dos nossos recursos possibilitou manter e incrementar todos os serviços e programas iniciados ao longo dos nossos mandatos, ao contrário do que tem ocorrido em muitos outros Municípios, que têm vindo a fazer grandes cortes.

Proporcionámos serviços de elevado qualidade, no nosso já excelente conjunto de equipamentos, dos quais salientamos o Pavilhão Multiusos, a Biblioteca Municipal, as sete Piscinas Municipais, as Casas da Juventude e diversos pavilhões gimnodesportivos.

Quanto a **apoios sociais**, foram reforçados e renovados, através de diversos programas, que devido ao agravamento das condições de vida das famílias, decorrente da gravíssima crise que o país atravessa, têm tido uma procura cada vez maior. O caso mais expressivo é o **Programa DÁ - Directo Apoio**, que beneficia já várias centenas de famílias.

Como é público, as políticas da Autarquia são realizadas de uma forma integrada e com os diversos parceiros, o que contribui para criar sinergias para uma melhor e mais eficiente afectação dos recursos.

Para a dinamização da Economia e do Turismo, mantivemos e melhorámos vários certames - Ourindústria, Feira de Artesanato e Festa do Sável e da Lampreia, Festival "Hoje há Caldo de Nabos - que são boas oportunidades para desenvolver a economia local.

No âmbito do desenvolvimento da nossa **tradicional indústria**, que teve sempre uma especial atenção nossa, estamos, como se sabe, a construir o **Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria de Gondomar**, que irá

apoiar os nossos industriais, artesãos e comerciantes, e será, certamente, um dos projectos mais marcantes para o desenvolvimento económico de Gondomar.

O objectivo deste Projecto passa por dinamizar esta indústria tão importante para Gondomar, através da **criação de espaços de formação, fabrico, exposição e venda dos artigos de ourivesaria.**

O investimento global previsto, para este Parque, é de **6,5 milhões de euros**, distribuído por 3 fases. No ano de 2012, procedemos ao arranque das obras da 1ª fase, que ficará concluída dentro de meses, e inclui a construção do edifício central, de um restaurante, de um parque de estacionamento e dos arruamentos envolventes.

Como é sabido, outro grande pólo de desenvolvimento para Gondomar, foi já inaugurado em Dezembro - o **Hospital-Escola Fernando Pessoa** - com um **investimento privado que rondou cinquenta (50) milhões de euros.**

Para a concretização deste avultado investimento, a **Câmara teve de disponibilizar**, àquela Universidade, os necessários **terrenos**, e **construir algumas infraestruturas e acessibilidades.**

Os terrenos - ex-Interforma - foram comprados por nós, em 1996, por 430 000 contos (2 144 830€).

Este Hospital, que vai dispor de um **heliporto**, já em construção, possui não apenas a vertente na **área da saúde**, mas, também, a **área pedagógica**, que vai atrair a Gondomar muitos estudantes.

O Hospital está já em funcionamento e ao serviço dos Gondomarenses e a contribuir para a dinamização e expansão da economia local. Numa primeira fase, foram criados cerca de 200 postos de trabalho.

Continuamos, como fizemos em todos os Executivos por mim liderados, a apoiar as mais variadas instituições e entidades, directamente ou através

da criação de melhores condições para a sua instalação e desenvolvimento.

Assim, mantivemos todo o apoio dado em anos anteriores, sem qualquer corte, através de **protocolos com as Freguesias, Bombeiros, Associações Culturais, Desportivas, Recreativas e Sociais. E, económicas (ACIG).**

Em 2012, **construímos** e inaugurámos em terreno municipal, o **edifício da Junta de Freguesia de S. Pedro da Cova**, obra em que investimos trezentos e catorze mil euros (314 000€). Sem qualquer participação estatal ou comunitária.

Quando iniciámos funções, em 1994, encontrámos um Município com grandes carências, subdesenvolvido, e **com um passivo global de cerca de cento e noventa e três (193) milhões de euros.**

Hoje, é visível o grande desenvolvimento que Gondomar registou, durante os cinco (5) Executivos que liderei, nestas quase duas últimas décadas.

Do passivo que herdámos, em 1994, e no que respeita à EDP, **já só nos resta pagar, em prestações mensais, até ao ano de 2037, cerca de cinquenta e cinco (55) milhões de euros**, nos temos do acordo celebrado entre a Câmara e a EDP, em 1997.

O restante passivo corresponde, essencialmente, a **financiamentos concedidos pela Banca e pelo IRHU, para:**

- Habitação Social (2598 habitações)	35 milhões
- Centros Escolares	10 milhões
- Pavilhão Multiusos	6 milhões

Temos vindo a pagar, nas condições acordadas, e sem um único atraso, todos estes empréstimos.

É com grande satisfação que deixamos a Câmara com uma situação financeira saudável, equilibrada. Sempre nos preocupámos em ter boas contas.

Foi, é, e será, sempre, esta a nossa rigorosa maneira de gerir e estar na vida pública.

Com seriedade, empenhado trabalho e rigor.

De sublinhar que, nos nossos três primeiros mandatos, representámos o PSD, e nos dois últimos, o movimento independente - **“Valentim Loureiro Gondomar no Coração”**. Concorremos sempre sozinhos, sem quaisquer coligações.

Sem falsa modéstia, tenho muito orgulho em ter liderado os últimos cinco Executivos, nos quais, desde a primeira hora, sempre fui acompanhado pelos dedicados e competentes Vice-Presidente José Luis Oliveira e Vereador Fernando Paulo. Todos os outros Vereadores e Vereadoras, que integraram os quatro anteriores mandatos e o actual, também trabalharam, e trabalham, comigo, com grande disponibilidade e empenhamento, muito activos e participantes, na realização desta imensa obra de desenvolvimento de Gondomar.

Com os Vereadores da Oposição, mantivemos em todos os mandatos, de uma maneira geral, uma boa relação de trabalho.

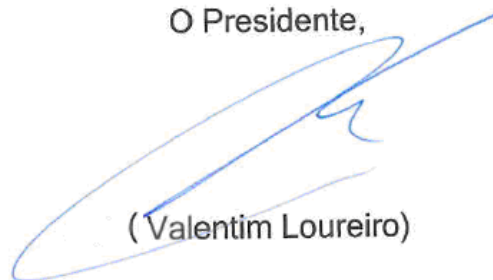
Também a Assembleia Municipal, órgão deliberativo, - que integra os doze Presidentes de Junta de Freguesia - foi, durante os nossos cinco mandatos, bastante colaborante e participativa nos debates e deliberações das propostas que lhe apresentámos.

A todos os Senhores Presidentes da Assembleia Municipal e Senhoras e Senhores Deputados, dos quatro anteriores mandatos, e aos do actual mandato, quero também cumprimentar, com consideração, na pessoa do Senhor Presidente, Prof. Doutor José Matias Alves.



Justa e devida é também uma palavra de agradecimento e estima a todos os que, na Câmara, trabalharam connosco: aos Chefes de Gabinete, Adjunto(a)s e Secretário(a)s; à Directora Municipal; aos Directores de Departamento, aos Chefes de Divisão, aos Coordenadores Técnicos, aos quadros técnicos e ao pessoal administrativo e operacional.

O Presidente,



(Valentim Loureiro)



Índice	Página
I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO	2
Assembleia Municipal	3
Câmara Municipal	5
II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	6
III - ANÁLISE ORÇAMENTAL	8
3.1.Receita	14
3.2.Despesa	25
3.3.Passivo Municipal	33
3.4.Grandes Opções do Plano	36
IV - ANÁLISE PATRIMONIAL	118
Balanços e Demonstração de Resultados	119
Anexos às Demonstração Financeiras	134
V - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	148
MAPA DE ACORDOS DE PAGAMENTO	157
CERTIFICAÇÃO DE CONTAS	158
ANEXO I - MAPAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	



I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

I. ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

<u>Presidente:</u>	José Joaquim Ferreira Matias Alves
<u>1º Secretário:</u>	Carlos Manuel Pereira Santos Castro
<u>2º Secretário:</u>	Rosa da Gloria Cardoso Gomes
	Agostinho José Nogueira Duarte Silva
	Alfredo Manuel Durães Machado
	Álvaro Aníbal da Silva Cerqueira
	Aníbal Jaime Gomes Lira
	António Albino J. Araújo Ramos das Neves
	António José Ribeiro Bráz
	António Luís Pimenta Dias
	António dos Santos Carvalho
	Bento Silvério Martins Lopes
	Carlos Alberto Silva Brás
	Carmen Maria Martins de Castro Rocha
	Carolina Alexandra Nogueira D. Sousa Cunha
	Cláudia Patrícia Santos Nogueira Martins
	Cristina Alexandra Marques Nogueira
	Daniel Filipe Oliveira Vieira
	Delmira dos Santos Mendes Queirós
	Guilherme Martins da Cruz (desde 05/11/2012)
	Idalina Maria da Rocha Almeida
	Isidro Ferreira de Sousa
	João Pedro Rodrigues de Sousa
	João Vasco Fernandes Loureiro
	Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo
	Joaquim dos Santos Viana
	Jorge Filipe Vieira Correia
	José António Correia Martins Ferreira
	José António da Silva Macedo
	José Augusto Pereira Gonçalves de Oliveira
	José Joaquim da Conceição de Oliveira (até 05/11/2012)
	Laurentino Martins Ferreira Ramos
	Manuel Afonso de Sousa Guedes
	Manuel António Leite dos Santos
	Marco André dos Santos Martins Lopes



Maria Fernanda Vieira Ferreira da Rocha
Maria Rosa de Sousa Oliveira
Maribel Santos Fernandes
Nuno Miguel Ribeiro Coelho
Pedro Manuel Lopes Moura de Oliveira
Pedro Querido Figueiredo Bragança Ribeiro
Rui Manuel Lourido Nóvoa
Rui Manuel Pereira de Almeida
Silvino de Sousa Paiva
Teresa M^a Moreira Martins Ferreira de Oliveira
Vitor Damião França Almeida



CÂMARA MUNICIPAL

Presidente:

- Valentim dos Santos de Loureiro

Vice-Presidente:

- José Luís da Silva Oliveira

Vereadores:

- Fernando Paulo Ribeiro de Sousa
- Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
- Joaquim Manuel Moura Castro Neves
- Justino da Cruz Santos
- Arménio Lino Martins
- Carlota Ferreira Brás César Teixeira
- Rui Ferreira de Espinheira Quelhas
- Leonel Arcanjo Neves Viana
- Maria Isabel Coelho Santos



II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO



II. ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR

1. Órgão da Autarquia

Do Município:

- | | |
|------------------------|----------------------|
| - Assembleia Municipal | - Órgão Deliberativo |
| - Câmara Municipal | - Órgão Executivo |

2. Serviços de Assessoria e Apoio Instrumental:

- ◆ Gabinete da Presidência
- ◆ Gabinete de Apoio às Freguesias
- ◆ Gabinete de Comunicações e Relações Públicas
- ◆ Departamento Jurídico
- ◆ Departamento Financeiro
- ◆ Departamento de Adm. Geral e Recursos Humanos

3. Serviços Operativos:

- ◆ Departamento de Desenvolvimento do Potencial Humano e Local
- ◆ Gabinete de Protecção Civil
- ◆ Policia Municipal
- ◆ Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares
- ◆ Departamento de Obras Municipais
- ◆ Departamento de Planeamento e Património
- ◆ Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos
- ◆ Departamento de Habitação



III - ANÁLISE ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

É da competência do Órgão Executivo do Município apresentar, anualmente, para aprovação, os documentos de **Prestações de Contas** do exercício do ano anterior.

De acordo com o ponto 2 do POCAL - Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, aprovado pelo DL nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99 de 14 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas das Autarquias Locais são constituídos pelo Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e pelo Relatório de Gestão.

O presente Relatório inclui, entre outros elementos, a análise do Balanço e Demonstração de Resultados, da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, e uma análise comparativa da evolução das Receitas e das Despesas relativamente ao ano anterior.

EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

A receita total cobrada, em 2012, foi de 70 796 253,33 €, o que, acrescida do saldo inicial no valor de 811 033,49€, perfaz o montante global de 71 607 286,82 €.

A despesa realizada no ano de 2012 foi de 71 458 616,10 €, pelo que, o valor do saldo que passa para Gerência seguinte é de 148 670,72 €.

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
Saldo da Gerência Anterior	811.033	1%	Despesa Corrente	48.454.882	68%
Receita Corrente	57.597.416	80%	Despesa de Capital	23.003.734	32%
Receita de Capital	13.198.838	18%	Saldo de Gerência	148.671	0%
TOTAL	71.607.287	100%	TOTAL	71.607.287	100%

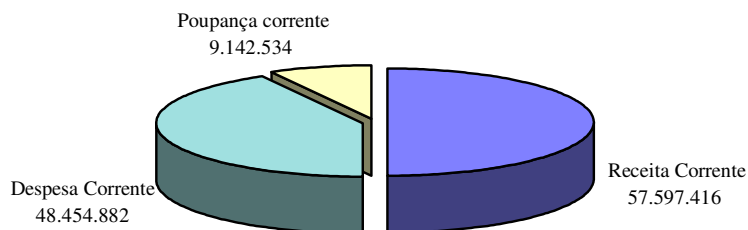
Do quadro acima verifica-se que 80% da Receita Total é de natureza corrente, enquanto que, as despesas correntes representam 68% da Despesa Total.

A poupança corrente obtida foi de 9 142 534 Euros, poupança essa que permitiu o financiamento de parte do Plano Plurianual de Investimentos.



Receita Corrente	57.597.416	Receita de Capital	13.198.838
Despesa Corrente	48.454.882	Despesa de Capital	23.003.734
Poupança corrente	9.142.534	Desvio	-9.804.897

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do Pocal, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A Execução Orçamental do Município cumpre claramente este princípio o que demonstra a boa e equilibrada gestão dos recursos.





RECEITAS		DESPESAS	
Saldo da Gerência Anterior	811.033		1%
Receitas Próprias		Despesas de Funcionamento	
Receitas Próprias Correntes		Despesas do Pessoal	24.254.927
Impostos Directos	23.902.950	Aquisição de Bens e Serviços	17.887.358
Outras Receitas Próprias	12.729.716	Outras Despesas	<u>753.493</u>
Receitas Próprias de Capital	<u>5.611</u>		42.895.778 60%
	36.638.277	Serviço da Dívida	8.064.662 11%
		Investimento Global	
Transferências		Investimento Directo	13.503.990
Fundos Municipais	17.438.460	Transferências de Capital	<u>1.255.153</u>
Exterior	4.901.355		14.759.144 21%
Outras	<u>8.818.161</u>	Transferências correntes	4.560.177 6%
	31.157.976	Outras despesas de capital	<u>1.178.855</u> 2%
Empréstimos	<u>3.000.000</u>		
	4%	DESPESAS TOTAIS	71.458.616
RECEITAS TOTAIS	70.796.253	Saldo de Gerência	148.671 0%
TOTAL	71.607.287	TOTAL	71.607.287 100%

A estrutura da Prestação de Contas segue a lógica metodológica dos anos anteriores, apresentando-se a seguinte desagregação:

RECEITA

Receitas Próprias;
Transferências;
Passivos Financeiros;

DESPESA

Despesas de Funcionamento;
Serviço da Dívida;
Investimento Global;
Transferências Correntes

A análise da Execução das Grandes Opções do Plano será realizada por objectivos.

Será apresentada, em cada uma das rubricas, uma análise da evolução da Receita e da Despesa, para além da análise dos desvios verificados entre os valores Orçamentados e os Executados, quer na Receita, quer na Despesa.

Nota: Os valores apresentados nos diversos quadros são em euros, pelo que, poderá haver alguma discrepância nas somas, derivada aos arredondamentos.

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
Saldo da Gerência Anter	811.033	1%	Despesa Corrente	48.454.882	68%
Receita Corrente	57.597.416	80%	Despesa de Capital	23.003.734	32%
Receita de Capital	13.198.838	18%	Saldo de Gerência	148.671	0%
TOTAL	71.607.287	100%	TOTAL	71.607.287	100%



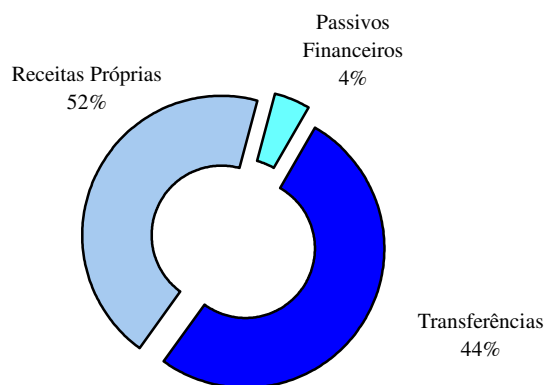
Indicadores da Execução Orçamental

Receita total / Despesa total	100%
Receita própria/ Despesa total	51%
Impostos directos/ Receita Total	33%
Fundos municipais / Receita Total	24%
Passivos financeiros/ Receita Total	10%
Transferências obtidas/ Receita Total	44%
Despesa de funcionamento / Despesa total	60%
Despesas do pessoal / Despesa total	34%
Aquisição de bens e serviços correntes / Despesa total	25%
Serviço da dívida / Despesa total	11%
Aquisição de bens de investimento / Despesa total	19%
Despesas do pessoal / Fundos Municipais	139%
Serviço da Dívida / Receita Própria	22%



3.1 - RECEITA

RECEITAS	Execução (€)		%
Receitas Próprias		36.638.277	52%
Receitas Próprias Correntes			
Impostos Directos	23.902.950		34%
Outras Receitas Próprias	12.729.716		18%
Receitas Próprias de Capital	5.611		0%
Transferências		31.157.976	44%
Fundos Municipais	17.438.460		25%
Exterior	4.901.355		7%
Outras	8.818.161		12%
Passivos Financeiros		3.000.000	4%
RECEITAS TOTAIS		70.796.253	100%



3.1.1 CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada pelo Município, em 2012, foi de 70 796 253 euros, menos 19%, comparativamente ao valor realizado no ano de 2011. Esta diminuição, para além da quebra da receita consequência do momento recessivo da Economia do País, deriva também, do facto de 2011 o Município ter recorrido ao empréstimo de 5, 7 milhões de euros destinados ao financiamento da construção dos Centros Escolares e da rubrica das comparticipações pelo facto de se estar em fase final de execução do quadro comunitário.

Receita	2011	2012	Cresc. 11/12
Receitas Próprias	38.571.265	36.638.277	-5%
Receitas Próprias Correntes	37.793.775	36.301.644	-4%
Receitas Próprias de Capital	629.552	5.611	-99%
Reposições não abatidas nos pagamentos	147.937	331.023	124%
Transferências	39.765.605	31.157.976	-22%
Passivos Financeiros	8.730.000	3.000.000	-66%
TOTAL	87.066.870	70.796.253	-19%

RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas decorrentes da gestão corrente da Autarquia definem-se como Receitas Próprias, e compreendem, entre outras, a cobrança, de impostos e taxas, efectuada directamente, quer pela Administração Central, quer pela Administração Local.

Receitas Próprias	2011	2012	Cresc. 11/12
Receitas Próprias Correntes	37.793.775	36.301.644	-4%
Impostos Directos	24.177.776	23.902.950	-1%
Outras Receitas Próprias Correntes	13.616.000	12.398.694	-9%
Receitas Próprias de Capital	629.552	5.611	-99%
Reposições não abatidas nos pagamentos	147.937	331.023	124%
TOTAL	38.571.265	36.638.277	-5%

Comparativamente com o ano anterior, as Receitas Próprias decresceram 5%, atingindo um montante de 36 638 277 euros.

IMPOSTOS DIRECTOS

Em 2012 a receita resultante da cobrança de Impostos Directos foi de 23 902 950 euros, o que representa uma diminuição de 1% comparativamente a 2011.

Impostos Directos	2011	2012	Cresc. 11/12
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autarquia	15.710.268	16.048.593	2%
IUC - Imposto Único de Circulação	2.366.486	2.683.764	13%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	3.460.502	2.890.243	-16%
Derramas	2.640.518	2.280.350	-14%
TOTAL	24.177.776	23.902.950	-1%

OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

Desta rubrica fazem parte todas as receitas próprias cobradas directamente pela Autarquia:

Outras Receitas Próprias	2011	2012	Cresc. 11/12
Impostos Indirectos	1.324.637	917.485	-31%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.105.284	796.179	-28%
Rendimentos de Propriedades	2.574.148	3.071.618	19%
Venda de Bens e Serviços	8.428.120	7.485.212	-11%
Outras Receitas Correntes	183.811	128.199	-30%
TOTAL	13.616.000	12.398.694	-9%

Em 2012, o montante cobrado com estas receitas foi de 12 398 694 euros, menos 9% do que no ano anterior. Esta diminuição resulta, como já atrás se referiu, da recessão económica que todo o País atravessa, relevada aqui, essencialmente na quebra das taxas dos loteamentos e construções.

RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

A Receita Própria de Capital compreende a Venda de Bens de Investimento e a rubrica de Outras Receitas. A venda de Bens de Investimento, depende dos bens patrimoniais que a Autarquia pretenda alienar anualmente.



Receitas Próprias de Capital	2011	2012	Cresc. 11/12
Venda de Bens de Investimento	490.492	5.611	- 99%
Outras Receitas de Capital	139.060	0	- 100%
TOTAL	629.552	5.611	- 99%

TRANSFERÊNCIAS

Nesta rubrica, para além dos Fundos Municipais, estão incluídos os fundos provenientes de Programas Nacionais, os fundos provenientes de Programas Comunitários e de outras entidades privadas ou públicas.

O montante das transferências de outras entidades foi de 31 157 976 euros, menos 22% do valor obtido em 2011. A variação mais significativa respeita às verbas provenientes do Exterior, nomeadamente dos projectos financiados pelo QREN, que já se encontram praticamente concluídos .

Transferências	2011	2012	Cresc. 11/12
Transferências correntes			
Fundos Municipais	13.656.596	13.079.176	-4%
Outras	7.893.442	7.885.573	0%
Transferências de capital			
Fundos Municipais	4.698.446	4.359.284	-7%
Exterior	10.893.756	4.901.355	-55%
Outras	2.623.365	932.588	-64%
TOTAL	39.765.605	31.157.976	-22%

A rubrica Outras Transferências Correntes inclui as seguintes participações:

- DREN - acordos de cooperação
 - Delegação de competências pessoal não docente 5 185 821 €
 - Actividades Extra Curriculares 1 251 102 €
 - Componente de Apoio à Família 844 831 €
 - Transportes escolares 3 600 €
 - Refeições escolares 157 985 €
 - Outros 180 000 €
- DGAL - transportes escolares 83 357 €
- IEFEP - estágios profissionais 12 774 €



• IEFP - Feira de Artesanato	7 500 €
• Instituto Solidariedade Social	34 137€
• IFAP - Instituto Financiamento Agricultura e Pescas	19 854 €
• Fundo Florestal Permanente	28 000 €
• Plano de Emergência	52 886 €
• Metropolis	7 932 €
• POPH - estágios Profissionais	15 794 €

As outras transferências de capital referem-se aos seguintes programas:

DREN

• Escola EB 2.3. de Gondomar	400 490 €
• Escola EB 2.3. de Rio Tinto	324 285 €
• Rede Pré Escolar	207 813 €

As transferências do exterior referem-se aos seguintes programas comunitários:

QREN

• Centro Escolar de Carvalhal - Mó	305 457 €
• Centro Escolar de Baguim do Monte	1 205 414 €
• Beneficiação da escola EB1 do Seixo	106 138 €
• Centro Escolar de Gondomar	485 702 €
• Centro Escolar da Boavista-Lourinha	509 341 €
• Centro Escolar da Venda Nova	456 624 €
• Centro Escolar de Valbom	464 096 €
• Beneficiação da escola EB1 da Arroiteia	156 265 €
• Beneficiação da escola EB1 da Bela Vista	117 666 €
• Beneficiação da escola EB 1 de S. Caetano	105 870 €
• Beneficiação da escola EB1 do Passal	55 817 €
• Viajar, descobrir e aprender - quadros interactivos	44 186 €
• Ligação dos Carregais à EN 209	22 470 €
• Ligação da Av. da Conduta à zona Industrial da Portelinha	20 363 €
• Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria	825 387 €



PSC - Pós Conhecimento

- Programa Metropolis Digital 20 558 €

PASSIVOS FINANCEIROS

Nesta rubrica incluem-se os empréstimos utilizados, a seguir discriminados

- Empréstimo de curto-prazo 3 000 000 €

3.1.2. ANÁLISE DOS DESVIOS ENTRE AS RECEITAS PREVISTAS E AS REALIZADAS

Neste capítulo será analisada a execução orçamental do ano de 2012.

No ano de 2012 a receita cobrada foi de 70 796 253 euros, a que corresponde uma execução orçamental de **76%** do valor inicialmente previsto.

Receita	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Receitas Próprias	42.254.250	36.638.277	-5.615.973	87%
Receitas Próprias Correntes	36.868.250	36.301.644	-566.606	98%
Receitas Próprias de Capital	5.381.000	5.611	-5.375.389	0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000	331.023	326.023	6620%
Transferências	46.334.785	31.157.976	-15.176.809	67%
Passivos Financeiros	4.500.000	3.000.000	-1.500.000	67%
TOTAL	93.089.035	70.796.253	-22.292.782	76%

RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias atingiram o montante de 36 638 277 euros, a que corresponde uma execução de 87% do valor estimado, conforme se verifica no quadro abaixo.

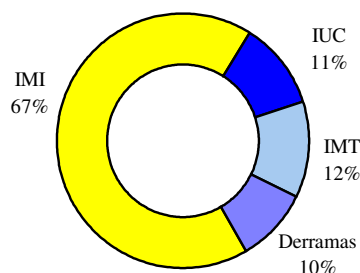
Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Receitas Próprias Correntes	36.868.250	36.301.644	-566.606	98%
Impostos Directos	23.308.190	23.902.950	594.760	103%
Outras Receitas Próprias Correntes	13.560.060	12.398.694	-1.161.366	91%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000	331.023	326.023	6620%
Receitas Próprias de Capital	5.381.000	5.611	-5.375.389	0%
TOTAL	42.254.250	36.638.277	-5.615.973	87%

IMPOSTOS DIRECTOS

A receita cobrada referente aos Impostos Directos foi de 23 902 950 euros, a que corresponde uma taxa de execução de 103% relativamente ao valor estimado, conforme as normas de previsão estabelecidas no POCAL, em sede de Orçamento.

Impostos Directos	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autárquica	15.082.295	16.048.593	966.298	106%
IUC - Imposto Único de Circulação	2.263.400	2.683.764	420.364	119%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	4.293.940	2.890.243	-1.403.697	67%
Derramas	1.668.555	2.280.350	611.795	137%
TOTAL	23.308.190	23.902.950	594.760	103%

Dentro dos Impostos Directos, o IMI é a receita fiscal de maior grandeza, como se pode verificar no gráfico a seguir.



OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

As Outras Receitas Próprias atingiram uma execução orçamental de 91% relativamente ao valor estimado inicialmente.

Outras Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Impostos Indirectos	1.584.925	917.485	-667.440	58%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.235.135	796.179	-438.956	64%
Rendimentos de Propriedades	2.750.000	3.071.618	321.618	112%
Venda de Bens e Serviços	7.840.000	7.485.212	-354.788	95%
Outras Receitas Correntes	150.000	128.199	-21.801	85%
TOTAL	13.560.060	12.398.694	-1.161.366	91%

RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

As Outras Receitas Próprias são constituídas, essencialmente, pela receita proveniente da venda de bens de investimento, nomeadamente de terrenos e de casas de habitação.

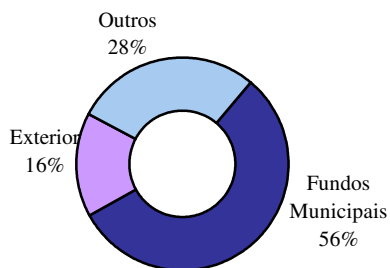
A baixa execução orçamental nesta rubrica é também o natural reflexo da crise económica que se atravessa.

Receitas Próprias de Capital	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Venda de Bens de Investimento	5.380.000	5.611	-5.374.389	0%
Outras Receitas de Capital	1.000	0	-1.000	0%
TOTAL	5.381.000	5.611	-5.375.389	0%

TRANSFERÊNCIAS

A rubrica das Transferências inclui os valores transferidos para o Município referente aos Fundos Municipais e às participações dos Fundos Comunitários e de Programas Nacionais.

Transferências	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Transferências Correntes				
Fundos municipais	13.083.062	13.079.176	-3.886	100%
Outras	9.385.877	7.885.573	-1.500.304	84%
Transferências de capital				
Fundos municipais	4.361.901	4.359.284	-2.617	100%
Exterior	13.611.885	4.901.355	-8.710.530	36%
Outras	5.892.060	932.588	-4.959.472	16%
TOTAL	46.334.785	31.157.976	-15.176.809	67%



Exterior

As participações dos Fundos Comunitários obtiveram uma realização de 36% do valor esperado. O desvio mais significativo refere-se ao QREN, nomeadamente, às candidaturas das escolas EB 2.3. de Gondomar e Rio Tinto, cujos contratos de participação só foram formalizados no final do ano de 2012.

Exterior	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
URBAN	55.500		-55.500	0%
PSC - Pós Conhecimento	208.720	20.558	-188.162	10%
QREN	13.347.665	4.880.797	-8.466.869	37%
TOTAL	13.611.885	4.901.355	-8.710.531	36%

Transferências de Capital - Outros Programas

As transferências referentes a participações de programas nacionais foram de 16% relativamente ao montante esperado. Da verba referente ao programa POLIS, no valor de 3 366 886 euros e que devia ter sido paga em 2011 e 2012, só foi transferido o montante de 1 475 617 euros, no início do ano de 2013.

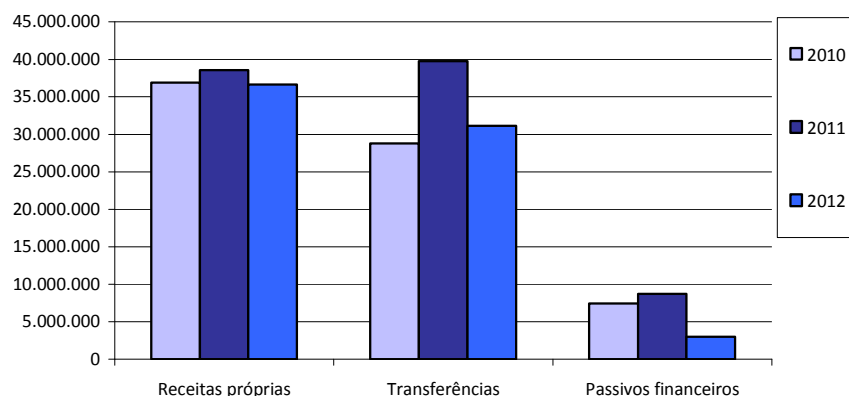
Outros Programas	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
POLIS	3.360.000		-3.360.000	0%
Habitação Social	300.000		-300.000	0%
Escolas EB 2,3	1.800.000	724.775	-1.075.225	40%
Pré -Escolar	432.060	207.813	-224.247	48%
TOTAL	5.892.060	932.588	-4.959.472	16%

PASSIVOS FINANCEIROS

No ano de 2012 foi contratado um empréstimo de curto prazo no valor de 3 milhões de euros. Este empréstimo teve como finalidade dotar a tesouraria de liquidez ao longo do ano, dado que a receita do Município tem um carácter sazonal. Este empréstimo foi totalmente amortizado no ano de 2012.

3.1.3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

RECEITA	2010	%	2011	%	2012	%
Receitas próprias	36.892.998	50%	38.571.265	44%	36.638.277	52%
Receitas Próprias Correntes	36.524.068	50%	37.793.775	43%	36.301.644	51%
<i>Impostos Directos</i>	<i>23.865.115</i>	<i>33%</i>	<i>24.177.776</i>	<i>28%</i>	<i>23.902.950</i>	<i>34%</i>
Imposto Sobre Veículos	2.223.447	3%	2.366.486	3%	2.683.764	4%
IMI +Contribuição Autarquica	15.141.522	21%	15.710.268	18%	16.048.593	23%
Derrama	1.804.307	2%	2.640.518	3%	2.280.350	3%
IMT +Imposto de Sisa	4.695.839	6%	3.460.502	4%	2.890.243	4%
<i>Outras Receitas Próprias</i>	<i>12.658.953</i>	<i>17%</i>	<i>13.616.000</i>	<i>16%</i>	<i>12.398.694</i>	<i>18%</i>
Impostos Indirectos	1.764.382	2%	1.324.637	2%	917.485	1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.135.037	2%	1.105.284	1%	796.179	1%
Rendimentos de Propriedade	2.602.019	4%	2.574.148	3%	3.071.618	4%
Venda de Bens e Serviços	6.930.747	9%	8.428.120	10%	7.485.212	11%
Outras Receitas Correntes	226.768	0%	183.811	0%	128.199	0%
Reposições não abatidas	19.314	0%	147.937	0%	331.023	0%
Receitas Próprias de Capital	349.616	0%	629.552	1%	5.611	0%
Vendas de Bens de Investimento	349.616	0%	490.492	1%	5.611	0%
Outras Receitas de Capital	0	0%	139.060	0%	0	0%
Transferências	28.777.487	39%	39.765.605	46%	31.157.976	44%
Fundos Municipais	19.321.097	26%	18.355.042	21%	17.438.460	25%
Outras Transferências	9.456.390	13%	21.410.563	25%	13.719.516	19%
Passivos financeiros	7.470.253	10%	8.730.000	10%	3.000.000	4%
TOTAL	73.140.739	100%	87.066.870	100%	70.796.253	100%





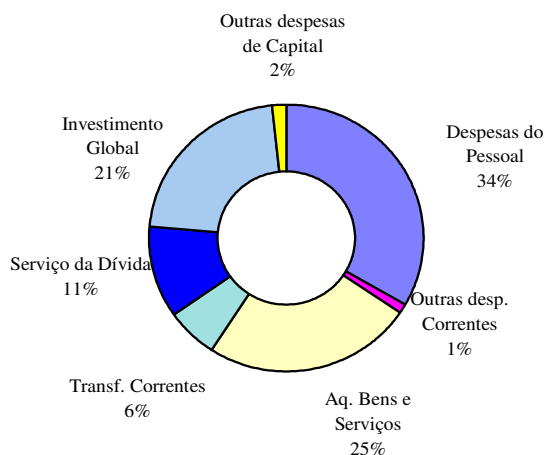
É de salientar que a receita tem vindo a sofrer um decréscimo resultante dos cortes sucessivos dos Fundos Municipais. Desde 2010, não só não foram actualizados em 5%, conforme prevê a Lei de Finanças Locais, como ainda sofreram, nos 3 últimos anos, um corte de cerca de 13,2%, conforme quadro abaixo.

Ano	2007	2008	2009	2010		2011	2012
				(OE inicial)	(PEC)		
Valor	17.346.987	18.214.336	19.125.053	20.081.306	19.321.097	18.355.042	17.438.460
Varição anual	393.259	867.349,00	910.717	956.253	-760.209	-966.055	-916.582
Varição anual (%)	2,30%	5,00%	5,00%	5,00%	-3,79%	-5,00%	-4,99%



3.2. - DESPESA

DESPESA	Execução 2012	%
Despesas do Pessoal	24 254 927	34%
Remunerações do Pessoal	18.542.431	26%
Outras Despesas Com o Pessoal	5.712.496	8%
Aquisição de Bens e Serviços	17.887.358	25%
Aquisição de Bens	4.977.511	7%
Aquisição de Serviços	12.909.847	18%
Outras Despesas Correntes	753.493	1%
Serviço da Dívida	8.064.662	11%
Encargos Financeiros	998.927	1%
Passivos Financeiros	7.065.736	10%
Investimento Global	14 759 144	21%
Investimento Directo	13.503.990	19%
Transferências de Capital	1.255.153	2%
Transferências correntes	4.560.177	6%
Outras despesas de Capital	1.178.855	2%
TOTAL	71 458 616	100%



3.2.1 CARACTERIZAÇÃO DA DESPESA

Na apresentação da despesa seguimos a seguinte metodologia:

Despesas de Funcionamento

Serviço da Dívida

Investimento Global

Transferências Correntes

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA

No ano de 2012 a despesa paga atingiu o montante de 71 458 616 euros, menos 18%, do valor pago no ano anterior.

DESPESA	2011	2012	Cresc. 11/12
Despesas de Funcionamento	43.399.558	42.895.778	-1%
Despesas do Pessoal	25.183.764	24.254.927	-4%
Aquisição de Bens e Serviços	17.554.458	17.887.358	2%
Outras Despesas Correntes	661.335	753.493	14%
Serviço da Dívida	8.239.519	8.064.662	-2%
Investimento Global	30.688.739	14.759.144	-52%
Transferências correntes	4.793.737	4.560.177	-5%
Outras despesas de Capital	0	1.178.855	-
TOTAL	87.121.552	71.458.616	-18%

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

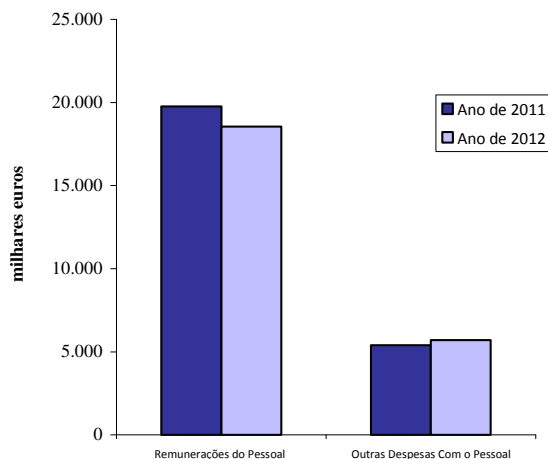
As Despesas de Funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa e incluem todas as despesas de natureza corrente deduzidas das transferências e dos encargos financeiros.

Despesas de Funcionamento	2011	2012	Cresc. 11/12
Despesas do Pessoal	25.183.764	24.254.927	-4%
Remunerações do Pessoal	19.777.640	18.542.431	-6%
Outras Despesas com o Pessoal	5.406.124	5.712.496	6%
Aquisição de Bens e Serviços	17.554.458	17.887.358	2%
Aquisição de Bens	5.134.123	4.977.511	-3%
Aquisição de Serviços	12.420.335	12.909.847	4%
Outras Despesas Correntes	661.335	753.493	14%
TOTAL	43.399.558	42.895.778	-1%

Em 2012, as Despesas de Funcionamento atingiram o valor 42 895 788 euros, menos 1% comparativamente ao ano anterior, sendo que o aumento das Outras Despesas com o Pessoal decorrem dos encargos com a saúde da ADSE.

DESPESAS COM O PESSOAL

As Despesas com o Pessoal atingiram o montante de 24 254 927 euros, repartidos da seguinte forma:



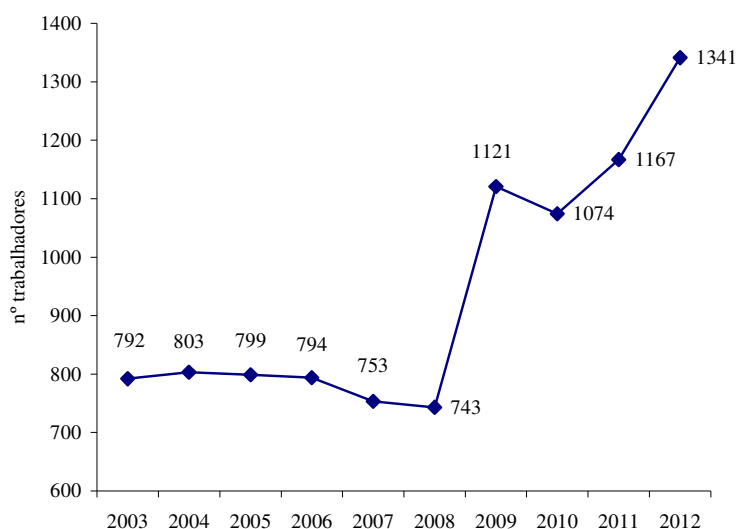
As Despesas com o Pessoal decresceram 4% comparativamente ao ano anterior. Esta diminuição resulta, essencialmente, dos cortes nas remunerações, impostos pelo Orçamento de Estado, referente ao subsídio de Férias e de Natal.

No final do ano de 2012 faziam parte do mapa do pessoal da Autarquia 1 341 funcionários, incluindo os trabalhadores transferidos do Ministério da Educação.

Este acréscimo resulta de lugares do quadro que foram preenchidos durante o ano de 2012, tendo, por contrapartida, a diminuição do pessoal com contrato a termo.

Anos	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Nº Trab.	792	803	799	794	753	743	1121	1074	1167	1341
Cresc.	-2%	1%	-1%	-1%	-5%	-1%	34%	-4%	8%	13%

Evolução do pessoal do quadro



AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Aquisição de Bens

Esta rubrica inclui, entre outras, as seguintes despesas:

- material honorífico e de representação;
- material de educação;
- material de cultura e recreio;
- combustíveis e lubrificantes;
- consumos de secretaria;
- outros (bens de consumo corrente utilizados em pequenas reparações, conservações e limpezas).

Aquisição de Serviços

- encargos de instalações
- transportes e comunicações



- estudos e consultadoria
- pequenas reparações e conservações.

As despesas com a Aquisição de Bens e Serviços atingiram o valor de 17 887 358 euros, mais 2% do que no ano de 2011.

Aquisição de Bens e Serviços	2011	2012	Cresc. 11/12
Aquisição de Bens	5.134.123	4.977.511	-3%
Aquisição de Serviços	12.420.335	12.909.847	4%
TOTAL	17.554.458	17.887.358	2%

O aumento de 4% na Aquisição de Serviços, que em termos absolutos é de 489 512 euros, deve-se, por um lado, pela alteração da taxa de IVA na facturação de energia, que no último trimestre de 2011, passou de 6% para 23%. Esta alteração da taxa de IVA, reflectiu-se em 2012 com o aumento desta despesa em mais de 500 mil euros. Por outro lado, o facto de o Município ter de pagar os encargos com a avaliação do IMI, que em 2012 foram cerca de 755 mil euros. Assim, excluindo estes encargos, que obrigatoriamente o Município teve de assumir, a despesa com a Aquisição de Serviços representaria uma diminuição de 6% comparativamente ao ano de 2011.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Este é um capítulo residual, que inclui, entre outros, as anulações de receita cobrada através das Repartições de Finanças.

Inclui-se, também, nesta rubrica a despesa com o pagamento anual da dívida à EDP, negociada em 1997. O montante amortizado no ano de 2012 foi de 1 454 135,52 €, de acordo com o plano de pagamentos acordado.

SERVIÇO DA DÍVIDA

No Serviço da Dívida, inclui-se, para além dos encargos com os juros e amortizações de empréstimos contraídos pelo Município, os juros suportados com indemnizações e de garantias prestadas à Autarquia.

No quadro seguinte explicitam-se os empréstimos de médio e longo prazo assumidos pela Autarquia:



FINALIDADES	Ano do Contrato	Entidade Credora	Capital Contratado	Capital Utilizado	Amortização do ano	Juros do ano	Amortização acumulada	Capital em dívida
Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontela destinados a arrendamento - PER	1996	CGD	1.425.987	1.425.987	62.521	2.833	850.394	575.594
Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER	1996	CGD	7.651.560	7.140.003	295.262	23.692	3.454.109	3.685.894
Construção de fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER	1997	CGD	27.043.332	27.043.332	1.148.385	63.729	14.647.870	12.395.462
Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana destinados a arrendamento - PER	2000	CGD	491.805	491.805	25.655	563	290.743	201.061
Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries	1997	BPI	1.246.995	962.128	57.131	5.676	422.258	539.870
Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - (FEDER) - (I)	2001	CGD	9.000.000	9.000.000	473.684	67.164	2.960.526	6.039.474
Financiamento à construção de Edifícios escolares	1998	CGD	4.710.000	4.710.000	152.869	124.271	258.319	4.451.681
Financiamento à construção de Centros Escolares	2010	BCP	5.730.000	5.730.000	133.905	148.776	133.905	5.596.095
Emprestimo de financiamento ao plano de actividades-investimento II - (N)	2000	BTA	14.963.937	14.963.936	872.895	6.212	14.963.936	0
Financiamento à aquisição de fogos habitação social-complementar	2007	BTA	4.400.000	4.400.000	165.076	37.079	692.846	3.707.154
Financiamento à aquisição de 156 fogos habitação social na M ^o S. Pedro da Cova	2007	CGD	4.007.516	4.007.516	156.148	13.346	670.366	3.337.150
Financiamento destinado a aquisição 100 fogos de habitação Social - Baguim do Monte	2007	CGD	2.214.789	2.214.789	101.370	8.664	435.196	2.166.448
Financiamento destinado a aquisição 93 fogos de habitação Social - Zorra, S. Cosme	2007	CGD	2.601.644	2.601.644	86.296	7.376	370.484	1.844.306
Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar	2009	CGD	860.000	860.000	27.912	22.691	47.167	812.833
Financiamento complementar para aquisição de 109 fogos em St ^a Eulália	2009	BANIF	1.520.136	1.520.136	43.566	43.960	128.926	1.391.210
Financiamento complementar para aquisição de 88 fogos na Triana	2009	BANIF	1.183.437	1.183.437	33.917	34.223	100.369	1.083.067
Financiamento para aquisição de 109 fogos em St ^a Eulália	2009	IHRU	3.201.979	3.201.977	119.456	33.154	356.759	2.845.218
Financiamento para aquisição de 88 fogos na Triana	2009	IHRU	2.492.730	2.492.730	92.996	25.810	277.736	2.214.994
Financiamento destinado à reabilitação de fogos de Habitação Social - Giesta	2010	IHRU	460.253	460.253	16.691	5.509	25.132	435.122
TOTAL			95.206.098	94.409.673	4.065.736	674.727	41.087.039	53.322.634

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Nesta rubrica inclui-se as transferências de natureza corrente efectuadas pela Autarquia a favor de terceiros, repartidos da seguinte forma:

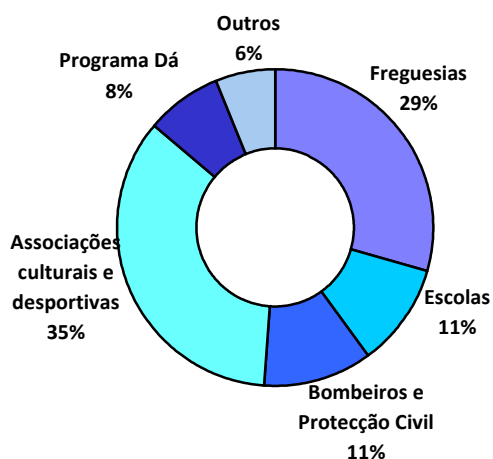
Transferencias correntes	2011	2012	Cresc. 11/12
Freguesias	1.502.472	1.342.247	-11%
Escolas	721.218	484.209	-33%
Bombeiros e Protecção Civil	501.700	501.200	0%
Associações culturais e desportiv	1.565.970	1.596.433	2%
Programa Dá	202.410	363.065	79%
Outros	299.967	273.023	-9%
TOTAL	4.793.737	4.560.177	-5%

Comparativamente com o ano de 2012, as Transferências Correntes diminuíram 5 %.

Os valores pagos às Freguesias, no âmbito dos Protocolos de Transferências de Meios e Responsabilidades, foram os seguintes:

FREGUESIAS	Protocolo 2011	%	Protocolo 2012	%
Baguim do Monte	91.400,00	7,3%	91.400,00	7,3%
Covêlo	91.400,00	7,3%	91.400,00	7,3%
Fânzeres	91.400,00	7,3%	91.400,00	7,3%
Foz do Sousa	91.400,00	7,3%	91.400,00	7,3%
Gondomar (S. Cosme)	132.530,00	10,5%	132.530,00	10,6%
Jovim	91.400,00	7,3%	91.400,00	7,3%
Lomba	91.400,00	7,3%	91.400,00	7,3%
Medas	91.400,00	7,3%	91.400,00	7,3%
Melres	91.400,00	7,3%	76.167,00	6,1%
Rio Tinto	182.800,00	14,5%	182.800,00	14,6%
S. Pedro da Cova	120.000,00	9,5%	132.530,00	10,6%
Valbom	91.400,00	7,3%	91.400,00	7,3%
TOTAL	1.257.930,00	100,0%	1.255.227,00	100,0%

O valor inicial proposto para a Freguesia de Melres foi de 91 400€, no entanto, como a mesma só assumiu o protocolo em 1 de Março de 2012, o valor final deste cifrou-se em 76 167€, correspondente a 10 duodécimos do montante anual previsto.





3.2.2. DESVIOS ENTRE A DESPESA PREVISTA E A REALIZADA

Comparativamente ao valor previsto, a despesa global teve uma execução de 76% do Orçamento final.

DESPESA	Orçamento 2012	Execução 2012	Desvio	Taxa Exec.
Despesas do Pessoal	26.053.080	24.254.927	1.798.153	93%
Remunerações do Pessoal	19.546.805	18.542.431	1.004.374	95%
Outras Despesas com o Pessoal	6.506.275	5.712.496	793.779	88%
Aquisição de Bens e Serviços	25.062.565	17.887.358	7.175.207	71%
Aquisição de Bens	6.664.250	4.977.511	1.686.739	75%
Aquisição de Serviços	18.398.315	12.909.847	5.488.468	70%
Outras Despesas Correntes	1.222.500	753.493	469.007	62%
Serviço da Dívida	8.320.510	8.064.662	255.848	97%
Encargos Financeiros	1.195.010	998.927	196.083	84%
Passivos Financeiros	7.125.500	7.065.736	59.764	99%
Investimento Global	26.507.413	14.759.144	11.748.270	56%
Investimento Directo	24.285.413	13.503.990	10.781.423	56%
Transferências de Capital	2.222.000	1.255.153	966.847	56%
Activos Financeiros	0	0	0	-
Transferências correntes	5.555.000	4.560.177	994.823	82%
Outras despesas de Capital	1.180.000	1.178.855	1.145	100%
TOTAL	93.901.068	71.458.616	22.442.452	76%



3.3.PASSIVO MUNICIPAL

No quadro abaixo apresenta-se a evolução do Passivo Municipal, incluindo os valores de Operações de Tesouraria e das Garantias prestadas por terceiros, em posse da Autarquia.

NATUREZA	Dívida em 2011	%	Dívida em 2012	%	Varição 11/12
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	57.388.370	45,6%	53.322.634	46,1%	-7,08%
Fornecedores e Credores de Curto prazo					
Fornecedores c/c	3.999.784	3,2%	2.466.863	2,1%	-38,3%
Fornecedores de imobilizado	4.397.745	3,5%	1.463.990	1,3%	-66,7%
Outros credores	278.256	0,2%	249.900	0,2%	-10,2%
Sub-total	8.675.785	6,9%	4.180.753	3,6%	-51,8%
Credores por Operações de Tesouraria					
Estado e Outros entes públicos	258.878	0,2%	244.484	0,2%	-5,6%
Cauções e garantias	2.494.021	2,0%	2.465.392	2,1%	-1,1%
Sub-total	2.752.900	2,2%	2.709.876	2,3%	-1,6%
EDP - Dívida consolidada a longo prazo	56.909.556	45,3%	55.455.420	47,9%	-2,6%
Total	125.726.610	100%	115.668.684	100%	-8,0%

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

De acordo com o artº 37º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro - Lei das Finanças Locais, o endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior.

Receitas	
Impostos Municipais	24.177.776
FEF+ Participação no IRS	15.990.890
Participação no SEL	34.699
Total	40.203.364

Assim, o limite de endividamento líquido para o ano de 2012, calculado nos termos da Lei das Finanças Locais, foi de 50 254 205 €.

Definição de endividamento líquido:

O montante de endividamento líquido resulta da diferença entre a soma dos passivos financeiros, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos, nomeadamente, o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros.

De acordo com o disposto no artº 61º, da referida Lei, ficam excluídos dos limites de endividamento, os empréstimos e os encargos com empréstimos contraídos ao abrigo de disposições legais que os excepcionavam dos limites de endividamento Municipal, os empréstimos contraídos para conclusão dos programas PER, cujos acordos de adesão tenham sido celebrados até 1995 e as dívidas dos Municípios às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, consolidada até 31 de Dezembro de 1988.

Passivos	Valor em 2012	Activos	Valor em 2012
Empréstimos bancários não excepcionados	25.876.732,15	Caixa + Depósitos + Investimentos Financeiros	3.905.896,17
Dívidas a fornecedores e outros credores	6.890.629,81	Créditos sobre terceiros	4.061.487,52
Acrescimos e deferimentos	3.044.567,76	Acrescimos e deferimentos	1.043.191,55
Total dos Passivos	35.811.929,72	Total dos Activos	9.010.575,24

O endividamento líquido do Município em 2012 foi de **26 803 745,44€**, incluindo o endividamento das empresas participadas, nomeadamente do Metro do Porto, no montante de 2 390,96 euros, valor correspondente à participação do Município.

$$(35\,811\,929,72\ \text{€} - 9\,010\,575,24\ \text{€} + 2\,390,96\ \text{€} = 26\,803\,745,44\ \text{€})$$

Porém, para o ano de 2012, a Lei do Orçamento de Estado, Lei 64-B/2011 de 30 de Dezembro, através do seu artº 66º, veio alterar este limite estabelecendo que, no final do ano de 2012, o limite de endividamento líquido de cada Município não pode ser superior ao observado em 31 de Dezembro do ano anterior.

O endividamento líquido do Município em 2011 foi de **31 379 430 €**, incluindo o endividamento das empresas participadas, nomeadamente do Metro do Porto, no montante de 2 151 euros, valor correspondente à participação do Município.



Assim o Município depara-se com uma diminuição do seu limite de endividamento líquido que passou de 50 254 205 euros (calculado nos termos da Lei das Finanças Locais) para 31 379 430 euros, o que representa uma diminuição, deste limite, em mais de 37,6%, continuando o Município de Gondomar a cumprir os limites de endividamento agora impostos.

Da mesma forma, **o limite geral de empréstimos**, não pode exceder 100% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior, ficando excluídos deste cálculo os empréstimos referidos no artº 61, da Lei das Finanças Locais.

Valor do limite de endividamento com empréstimos: 40 176 853 €

Valor em dívida com empréstimos não excepcionados: 25 876 732 €

De salientar que as Associações de Municípios ou Empresas Intermunicipalizadas, de que a Autarquia faz parte, nomeadamente, a Área Metropolitana do Porto e a LIPOR, não têm empréstimos que contem para o cálculo do endividamento líquido.

Quanto ao limite geral de empréstimos, este passou para 29 505 303 €, tendo em conta o montante de empréstimos não excepcionados a 31 de Dezembro de 2011, que era de 27 770 653 €, acrescido de 1 734 650 €, referente ao rateio previsto no nº 2 e nº 7 do artº 66º do Orçamento de Estado, conforme comunicação da DGAL.



3.4. - GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Grandes Opções do Plano	Dotação	Realizado	Exec. %	Em Curso	Exec. %	Total	Exec. %
Educação	11.279.578	8.485.768	75%	1.756.615	16%	10.242.383	91%
Educação Pré-escolar	1.372.545	832.340	61%	277.718	20%	1.110.058	81%
Ensino Básico e Secundário	4.670.585	3.706.521	79%	466.960	10%	4.173.481	89%
Outros - centros escolares	5.236.448	3.946.907	75%	1.011.937	19%	4.958.844	95%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	3.296.805	1.526.572	46%	820.893	25%	2.347.465	71%
Cultura	735.830	114.693	16%	174.555	24%	289.248	39%
Desporto e Tempos Livres	2.560.975	1.411.879	55%	646.338	25%	2.058.217	80%
Ação Social	982.550	586.311	60%	275.912	28%	862.223	88%
Serviços Sociais	982.550	586.311	60%	275.912	28%	862.223	88%
Habitação	1.415.000	745.948	53%	410.644	29%	1.156.593	82%
Habitação	1.415.000	745.948	53%	410.644	29%	1.156.593	82%
Urbanismo	2.018.150	694.448	34%	589.216	29%	1.283.664	64%
Urbanização	437.250	11.120	3%	6.513	1%	17.633	4%
Planeamento Urbanístico	790.050	358.199	45%	153.538	19%	511.737	65%
Programa POLIS	632.050	325.129	51%	291.365	46%	616.494	98%
Revitalização e Regeneração Urban:	158.800	0	0%	137.800	87%	137.800	87%
Saneamento e Salubridade	2.434.820	1.141.187	47%	213.565	9%	1.354.752	56%
Rede de Esgotos	133.820	0	0%	127.655	95%	127.655	95%
Resíduos Sólidos	2.150.000	1.083.976	50%	0	0%	1.083.976	50%
Cemitérios	151.000	57.211	38%	85.910	57%	143.121	95%
Protecção Civil	175.000	146.410	84%	0	0%	146.410	84%
Protecção Civil e Bombeiros	175.000	146.410	84%	0	0%	146.410	84%
Desenvolvimento Economico	2.971.950	1.012.319	34%	921.632	31%	1.933.951	65%
Programa de Eficiencia energética	1.191.250	0	0%	582.585	49%	582.585	49%
Parques Industriais e de Exposição	1.774.700	1.010.796	57%	339.047	19%	1.349.842	76%
Outros	6.000	1.523	25%	0	0%	1.523	25%
Comunicações e Transportes	6.974.930	3.145.485	45%	1.468.516	21%	4.614.001	66%
Rede Viária e Sinalização	6.974.930	3.145.485	45%	1.468.516	21%	4.614.001	66%
Defesa do Meio Ambiente	183.500	29.671	16%	1.967	1%	31.637	17%
Jardins	33.500	1.427	4%	1.967	6%	3.393	10%
Meio Ambiente	150.000	28.244	19%	0	0%	28.244	19%
Serviços Públicos	319.710	313.780	98%	926	0%	314.706	98%
Edifícios	319.710	313.780	98%	926	0%	314.706	98%
Serviços Municipais	724.500	390.365	54%	104.955	14%	495.320	68%
Edifícios	45.000	36.514	81%	4.981	11%	41.495	92%
Equipamento dos Serviços	679.500	353.851	52%	99.975	15%	453.826	67%
TOTAL	32.776.493	18.218.262	56%	6.564.842	20%	24.783.104	76%

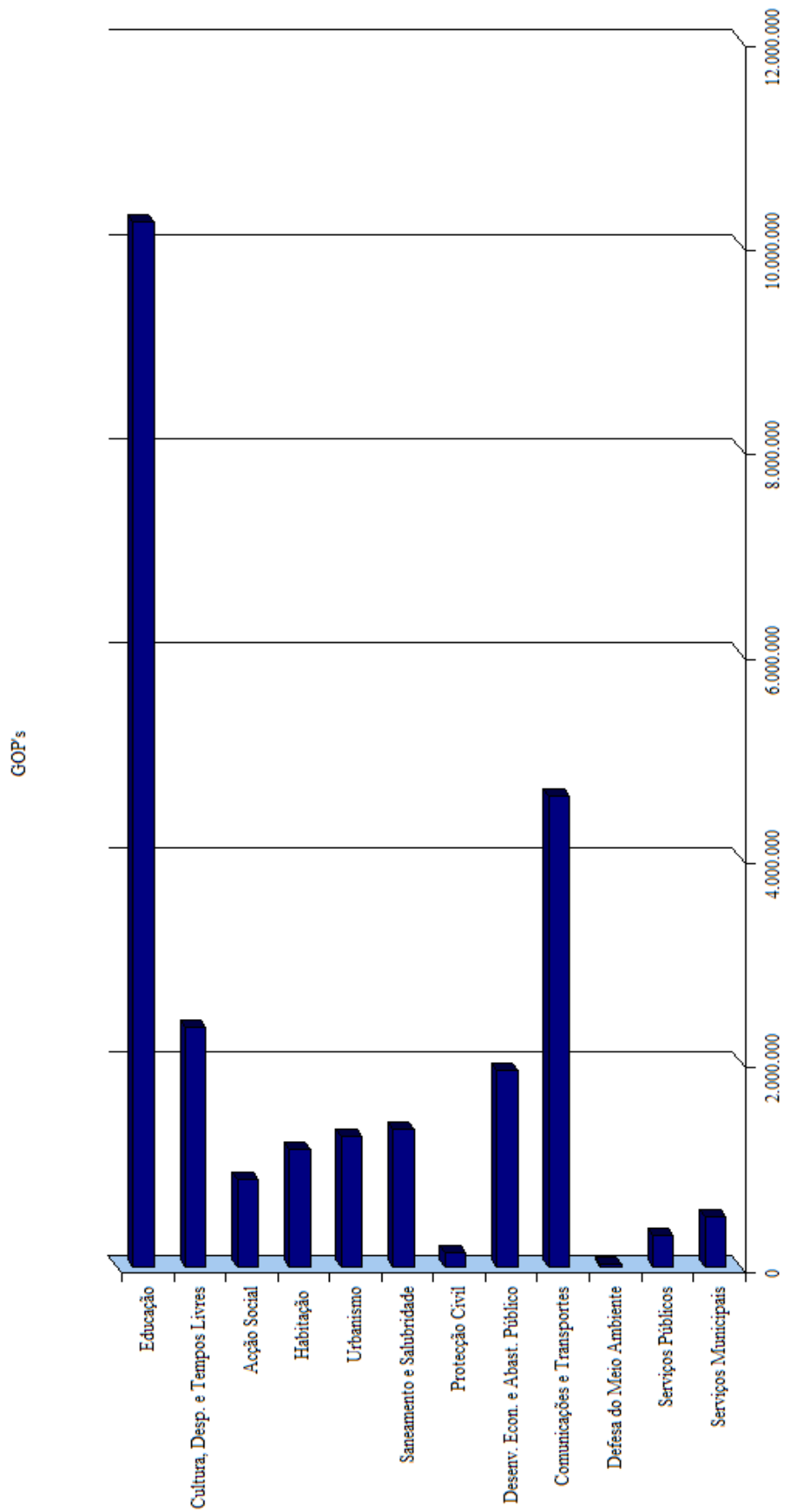


3.4.1. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A análise da execução do Plano de Actividades é feita tendo em conta os valores realizados em termos financeiros e os valores do investimento em curso.

O Investimento realizado, no ano de 2012, foi de 18 218 262 Euros, estando em curso obra no valor de 6 564 842 Euros, o que totaliza uma execução global de 76%, do investimento previsto em Plano de Actividades.

Grandes Opções do Plano	Dotação	Realizado	Exec. %	Em Curso	Exec. %	Total	Exec. %
	A	B	B/A	C	C/A	D=B+C	D/A
Educação	11.279.578	8.485.768	75%	1.756.615	16%	10.242.383	91%
Cultura, Desp. e Tempos Livres	3.296.805	1.526.572	46%	820.893	25%	2.347.465	71%
Ação Social	982.550	586.311	60%	275.912	28%	862.223	88%
Habituação	1.415.000	745.948	53%	410.644	29%	1.156.593	82%
Urbanismo	2.018.150	694.448	34%	589.216	29%	1.283.664	64%
Saneamento e Salubridade	2.434.820	1.141.187	47%	213.565	9%	1.354.752	56%
Protecção Civil	175.000	146.410	84%	0	0%	146.410	84%
Desenv. Econ. e Abast. Público	2.971.950	1.012.319	34%	921.632	31%	1.933.951	65%
Comunicações e Transportes	6.974.930	3.145.485	45%	1.468.516	21%	4.614.001	66%
Defesa do Meio Ambiente	183.500	29.671	16%	1.967	1%	31.637	17%
Serviços Públicos	319.710	313.780	98%	926	0%	314.706	98%
Serviços Municipais	724.500	390.365	54%	104.955	14%	495.320	68%
TOTAL	32.776.493	18.218.262	56%	6.564.842	20%	24.783.104	76%



As GOP's incluem as seguintes rubricas de Capital:

- Investimento Directo;
- Transferências de Capital;

e as de natureza corrente de:

- Estudos e Projectos;
- Outros;

repartidas da seguinte forma:

GOP's	Orçamento 2012	Execução 2012	Exec. %	Em Curso 2012	Exec. %	Total	Exec. %
Investimento Global	27.920.413	15.794.020	57%	5.724.985	21%	21.519.005	77%
<i>Investimento Directo</i>	<i>24.285.413</i>	<i>13.503.393</i>	<i>56%</i>	<i>5.226.421</i>	<i>22%</i>	<i>18.729.815</i>	<i>77%</i>
<i>Transferências de C.</i>	<i>3.635.000</i>	<i>2.290.627</i>	<i>63%</i>	<i>498.564</i>	<i>14%</i>	<i>2.789.190</i>	<i>77%</i>
Estudos e Projectos	1.229.730	412.614	34%	340.039	28%	752.653	61%
Outros	3.626.350	2.011.628	55%	499.819	14%	2.511.447	69%
TOTAL	32.776.493	18.218.262	56%	6.564.842	20%	24.783.104	76%

TRANSFERÊNCIAS

As Transferências de verbas destinadas a compartilhar investimentos de terceiros, atingiram o valor de 2 789 190 Euros, distribuídas da seguinte forma:

Transferências	Orçamento 2012	Execução 2012	Exec. %	Em Curso 2012	Exec. %	Total	Exec. %
LIPOR	1.400.000	1.083.976	77%	0	0%	1.083.976	77%
Instituições	2.235.000	1.206.650	54%	498.564	22%	1.705.214	76%
TOTAL	3.635.000	2.290.627	63%	498.564	14%	2.789.190	77%

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR PROGRAMAS

Apresenta-se agora uma análise sucinta das acções mais relevantes da Autarquia, por áreas de actuação.

EDUCAÇÃO

A Câmara Municipal, no quadro das suas atribuições e competências e atenta aos pressupostos de defesa da escola pública, consagrados na Constituição da República Portuguesa e na Lei de Bases do Sistema Educativo, definiu a Educação como uma das principais prioridades de intervenção do município.

O desenvolvimento do trabalho baseou-se em três eixos estratégicos de actuação: equidade e cidadania, requalificação e modernização do parque escolar e gestão participativa e representativa.

Da actividade desenvolvida, são de referir:

Interacção Institucional

A Câmara Municipal continuou a assumir a representação e participação nos Conselhos Gerais, que tem permitido uma maior aproximação com toda a comunidade educativa.

O Conselho Municipal de Educação reuniu regularmente e manteve em funcionamento diversos grupos de trabalho; estabeleceram-se contactos permanentes com as Direcções dos Agrupamentos de Escola, com as Escolas Secundárias e com a FAPAG - Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar e foram realizadas inúmeras reuniões sectoriais envolvendo vários parceiros da comunidade.

“Protocolo de Transferência de Competências da Administração Central para as Autarquias Locais”, em matéria da educação

No âmbito deste Protocolo, a Câmara continuou a gerir o pessoal não docente de educação pré-escolar e de todas as escolas básicas (cerca de 630 pessoas), a gestão de todo o parque escolar, excepto das Escolas Secundárias, e a gestão das Actividades de Enriquecimento Curricular (cerca de 185 Professores).

Projecto Educativo Municipal



Concluiu-se a elaboração do Projecto Educativo Municipal, que será apresentado em meados de 2013, que tem como objectivo de delinear estratégias de actuação e traçar uma linha orientadora comum para todas as entidades locais que directa ou indirectamente intervêm no desenvolvimento educativo/formativo do concelho, numa perspectiva de articulação, compromisso, divulgação e de melhoria da oferta e dos resultados educativos.

Carta Educativa do Município de Gondomar

A Carta Educativa do Município de Gondomar prevê a construção de diversas novas escolas e a ampliação e requalificação de vários edifícios escolares, tendo como objectivos a escola a tempo inteiro e a generalização da educação pré-escolar, visando a democratização no acesso e sucesso escolares.

Em 2012, tiveram lugar os seguintes investimentos:

- Conclusão e abertura de quatro novos Centros Escolares: Gondomar; Carvalhal e Mó (S. Pedro da Cova); Venda Nova (Rio Tinto); Boavista-Lourinha (Rio Tinto);
- Conclusão e abertura dos novos edifícios do Jardim de Infância de Santa Eulália - Fânzeres, do Jardim de Infância de Pinheiro D'Além - Valbom e do Jardim de Infância da Portelinha nº 2- Rio Tinto;
- Conclusão e abertura dos novos edifícios das Escolas EB.2,3 de Gondomar e EB.2,3 de Rio Tinto);
- Em curso as empreitadas de construção do Centro Escolar de Baguim do Monte; remodelação e ampliação da Escola EB. 1 de Jancido (Foz do Sousa) e construção do Jardim de Infância dos Carregais (Gondomar);

Foram desenvolvidos os seguintes programas:

- “À Descoberta de Novos Horizontes”: programa que proporcionou 300 visitas de estudo a todos os Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB;
- “TIC”: no âmbito do apetrechamento dos Jardins de Infância com computadores e ligação à internet e das Escolas do 1º. CEB, foi disponibilizado apoio técnico-pedagógico por dois Técnicos especializados;
- “A Biblioteca vai à Escola”. Este programa, dinamizado pela Biblioteca Itinerante Infante-Juvenil levou aos Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB leituras adequadas às faixas etárias das crianças, permitindo, desta forma, a criação de um tempo e espaço propício do encontro com a leitura;

- “Gondomar Sabe Voar”. Aos 1414 alunos finalistas do 4º ano do 1º. CEB foi proporcionada uma viagem a Lisboa, com visita ao Jardim Zoológico de Lisboa.

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Rede Pré-Escolar, manteve-se a generalização da oferta da componente de apoio à família em todos os Jardins de Infância, sendo abrangidos 48 Jardins de Infância com o serviço de alimentação (1.845 refeições/dia) e 48 Jardins de Infância com o prolongamento de horário (1283 crianças)

Nas Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico o serviço de fornecimento de refeições funcionou na totalidade das Escolas e abrangeu cerca de 4526 crianças com refeições diárias. Foi dinamizado o Programa “Regime de Fruta Escolar”, que abrangeu 5491 alunos. A todos os alunos do Escalão “A” foi disponibilizado um suplemento alimentar diário

Mais de 2996 crianças do 1º. CEB beneficiaram dos apoios da Acção Social Escolar, da responsabilidade do Município, que abrange a atribuição de Auxílios Económicos para a aquisição de livros, material escolar, suplemento e apoio alimentar e transportes para os alunos que frequentam as UIE.

As Escolas do 1º. Ciclos continuaram a beneficiar de equipamentos e materiais didáctico-pedagógicos, para além do apetrechamento com o mobiliário adequado.

Foram concedidos subsídios financeiros para as despesas de funcionamento das Escolas do 1º. CEB e dos JI. Estes apoios incluem as telecomunicações, consumíveis de informática, fotocópias, material de desgaste e verbas de expediente e limpeza. Manteve-se, com os Agrupamentos de Escolas o Protocolo para a realização de pequenas obras de conservação e manutenção.

Foi implementado o Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º. CEB “Escola a tempo inteiro”. Este Programa proporciona até três actividades, três vezes por semana, para além do Apoio ao Estudo, sendo inteiramente gratuitas para os 4975 alunos inscritos, repartidos pelas seguintes actividades: Ensino do Inglês, Ensino da Música, Actividade Física e Desportiva, Natação, Expressão Plástica, Expressão Dramática, Dança e Informática.

Foram implementadas três novas Bibliotecas Escolares, que passaram a integrar a Rede Nacional: Centro Escolar de Valbom, Centro Escolar da Boavista/Lourinha e Centro Escolar de Gondomar.

O apoio ao combate ao abandono e/ou absentismo escolar, desenvolvido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, através do Projecto “Mediadores Educativos”, de que a Câmara é parceira, também foi constante, quer através do financiamento às



acções de formação, quer na afectação de recursos humanos e na articulação com os vários parceiros.

2º. e 3º. Ciclos do Ensino Básico

Ao nível das Escolas EB. 2,3 e Secundárias, a acção da autarquia incidiu na gestão do Plano Anual de Transportes Escolares e no apoio às Escolas, quer na cedência de transportes, quer financeiro e logístico, para o desenvolvimento de actividades educativas, culturais, recreativas e sociais ao nível da comunidade educativa e/ou do espaço escola-meio, através da concretização de diversos programas.

Foram efectuadas várias reuniões tendo como objectivo o reordenamento da Rede Educativa do Município; o aumento da oferta dos cursos profissionais e de cursos de educação e formação e o incremento de acções no âmbito do Programa Novas Oportunidades.

Novas Oportunidades

No âmbito da iniciativa Novas Oportunidades, foram apoiados os vários cursos que decorreram em diversas freguesias e áreas, nomeadamente de educação e formação e cursos profissionais, tendo-se procurado aumentar e diversificar a oferta, pelo que se realizaram reuniões regulares envolvendo a DREN, Centro de Emprego de Gondomar, Escola Profissional de Gondomar, Pólos de Formação, Centros de Novas Oportunidades, Agrupamentos de Escola e Escolas Secundárias, e outros organismos, com o objectivo de detectar necessidades formativas e facilitar encaminhamentos. Foram certificadas 1.325 pessoas..

Ensino Superior

Foi inaugurado e aberto ao público o Hospital-Escola/Faculdade das Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa, no âmbito do Protocolo celebrado entre a autarquia e a Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa.

ACÇÃO SOCIAL

Face ao agravamento da actual situação económica, ao considerável aumento do desemprego e ao aumento exponencial de afluência aos serviços sociais, a Câmara reforçou, em 2012, ao nível da intervenção social, os apoios, parcerias e acções dirigidos aos grupos mais vulneráveis da população, de forma a minimizar carências e a facilitar a sua integração na comunidade.

A Divisão de Acção Social teve a seu cargo a dinamização dos seguintes Serviços:

- Loja Social
- Gabinete da Acção Social;
- Gabinete de Intervenção Psicológica
- Gabinete da Rede Social
- Espaço “Ser Família” - Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica.
- Espaços “Idade Mais”
- Clube “Idade Mais”
- Programa “Escolhas-4ª. Geração”
- Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova
- Espaço Jovem de Jovim
- Gabinete “Visitadoras Domiciliárias”
- Gabinete da Igualdade - Projecto “Mais Igualdades II”
- Espaço “Ser Mãe” - Gabinete de Apoio a Grávidas Adolescentes
- Gabinete Programa DÁ-Directo Apoio a Famílias Carenciadas
- GIP - Gabinete de Inserção Profissional
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar.

A **Loja Social**, serviço inovador de atendimento especializado, imediato e personalizado, na área social, dinamizado por uma equipa multidisciplinar destacou-se pela celeridade de resposta aos munícipes. Este espaço permite avaliar, orientar e apoiar, de uma forma rápida, articulada e dinâmica, a situação das pessoas e das famílias que a ele recorram, de acordo com todos os domínios que envolvem a área social, nomeadamente a situação sócio-económica, profissional, psicológica e de saúde, respeitando os princípios de intervenção mínima e do trabalho em rede. Durante o ano de 2012, totalizou-se o atendimento e encaminhamento de 16540 pessoas.

De entre as dezenas de atendimentos, nos Serviços, destaque para o número de utentes apoiados no **Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica**, que totalizou 974 atendimentos. Foram, ainda, realizadas actividades de prevenção primária, que envolveram a participação de 260 crianças/jovens.



A dinamização e operacionalização da **Rede Social no Município**, manteve-se, em 2012, baseada na igualdade entre parceiros, no respeito pelo conhecimento, pela identidade, potencialidades e valores intrínsecos de cada um, na partilha, na participação e na colaboração, com vista à consensualização de objectivos, à concertação de acções e à optimização dos recursos do território, e consubstanciada nos princípios que a orientam - subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e igualdade de género.

O Conselho Local de Acção Social de Gondomar (composto por 105 Instituições), o seu Núcleo Executivo (composto por 7 entidades parceiras), assim como, as Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias, contribuíram, uma vez mais, para a promoção de respostas mais eficazes e eficientes, no sentido da eliminação da pobreza e exclusão social, para uma efectiva inclusão de cada cidadão.

O **Programa de Apoio à Acção Social do Município de Gondomar**, permitiu, também em 2012, o apoio contínuo às várias instituições de solidariedade social, que trabalham na área da infância, da juventude, dos idosos, das pessoas com deficiência, bem como, as acções dirigidas à assistência social, tendo sido celebrados, neste âmbito, Protocolos de Cooperação com 29 IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social, no valor total de €160.000,00, para o apoio social a 3.061 clientes/beneficiários das diversas valências.

Porque o Voluntariado pode e deve ser entendido como valor e prática exemplar de uma cidadania activa, livre, responsável e solidária, manteve-se a dinamização do **Banco Local de Voluntariado**. Desenvolveram-se, durante 2012, através da parceria estabelecida com a Junta de Freguesia de Fânzeres, três acções de formação inicial para voluntários/as, o que permitiu formar mais 80 voluntários/as.

O BLV de Gondomar, contava, a 31 de Dezembro de 2012, com a inscrição de 180 voluntários/as e 20 instituições como entidades parceiras/ promotoras de voluntariado. Procedeu-se, ainda, ao encaminhamento de voluntários/as para a concretização de actividades pontuais.“

Manteve-se o acompanhamento e a coordenação, em parceria com o Centro Distrital do Porto, do serviço de **Atendimento Integrado**, nas freguesias de Gondomar (S. Cosme), Rio Tinto, Jovim, S. Pedro da Cova e Valbom. Nesta parceria, através de uma equipa multidisciplinar, as diferentes instituições alternam-se no atendimento e partilham estruturas comuns, nomeadamente o historial informático do atendimento às famílias e/ou cidadãos/ãs que beneficiam de apoios sociais.

As questões relativas ao desemprego, são, actualmente, de enorme relevo e importância, tendo a Autarquia destacado a sua intervenção nesta área. Mantivemos a

dinamização do **Gabinete de Inserção Profissional**, através da implementação de um conjunto de medidas activas de emprego que, em complementaridade com os instrumentos de protecção social, procuram melhorar os níveis de empregabilidade e estimular a inserção no mercado de trabalho dos trabalhadores que se encontram em situação de desemprego. Com o objectivo de actuar em proximidade aos territórios, para além, do seu espaço de atendimento nos Serviços de Acção Social, este Serviço, através do Gondobus, deslocou-se a três freguesias da área de intervenção: Jovim, Medas e Melres. Durante o ano de 2012, procedeu-se ao atendimento de 7515 pessoas. Realizaram-se 12 sessões de informação colectiva que envolveram 809 pessoas.

Manteve-se a articulação com a Gondomar Social - Associação para o Desenvolvimento Comunitário e com o Centro Distrital do Porto, no sentido da dinamização do Lar de Infância e Juventude de Baguim do Monte, construído pela Câmara. Foi celebrado, com a Segurança Social, o acordo de cooperação para o acolhimento de 18 jovens, estando a 31 de Dezembro de 2012 o Lar em funcionamento e contando com a colaboração de 20 trabalhadores/as.

Mantivemos a parceria nos Núcleos Territoriais do **PRI - Programa de Respostas Integradas** que visa combater a problemática das dependências, o que reforça a implicação da Câmara nesta área.

No âmbito da intervenção comunitária, procedemos ao acompanhamento, intervenção e consultoria da execução do plano de acção, como entidade promotora, do **CLDS - Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social** que foi desenvolvido nos Conjuntos Habitacionais de Carreiros (Rio Tinto), Crasto (Baguim do Monte), Santa Bárbara (Fânzeres) e Giesta (Valbom). No âmbito dos 4 eixos, entre Janeiro e Abril de 2012, totalizou-se a intervenção junto de cerca de 885 pessoas.

Mantivemos uma presença dinâmica, activa e directa no Núcleo Local de Inserção do **Rendimento Social de Inserção (RSI)**, através da disponibilização de recursos humanos e espaço físico para a dinamização da medida. Atentos às atuais reformulações legais ao nível do RSI, as duas técnicas e a Administrativa, cedidas pela autarquia, intentaram a sua intervenção visando a inserção dos grupos mais vulneráveis. Em Dezembro de 2012, beneficiavam da medida de RSI, 3474 agregados familiares.

A intervenção em termos de acção social, de forma a ser eficaz e a promover a efectiva resolução dos problemas das pessoas, carece de medidas de intervenção especializada e centrada em problemas específicos. Neste sentido, a intervenção da Autarquia neste sector, estrutura-se, também, tendo em conta a diferenciação de problemáticas a abranger, ao nível de faixas etárias, diferentes culturas e etnias, fases de



desenvolvimento humano, igualdade de género e oportunidades e comportamentos desviantes, sendo disso exemplo:

Espaço “Ser Mãe” - Destinado à intervenção junto de grávidas adolescentes e suas famílias. Este Gabinete fez 121 intervenções.

Intervenção com população Sénior - Dinamização do “Clube Idade Mais” e dos Espaços “Idade Mais”.

Espaço “Ser Família” - Constitui um Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica, disponibilizando apoio social, psicológico e jurídico. Sempre que necessário, e no âmbito das parcerias existentes, é promovido o acolhimento em casa abrigo. Este Gabinete fez **43** intervenções.

Gabinete da Igualdade - Visa promover a igualdade de género e de oportunidades, através da dinamização do projecto “Mais Igualdade(s) II”. Este projecto prevê a implementação do Plano Municipal da Igualdade, onde, através de iniciativas de prevenção primária e secundária, se pretende promover a igualdade de género e de oportunidades. Durante 2012, dinamizaram-se acções de sensibilização/informação nas quais participaram 268 pessoas.

“Visitadoras Domiciliárias” - Dinamizado pela Câmara Municipal, em parceria com a CPCJ, uma equipa constituída por 4 técnicas superiores e uma assistente operacional, visa implementar acções específicas, no terreno, para cada família, ao nível da promoção de dinâmicas de gestão doméstica adequadas. Em 2012, o projecto abrangeu 34 agregados familiares e efectuou 851 visitas domiciliárias.

Na medida em que Câmara Municipal de Gondomar, tem vindo a promover medidas de intervenção, inclusão e apoio social, concertadas e articuladas com os parceiros sociais, no sentido de actuar sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social e atendendo a que o apoio alimentar fruto da actual conjuntura económica, é uma prioridade na política de intervenção social da Autarquia, regulamentou-se o **Programa “Natal Solidário”**, através do qual foram atribuídos cabazes a 1331 famílias, abrangendo 4415 pessoas.

Centrados na importância do apoio específico aos segmentos mais vulneráveis do Município e na necessidade de implementação de medidas inovadoras de combate à pobreza, ao desemprego e conseqüente precariedade económica, manteve-se a dinamização do Programa **“DÁ - Directo Apoio a Famílias Carenciadas do Município de Gondomar”**, através do qual foi prestado apoio mensal às famílias mais carenciadas do Município, sob a forma de vales-desconto, para a aquisição de géneros alimentares, a serem descontados junto dos estabelecimentos de mercearia aderentes. Foram apoiados

2165 agregados familiares e 7144 pessoas, o que corresponde a um aumento de cerca de 80% face ao ano transacto.

Realizaram-se, ainda, **2821 triagens** ou atendimentos prévios à abertura de processo social. Na triagem é efectuado o registo e avaliação de rendimentos e despesas, no sentido de aferir abertura de processo social para candidatura ao Programa e/ou diligenciar encaminhamentos junto dos recursos/Instituições da Rede Social do Município.

O Gabinete do Programa DÁ realizou cerca de **2433 atendimentos sociais**, registando um aumento de cerca de 80% face ao ano transacto. Este programa tem, efectivamente, assumido um papel importante no apoio imediato a situações de extrema carência no Município de Gondomar, sendo um recurso ao serviço dos munícipes e uma ferramenta para técnicos/as e decisores.

As crianças e jovens vítimas de desprotecção, mantiveram um lugar de destaque pautado pelo trabalho implementado pela **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens**, onde a Câmara tem igualmente um papel activo. Para além de disponibilizar instalações, apoio técnico (cerca de 10 técnicas), logístico e administrativo (3 administrativos/as), preside e coordena toda a actividade. Esta Comissão visa a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos/das jovens em perigo, centrando o seu trabalho na família, de forma a garantir o bem-estar e o desenvolvimento integral dos menores.

Junto das mais diversas instituições do município (Escolas, RSI, IPSS, Associações, entre outras), implementa um vasto programa de acções, procurando prevenir a ocorrência de situações de risco/perigo para as crianças e jovens. Por outro lado e no sentido da promoção dos seus direitos e da sua protecção, intervém, directamente, sobre as situações.

Dos muitos projectos desenvolvidos, destaque para o **“Mediação Educativa”**, que visa combater o abandono e o absentismo escolar.

Em 2012 a Comissão trabalhou 1155 processos, sendo que 531 se referiam a processos transitados de anos anteriores, 497 foram instaurados e 127 foram reabertos. As principais problemáticas foram: violência doméstica (168), negligência(153) e absentismo/abandono escolar(77).

Na qualidade de entidade promotora, a Câmara dinamizou o **Programa “Escolhas- 4ª Geração”**, nas freguesias de S. Pedro da Cova (Centro Lúdico Municipal) e Jovim (Espaço Jovem de Trás-da-Serra), que terminou a 31 de Dezembro de 2012.

Apresentamos uma nova candidatura ao Programa Escolhas 5ª Geração, com o Projecto EntrEscolhas - Geração D'Ouro, para manter a intervenção iniciada no Conjunto Habitacional de Trás-da-Serra (Jovim) e para iniciar uma nova intervenção no Conjunto Habitacional de Carreiros (Rio Tinto). Esta candidatura foi aprovada e o projecto vai ser implementado a partir de 1 de Janeiro de 2013.

SAÚDE

Em matéria de saúde, em 2012, deu-se continuidade ao apoio, à instalação e funcionamento de equipamentos e projectos, ao reforço das redes de cooperação locais e nacionais, à consolidação da intervenção no âmbito da promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis e ao reforço das respostas de apoio à família para grupos sociais mais frágeis e dependentes.

No âmbito do Protocolo celebrado com a Fundação Fernando Pessoa, foi inaugurado o **Hospital-Escola**, estrutura que se considera de grande importância para o Município, no que concerne ao ensino superior, bem como aos cuidados de saúde que passam a estar disponíveis para os munícipes.

Considerando a intervenção precoce, fundamental para a promoção do saudável desenvolvimento das crianças, a autarquia integrou a **Equipa Local de Intervenção de Gondomar**, do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, através da cedência de valências técnicas na área da psicologia e serviço social.

Das muitas e variadas acções realizadas, destacam-se:

- Dinamização do **Conselho da Comunidade do ACES Gondomar**, que é presidido pela Câmara, que reuniu com regularidade;
- Desenvolvimento de **programas de educação para a saúde e prevenção de comportamentos de risco**, que envolveram a participação de crianças, jovens, professores, encarregados de educação e a população em geral;
- **Praia da Lomba** -Foi acompanhada a época balnear 2012, relativamente à qualidade das águas balneares;
- Realização de reuniões periódicas com diversas instituições de saúde públicas, sendo debatidas estratégias de intervenção concertada na área da saúde, por forma a programar acções e rentabilizar recursos
- Colaboração na dinamização do rastreio do cancro da pele, com o Agrupamento dos Centros de Saúde de Gondomar, que envolveu cerca de 300 pessoas



- Organização e dinamização em colaboração com o Agrupamento dos Centros de Saúde de Gondomar, da Acção de Formação “**Capacitar para Identificar e Combater a Insegurança Alimentar em Gondomar**” dirigida a técnicos/as de várias instituições que intervenção em termos de acção Social.
- Colaboração com a Associação de Dadores de Sangue de Gondomar, na divulgação das colheitas de 2012;
- Emissão de parecer relativo às Escalas de Turno de Farmácias 2013, solicitado pela Administração de Saúde do Norte; .
- Encaminhamento de situações que constituem perigo para a saúde pública;
- Encaminhamento de pedidos de desinfestação/desratização em espaços e equipamentos da responsabilidade da Autarquia;
- Análise de pedidos de apoio económico de Instituições/Associações que exercem actividade na área da saúde;
- Apoio a diversas acções promovidas pelas instituições locais: caminhadas, rastreios, acções de informação, sensibilização e formação, bem como seminários, colóquios e conferências, na área da saúde.

CULTURA

A Câmara manteve, em 2012, uma programação cultural abrangente, apostando na qualidade, na regularidade e na diversidade, assim como na criação de novos serviços e na dinamização dos vários equipamentos.

Destacam-se as grandes iniciativas realizadas no **Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”**, que se vão consolidando, ao mesmo tempo que se dá lugar à criatividade e a novas manifestações e expressões que aí encontram um palco privilegiado, afirmando Gondomar no panorama nacional dos grandes eventos.

A **Biblioteca Municipal**, que já é um equipamento de referência no Município e na Região, prosseguiu a sua programação diversificada, com especial destaque para a promoção do livro e da leitura e das novas tecnologias da informação e da comunicação, a par da realização de inúmeras outras actividades culturais, afirmando-se como um espaço de conhecimento e da cultura.

A política de desenvolvimento cultural continuou a centrar-se em duas vertentes fundamentais. Por um lado na dinamização dos equipamentos culturais de gestão municipal e, por outro, no apoio a quem programa e apoia a criação e fruição cultural, nomeadamente o **Movimento Associativo Sócio-Cultural e Recreativo**, ao qual foram



concedidos apoios financeiros e logísticos, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo.

O **Pelouro da Cultura**, teve a seu cargo a dinamização de:

- Gabinete da Cultura
- Auditório Municipal de Gondomar
- Centro Cultural de Rio Tinto
- Biblioteca Municipal de Gondomar
- Anfiteatro do Lg. do Souto
- Anfiteatro do Lg. Mosteiro
- Anfiteatro do Centro de Actividades Económicas
- Gabinete de Arquivo e Património Cultural.

A Câmara concedeu apoios para a dinamização dos demais espaços existentes cuja gestão está a cargo de outras entidades. Com efeito, estes espaços e serviços registaram uma actividade intensa e regular, não só nas artes do espectáculo, mas também nas artes plásticas e expressões, nas áreas da Literatura e do Pensamento, nas novas tecnologias de informação, no cinema e no vídeo e nas acções de sensibilização e formação.

Esta dinâmica cultural tem vindo a fidelizar cada vez mais público e a registar uma procura cada vez maior, nas áreas da criação e fruição culturais.

Destacam-se, das inúmeras acções, algumas das iniciativas desenvolvidas ao longo de 2012:

- Exposições de artes plásticas, documentais, ilustração, fotografia, artes decorativas, cerâmica, desenho, entre outras, realizadas nos vários espaços municipais (Biblioteca, Auditório, Centro Cultural), e noutros locais, como o Lugar do Desenho-Fundação Júlio Resende e na Galeria da ARGO - Associação Artística de Gondomar;
- Encontros/Festivais: Corais D'ouro; FETAV-Festival de Teatro de Amadores; Festival de Teatro Arte e Ato; Encontro de Dança Rítmica, Jazz e Aeróbica; EXTREMUS-Festival Internacional de Expressões; Festivais de Folclore;
- Cultura popular: Encontro de Janeiras "Cidade de Gondomar"; Feira das Tasquinhas; Feira Etnográfica;
- Animação: "Viver o Natal em Gondomar"; Espectáculos; Concertos; Comemorações; Festas e Romarias;

- Grandes iniciativas: Festas do Concelho de Gondomar e Comemorações do 25 de Abril;
- Espectáculos de Teatro, Música, Dança e variedades.

Manteve-se o **Programa de Apoio às Festas e Romarias**, através do qual foram concedidos apoios a 28 festas e romarias que cumprem, localmente, uma função social e religiosa que configura um importante património social e cultural.

Na área da **Edição**, editou-se, mensalmente, a Agenda Cultural e foi prestado apoio a vários de autores do município

Auditório Municipal de Gondomar - É um espaço de excelência do município para realizar e acolher diferentes iniciativas de carácter cultural, tais como:

Tipo	Nº Sessões	Nº Entradas
Congressos, Seminários, Encontros	14	2.730
Exposições	10	13.100
Espectáculos de Dança	20	5.230
Concertos	28	6.950
Cinema	6	200
Teatro	29	5.700
Outros	17	4.295
Total	124	38.205

Nos Serviços de Património Arquitectónico, Histórico e Social, a Câmara levou a cabo várias acções, quer ao nível do apoio a edições, quer na difusão das nossas tradições. Foi prestado apoio aos estudantes que se dirigem ao Gabinete; realizou-se o II Encontro com o Património, implementou-se um novo projecto de divulgação cultural e patrimonial “À descoberta do Arquivo” e deu-se continuidade ao projecto “ O Património vai à Escola”, através do qual foram realizadas sessões de educação patrimonial, em 26 escolas para cerca de 920 alunos do 3º e 4º anos do 1º CEB. Efectuaram-se visitas acompanhadas a estudantes e grupos ao património do Município.

Arquivo Municipal - No seguimento dos objectivos definidos para o serviço de Arquivo, procedeu-se à gestão dos depósitos de arquivo, recolha, registo e acondicionamento de documentação proveniente dos diversos sectores da câmara. Deu-se continuidade ao trabalho de avaliação e selecção documental da documentação corrente e acumulada, nos seguintes sectores: Centro Cultural de Rio Tinto, depósito da Câmara, depósito da Fontela, Departamento de Ambiente. Recepção e tratamento documental dos seguintes arquivos: SMAS (ainda em tratamento) e Processos de Estabelecimentos do Governo Civil do Porto. Tratamento técnico documental do fundo da Administração do Concelho,

num total de 304 livros e 41 maços. Instalação no Arquivo Municipal na antiga EB1 do Crasto: levantamento de necessidades, preparação física do espaço. Foram contabilizados 140 pedidos de documentação ao arquivo

A **Biblioteca Municipal de Gondomar** deu continuidade à aquisição de fundo documental aumentando assim os seus recursos disponíveis e procurou disponibilizar um conjunto apropriado e diversificado de serviços e de actividades na área da educação, da informação, da cultura e do lazer, facilitando o acesso da população, através do empréstimo, da consulta local e online, a livros, periódicos, documentos audiovisuais e outros documentos de acordo com as várias necessidades da população.

Tipo de atividade	N.º atividades	Número de participantes/ visitantes
Exposições	18	1.670
Workshop "Artes na biblioteca"	11	130
Workshops de Informática	2	23
Workshop "Curriculum Vitae"	2	18
Workshop "Práticas de escrita"	2	12
Apresentações de Livros	7	280
Comunidade de Leitores	7	270
Semana Concelhia da Leitura/Feira do Livro		1 100 (de 35 estab. de ensino)
Sessões de Poesia	5	130
Sessões de hora do conto (BMG + BIG)	289	6.770
Sessões de histórias para bebés	37	370
Programa Biblioférias (primavera, verão e inverno)	10 (semanas)	200

Programação Cultural: Foi mantida uma programação cultural mensal: exposições, apresentações de livros/sessões de autógrafos, encontro com escritores, espectáculos (música, teatro, dança, canto), comunidade de leitores, acções de formação para crianças e adultos (pais, professores, técnicos), encontros temáticos, entre outras.

Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil de Gondomar: Dinamização da Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil de Gondomar:

- **A BIG nos JI e nas Escolas de 1.º CEB:** Visita a 44 Jardins de Infância, 49 Escolas Básicas e 5 Centros Escolares. - Serviços disponibilizados:

Empréstimo/Renovação/Devolução; Animação/Hora do Conto, todas as quartas feiras; Divulgação de Actividades e diversas informações;

- **A BIG nas IPSS's:** Visita a 18 IPSS do Município - Serviços disponibilizados: 3456 Empréstimo/Renovação/Devolução de livros, revistas, CD's e DVD's; Divulgação de Actividades e diversas informações;
- **"Biblioteca de Jardim",** nos meses de Junho, Julho e Setembro (Rio Tinto, Valbom e Melres): -Serviços disponibilizados: cerca de 100 Empréstimo / Renovação/Devolução; Consulta de Jornais e Revistas; Jogos e Passatempos; Divulgação de Actividades e diversas informações.

Rede de Bibliotecas Escolares de Gondomar

Deu-se continuidade à Rede de Bibliotecas de Gondomar, com o objectivo de estabelecer as bases de uma cooperação entre os diversos tipos de bibliotecas existentes no Concelho de Gondomar, de modo a rentabilizar os recursos documentais, os serviços prestados, as competências técnicas e as tecnologias de informação, disponíveis em cada uma delas. Foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Dinamização do SABE - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares - através de 9 reuniões mensais, realização de uma acção de sensibilização sobre "Segurança na Internet" em todas as Biblioteca Escolares;
- Candidatura de 4 escolas básicas / centros escolares à Rede das Bibliotecas Escolares;
- Apetrechamento das Bibliotecas Escolares com mobiliário e fundo documental (EB1 Cimo de Vila, EB1 da Arroteia, Centro Escolar de Gondomar, Centro Escolar de Valbom);
- Dinamização de actividades inter-institucionais com a parceria das Bibliotecas Escolares - apoio à organização do Encontro das Bibliotecas Escolares de Gondomar, que contou a presença de 120 participantes (encontro acreditado pelo Centro de Formação Júlio Resende); organização do concurso de poesia "Poemas Soltos 2012", que contou com a participação de 700 alunos do município de 1.º, 2.º, 3.º ciclos, ensino secundário e educação de adultos, com uma cerimónia de entrega de diplomas no Multiusos de Gondomar "Coração d'Ouro", contou com a presença de 1500 pessoas.

Em 2012 a Biblioteca Municipal registou:



Nº de entradas	Fundo documental	Empréstimos domiciliários	Obras oferecidas	Nº de utilizadores com cartão da BMG
49.815	29.886	15.524	330	5.117

JUVENTUDE

O Pelouro da Juventude coordena: Gabinete da Juventude, Casa da Juventude de Gondomar (S. Cosme), Casa da Juventude de Rio Tinto e o Conselho Municipal da Juventude.

Dando continuidade a uma política que pretende contribuir para a formação dos jovens, através da educação semi-formal ou informal, em 2012 manteve-se a aposta na ocupação dos seus tempos livres e no seu envolvimento em projectos que possam contribuir, também, para a participação na vida comunitária e a sua valorização pessoal e cívica.

Casa da Juventude de Gondomar

A Casa da Juventude de Gondomar registou 28 419 entradas, distribuídas pelos diversos serviços oferecidos: Espaço Internet - 7 812; SIJ - Serviço de Informação aos Jovens (983 utilizadores); SADJ - Serviço de Animação e Dinamização Juvenil (11 326 atendimentos); GAOP - Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica (548 atendimentos); Espaço Didáctico (7 750 utilizadores) e Mini Bar.

Casa da Juventude de Rio Tinto

A Casa da Juventude de Rio Tinto registou 36 896 entradas, distribuídas pelos diversos serviços oferecidos: Espaço Internet (registou o maior número de utilizadores - 16 543); SIJ - Serviço de Informação aos Jovens (2 930 utilizadores); SADJ - Serviço de Animação e Dinamização Juvenil (3 789 atendimentos); GAOP - Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica (582 atendimentos); Espaço Didáctico (1 555 utilizadores); CAJ - Centro de Atendimento a Jovens na área do Planeamento e Sexualidade (5 atendimentos); Espaço Ser Mãe - apoio a adolescentes e jovens grávidas (99 atendimentos); Sala de Formação, Galeria/Sala de Exposições e Bar (11 351).

Para além da gestão dos serviços acima referidos, foram realizadas, de uma forma regular, as seguintes actividades:

- Oficinas e Ateliers de Expressão Plástica, em áreas diversas;

- Workshops e Acções de Formação, em áreas diversas;
- Sessões da Hora do Conto;
- Actividades diversas de Comemorações (por ex.: Dia de S. Valentim, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Árvore, etc.);
- Sessões de Conversas Informais “Sentados na Almofada”;
- Visitas de Estudo Informais.
- Exposições (fotografia, pintura, desenho e artesanato), na Casa da Juventude de Rio Tinto;
- Acções de Sensibilização;
- Cursos de Iniciação em Informática, para todas as idades, aos sábados e em horário pós-laboral. Confere DCB (Diploma de Competência Básicas) reconhecido pelo Ministério da Educação.
- Outras Actividades: Desafios informáticos, actividades desportivas e recreativas, jogos lúdicos, karaoke, bilhar, consolas, pedi-paper, entre outras.

Para além da dinamização das Casas da Juventude, a Câmara Municipal promoveu outras acções dirigidas à integração social dos jovens, estimulando a sua participação na vida social e comunitária, o reforço das suas relações sociais com outras gerações e instituições, numa perspectiva integradora e transversal, a par do apoio financeiro e logístico a estruturas juvenis.

Destacam-se as acções mais relevantes de carácter cultural, desportivo, recreativo, formativo e informativo:

- Participação no Conselho de Fundadores da Fundação de Juventude;
- Programa de Férias Jovens Gondomar 2012 (Ocupação de Tempos Livres), nos meses de Julho, Agosto e Setembro;
- Programa de Férias Jovens Páscoa 2012 (Ocupação de Tempos Livres);
- Programa de Férias Jovens Verão 2012 (Ocupação de Tempos Livres);
- Programa de Férias Jovens Natal 2012 (Ocupação de Tempos Livres);
- Apoio a iniciativas do movimento associativo juvenil, como por exemplo, o Gasómetro-Festival Cultural de S. Pedro da Cova, promovido pela Associação Social Estrelas de Silveirinhos;
- Apoio a intercâmbios;

- Dinamização de um programa de divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, o qual engloba a população estudantil do Município com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos, em colaboração com a Fundação para a Divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

DESPORTO

O acesso generalizado da população à prática desportiva; a realização de eventos; o apoio ao associativismo desportivo e a promoção das modalidades desportivas formais, são os pilares nos quais assenta a Política de Desenvolvimento Desportivo que a Câmara tem prosseguido, de forma a dar resposta aos vários segmentos da população.

Para isso tem contribuído o aumento gradual da oferta de instalações desportivas, o acesso dos munícipes a preços muito acessíveis, a cedência das mesmas ao movimento associativo, o apoio ao desporto escolar, o programa de apoio ao associativismo desportivo, a organização e apoio a eventos desportivos e a formação desportiva.

Gestão do Parque Desportivo Municipal

O Parque Desportivo Municipal, da responsabilidade do Pelouro do Desporto, é composto pelos seguintes equipamentos:

- 12 Pavilhões Gimnodesportivos
- 3 Ginásios
- 1 Complexo desportivo (Valbom), composto por campo relvado, campo pelado e pista de atletismo
- 1 Parque (Quinta das Freiras), composto por polidesportivo, courts de ténis e pista de jogging
- 7 Complexos de Piscinas Municipais.

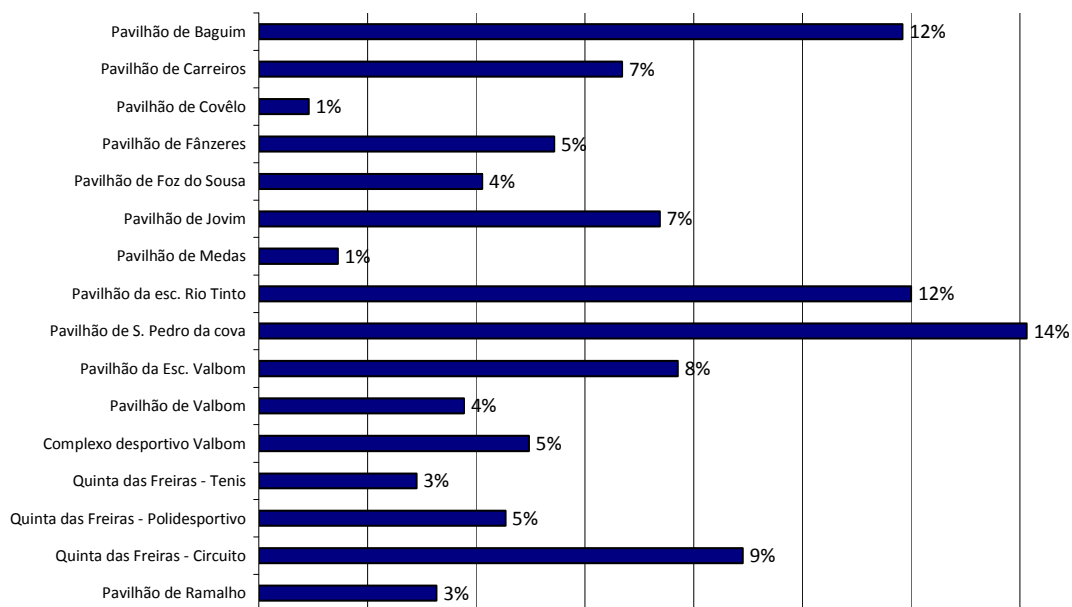
Do processo resultante das candidaturas apresentadas pelas Associações do Concelho e ao abrigo do disposto no Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, resultou um nível elevado de ocupação, conforme demonstram os quadros-resumo seguintes, os quais indicam os valores da ocupação regular e esporádica das instalações desportivas em 2012.

O número de utilizadores das diversas estruturas desportivas, contabilizados em cada hora de utilização, foi o seguinte:



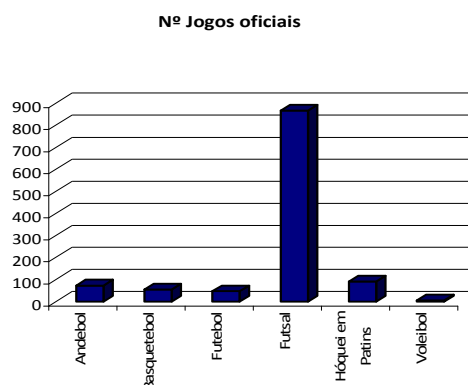
Total de entradas registadas em 2012

Estruturas desportivas	Utilizadores
Pavilhão de Baguim	21.348
Pavilhão de Carreiros	12.041
Pavilhão de Covêlo	1.653
Pavilhão de Fânzeres	9.793
Pavilhão de Foz do Sousa	7.411
Pavilhão de Jovim	13.301
Pavilhão de Medas	2.620
Pavilhão da esc. Rio Tinto	21.635
Pavilhão de S. Pedro da cova	25.462
Pavilhão da Esc. Valbom	13.895
Pavilhão de Valbom	6.801
Complexo desportivo Valbom	8.956
Quinta das Freiras - Tennis	5.231
Quinta das Freiras - Polidesportivo	8.181
Quinta das Freiras - Circuito	16.051
Pavilhão de Ramalho	5.886
Total	180.265



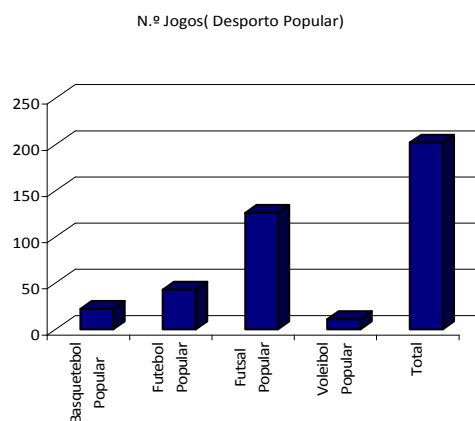
Número de jogos oficiais, por modalidade, registados nas instalações desportivas:

Modalidade	N.º Jogos oficiais
Andebol	73
Basquetebol	55
Futebol	47
Futsal	867
Hóquei em Patins	91
Voleibol	5
Total	1138



Jogos não oficiais realizados no âmbito de competições estruturadas de cariz popular, por modalidade:

Modalidade	N.º Jogos oficiais
Basquetebol Popular	22
Futebol Popular	43
Futsal Popular	126
Voleibol Popular	11
Total	202



No que se refere ao acesso generalizado da população à actividade física, destaca-se o trabalho desenvolvido nas Piscinas Municipais, no âmbito do Desporto de Formação, Reabilitação e Lazer, que integram 8.000 alunos, distribuídos pelas várias actividades aquáticas, nomeadamente as Escolas de Natação, com escalões de Bebés até à Idade Mais; Hidroginástica; Natação Terapêutica e Pólo Aquático, bem como as Actividades de Ginásio, com cerca de aproximadamente 500 alunos, distribuídos por actividades diversas, tais como Dança, Ginástica de Manutenção, Aeróbica, Yôga, Karaté e Judo.

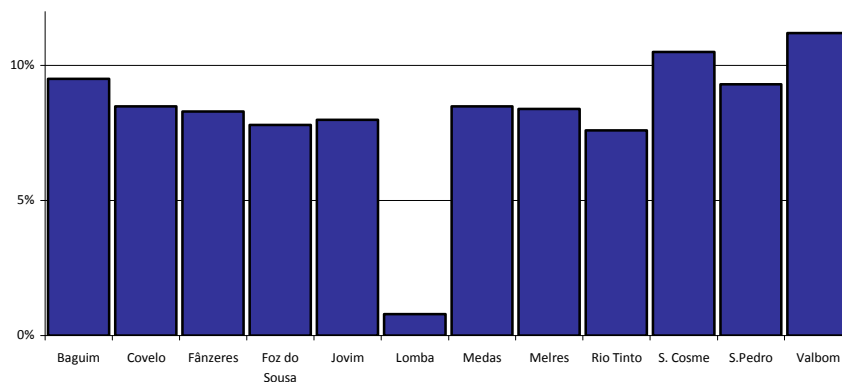
As tabelas e gráficos a seguir apresentados evidenciam a monitorização sumária da estimativa da população que utiliza cada uma das Piscinas, quanto ao número, área de residência, idade, índice de prática por freguesia, por actividade e número médio de entradas diárias:



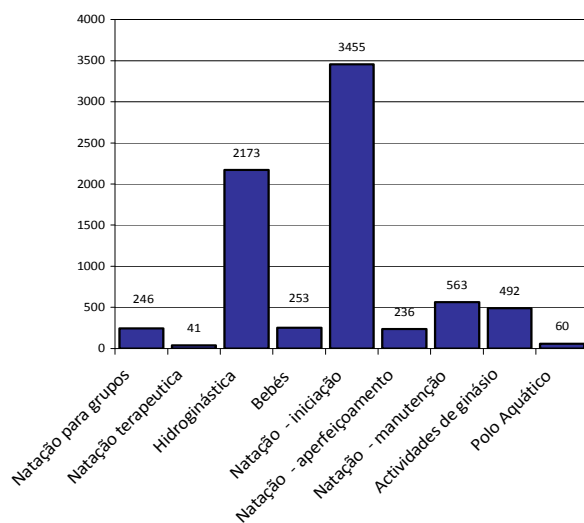
Número de Utilizadores inscritos/regularizados por área de Residência

Freguesias	PISCINAS							TOTAL
	Rio Tinto	Medas	S. Pedro	S. Cosme	Baguim do Monte	Fânzeres	Valbom	
Baguim	126	0	11	9	1.095	35	14	1.290
Covelo	1	124	1	4	0	1	7	138
Fânzeres	176	6	125	113	226	946	69	1.661
Foz do Sousa	5	266	39	106	1	8	21	446
Jovim	6	42	65	277	1	8	116	515
Lomba	1	9	0	1	0	0	0	11
Medas	0	186	0	2	0	1	3	192
Melres	1	306	1	3	1	0	1	313
Rio Tinto	2.198	4	33	121	511	167	123	3.157
S. Cosme	99	15	171	1.631	39	160	557	2.672
S.Pedro	11	2	1.264	49	15	49	34	1.424
Valbom	11	4	10	151	3	16	1.442	1.637
Sub-Total	2.635	964	1.720	2.467	1.892	1.391	2.387	13.456
Fora do Concelho								
Maia	100	0	9	0	54	0	11	174
Matosinhos	47	0	0	0	0	0	5	52
Porto	584	6	22	134	57	35	213	1.051
Penafiel	0	91	0	0	0	0	0	91
Valongo	56	0	46	0	633	17	9	761
Paredes	0	0	10	0	12	0	0	22
V. N. Gaia	66	272	11	38	14	13	78	492
Outros	69	174	29	48	34	49	180	403
Sub-Total	922	543	127	220	804	114	496	3.046
Total	3.557	1.507	1.847	2.687	2.696	1.505	2.883	16.502

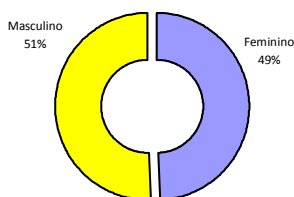
Índice de prática (% da população que utiliza as Piscinas)



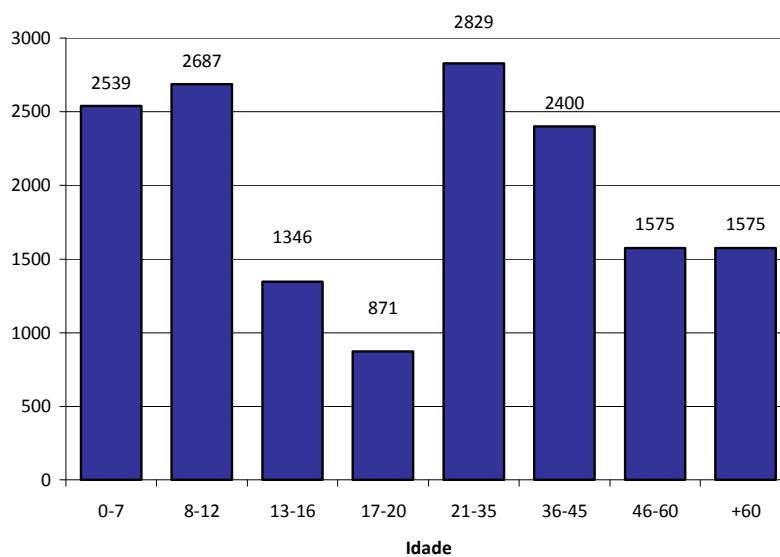
Índice de prática por Actividade na frequência das Piscinas Municipais



Índice de prática por Género na frequência das Piscinas Municipais



Índice de prática por escalão etário na frequência das Piscinas Municipais





Grandes eventos desportivos

Gondomar foi palco de eventos de grande referência nacional, constituindo um importante meio de divulgação da prática desportiva, junto da população, contribuindo, também, para a divulgação do Município por todo o país.

Entre as actividades de maior relevância organizadas, realce para as seguintes:

- Campeonato Europeu de Nações de Hóquei de Sala
- Regata Internacional de Gondomar, em remo
- PortDance Open Gondomar 2012 - Campeonato Internacional de Dança
- Rali de Gondomar - Campeonato Nacional de Ralis
- Campeonato Nacional de Fundo de Canoagem
- Taça de Portugal de Patinagem Artística
- Campeonato Nacional de Show e Precisão de Patinagem Artística
- Derby Internacional, em columbofilia
- Campeonato Nacional de Boccia Idade Sénior
- Ornishow 2012 - Prova Internacional de Ornitologia
- Provas nacionais das mais diversas modalidades, como o caso dão Ciclismo, Pesca Desportiva, Hóquei em Patins, Ténis de Mesa.

Do ponto de vista estritamente concelhio foram realizados, entre outros, o Torneio Concelhio de Futsal Sub-13 e o Campeonato Concelhio de Futebol de Onze Sénior, Campeonato Concelhio de Futsal Sénior, Campeonatos Concelhios de Escolas de Futebol.

HABITAÇÃO

O ano de 2012 revelou, a um grande número de munícipes gondomarenses, os efeitos da crise económica com que o País se depara.

A diminuição do rendimento dos agregados familiares, consequência do desemprego, diminuição ou corte de apoios sociais, dificultou, chegando mesmo a impossibilitar, o cumprimento do pagamento da renda habitacional.

A Divisão de Habitação actuou centralizada na resolução dos problemas habitacionais da população carenciada residente no Município, nomeadamente através do acompanhamento social directo e *in loco* das famílias.

A crescente problemática económica exigiu uma adequação cada vez mais imediata do valor da renda mensal, de acordo com os rendimentos dos agregados familiares residentes em habitação propriedade do Município.

O apoio à população arrendatária manifestou-se, também, na manutenção da conservação das habitações, centrada sobretudo na reabilitação de fachadas e coberturas dos Conjuntos Habitacionais e na reparação e beneficiação dos parques infantis.

Com o intuito de prolongar o apoio à população mais necessitada, a Divisão de Habitação concluiu, no final de 2012, o processo para aquisição, pela Câmara Municipal, de 43 novas habitações para arrendamento social, no âmbito do Programa já previamente aprovado pelo IHRU, PROHABITA.

Entendemos importante relevar, também, o convite de parceria do Governo para, no âmbito do **“Programa de Emergência Social”**, promover uma bolsa de imóveis para disponibilização para arrendamento, com rendas inferiores às de mercado, através da Iniciativa denominada **“Mercado Social de Arrendamento”**.

Com cerca de 31 habitações em bolsa, o Município de Gondomar, iniciou, em 2012, o desenvolvimento de um trabalho de colaboração ao nível técnico, administrativo e processual, enquanto entidade parceira da Iniciativa Mercado Social de Arrendamento, na linha da intervenção social desenvolvida pelo Município, de resolução dos problemas habitacionais dos munícipes.

A participação e o envolvimento da Câmara Municipal de Gondomar na preparação e futuro do Programa **“Mercado Social de Arrendamento”**, é fundamental para o êxito desta iniciativa que se dirige, sobretudo, para jovens casais ou famílias de classe média que não se encontram no segmento com direito a habitação social, mas também não possuem rendimentos suficientes para aquisição de casa própria ou arrendamento no mercado livre.

Estamos convictos que, em termos sociais, os resultados positivos só podem ser alcançados quando se conhece a população e os seus problemas. Assim, o trabalho desenvolvido pela Divisão de Habitação, integrado na política habitacional do Município, facilita a existência de uma relação muito próxima entre a população mais desfavorecida e carente de apoio para resolver os seus problemas e estes serviços municipais, contribuindo de forma extremamente positiva para a melhoria da vivência e o dia a dia das pessoas.



DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS PARTICULARES

Principais actividades do DGUOP

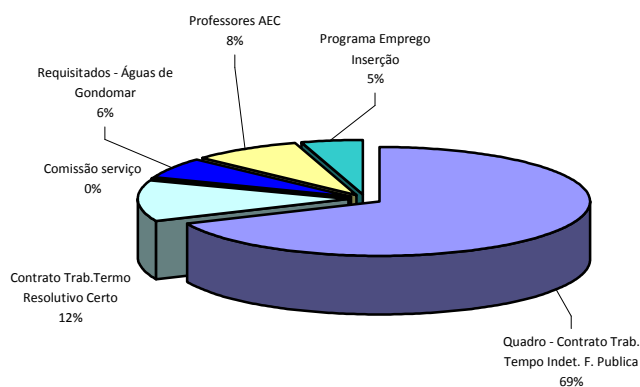
▪ Alvarás concedidos para construção e legalização de edificações	145
▪ Alvarás concedidos para demolição e remodelação de terreno	3
▪ Alvarás concedidos para ocupação da via pública para obras	38
▪ Aditamentos a alvarás e de licença especial	25
▪ Averbamentos de prorrogação de prazo	50
▪ Aditamentos a alvarás de loteamento	52
▪ Alvarás de utilização e de alteração de utilização	425
▪ Alvarás de utilização (estabelecimentos com legislação específica)	6
▪ Pedidos de informação prévia	29
▪ Pedidos de autorização de utilização	360
▪ Processos para construção e legalização de edificações	143
▪ Processos de loteamento e alterações a loteamento	79
▪ Declaração prévia de estabelecimentos de restauração e bebidas	173
▪ Projectos de arquitectura, ampliação e alteração	214
▪ Pedido de certidão de destaque	29
▪ Pedido de vistoria	28
▪ Pedidos de fiscalização	196
▪ Requisições de plantas topográficas	710
▪ Certidão de comunicação prévia	94

RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Recursos Humanos, tem como competências, para além das outras atribuições funcionais referidas no artigo 4.º deste Regulamento e no Estatuto do Pessoal Dirigente, a coordenação da actividade das subunidades orgânicas dependentes, sendo responsável, sem prejuízo da responsabilidade das respectivas chefias, perante o Presidente da Câmara pela correcta execução, dentro dos prazos determinados, das tarefas que vão indicadas para cada uma delas, bem como nas demais competências que a lei atribua ou venha a atribuir ao município relacionadas com a gestão dos recursos humanos:

O pessoal ao serviço da Autarquia, no final do ano de 2012 é constituído por 1966 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

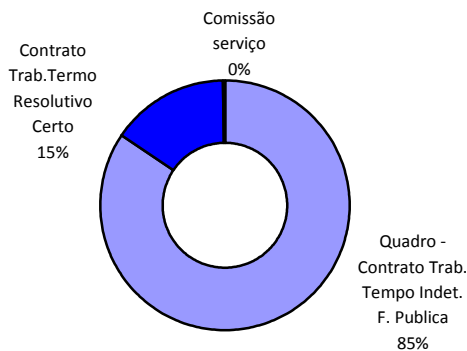
Quadro do Pessoal	
Quadro - Contrato Trab. Tempo Indet. F. Publica	1341
Contrato Trab.Termo Resolutivo Certo	241
Comissão serviço	6
Requisitados - Águas de Gondomar	123
Professores AEC	163
Programa Emprego Inserção	92
Total	1966



O mapa de pessoal, da Autarquia, no final do ano de 2012 era constituído por 1874 trabalhadores, incluindo contratados, requisitados (na Empresa Águas de Gondomar) e professores recrutados no âmbito do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular dos alunos do 1º Ciclo, distribuídos da seguinte forma:

Mapa de pessoal com professores das AEC e Requisitados nas Águas de Gondomar	
Quadro - Contrato Trab. Tempo Indet. F. Publica	1341
Contrato Trab.Termo Resolutivo Certo	241
Professores AEC	163
Requisitados - Águas de Gondomar	123
Comissão serviço	6
Total	1874

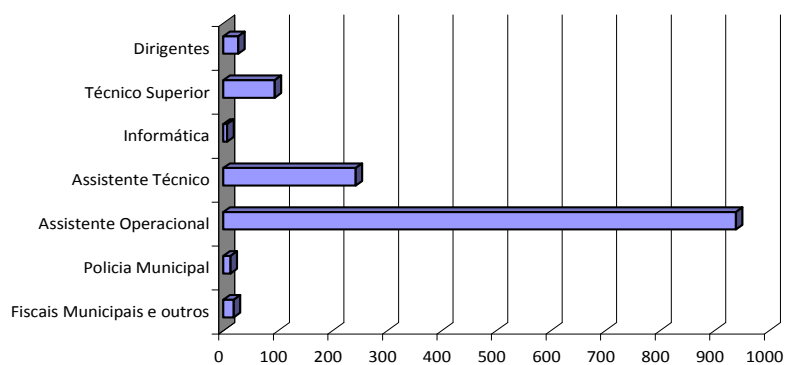
O pessoal que está ao serviço do Município, activamente, é constituído por **1 588** trabalhadores, dos quais **1 341** são contratados por Tempo Indeterminado, **241** contratados a termo resolutivo certo e 6 em comissão de serviço.



O pessoal a prestar serviço no Município, está desagregado da seguinte forma, quanto à sua categoria:

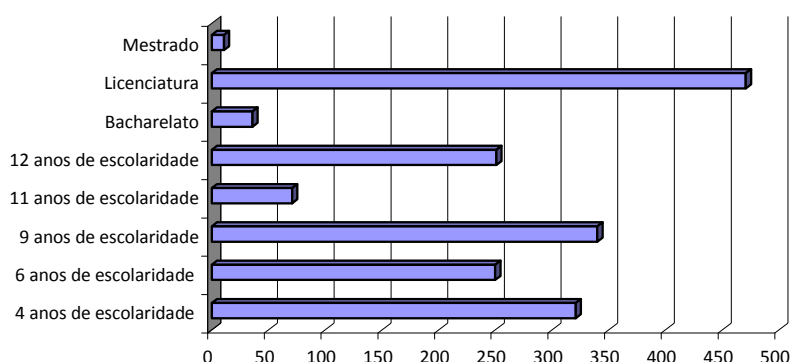
Pessoal efectivo	Nº	%
Dirigentes	27	2,0%
Técnico Superior	94	7,0%
Informática	7	0,5%
Assistente Técnico	242	18,0%
Assistente Operacional	939	70,0%
Polícia Municipal	13	1,0%
Fiscais Municipais e outros	19	1,4%
Total	1341	100%

Do quadro acima, verifica-se que cerca de 70% do pessoal a trabalhar na Autarquia, são trabalhadores da área operacional.



No que se refere ao nível de escolaridade apresentada, verifica-se que:

Habilitações	Nº	%
4 anos de escolaridade	321	18,3%
6 anos de escolaridade	250	14,3%
9 anos de escolaridade	340	19,4%
11 anos de escolaridade	71	4,1%
12 anos de escolaridade	251	14,3%
Bacharelato	36	2,1%
Licenciatura	471	26,9%
Mestrado	11	0,6%
Total	1751	100%

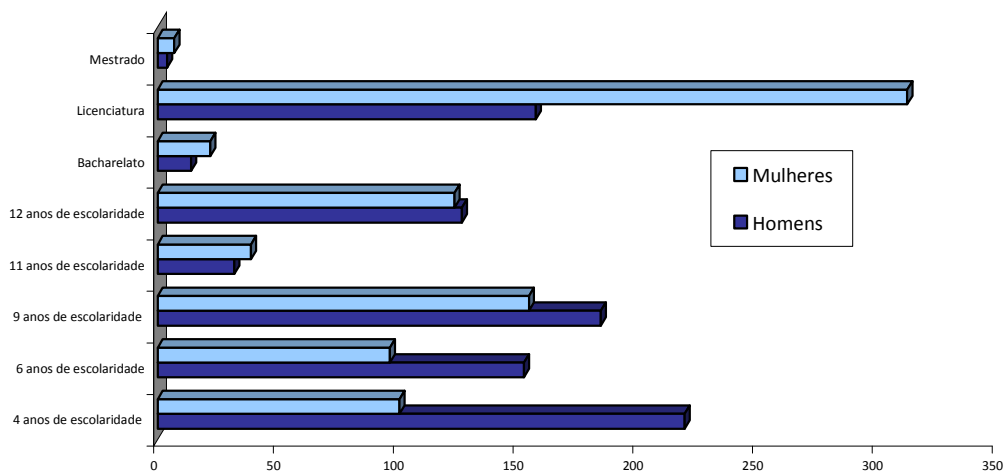


Verifica-se que cerca de 50% do pessoal possuiu igual ou abaixo do 9º ano de escolaridade. O número elevado de trabalhadores com licenciatura resulta da contratação de professores das AEC.

Relativamente ao sexo, podemos ainda constatar que o número de homens representa 51% do total do quadro de pessoal, verificando-se que, em termos de habilitações, o grupo das mulheres, a trabalharem no Município, apresenta um nível de habilitações superior ao dos homens. A esta situação, não é alheio o facto de o mapa de pessoal ser constituído, na sua maioria por pessoal auxiliar e operário, categorias predominantemente ocupadas por homens, onde o nível de habilitações é mais baixo.



Habilitações	Sexo	Nº	%
4 anos de escolaridade (4ª classe)	M	220	12,6%
4 anos de escolaridade (4ª classe)	F	101	5,8%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	M	153	8,7%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	F	97	5,5%
9 anos de escolaridade (obrigatório)	M	185	10,6%
9 anos de escolaridade (obrigatório)	F	155	8,9%
11 anos de escolaridade	M	32	1,8%
11 anos de escolaridade	F	39	2,2%
12 anos de escolaridade	M	127	7,3%
12 anos de escolaridade	F	124	7,1%
Bacharelato	M	14	0,8%
Bacharelato	F	22	1,3%
Licenciatura	M	158	9,0%
Licenciatura	F	313	17,9%
Mestrado	M	4	0,2%
Mestrado	F	7	0,4%
Total		1751	100%



TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Equipamentos

Gestão e manutenção dos equipamentos de comunicações de voz e dados, participação e acompanhamento na reparação desses equipamentos

Requisição, validação técnica e instalação dos novos equipamentos informáticos

Intervenções/reparações em mais de quatrocentos equipamentos informáticos

Elaboração de todos os documentos de especificações técnicas necessários para os processos de aquisição de equipamentos informáticos e de multimédia para os novos centros escolares e Serviços Municipais. Posterior colaboração com os júris dos procedimentos na elaboração de pareceres técnicos para a verificação de propostas.

Transferência e configuração de todos os equipamentos informáticos e de comunicações do Departamento de Gestão Urbanística de Rio Tinto para Gondomar.

Actualização dos equipamentos informáticos da Divisão de Planeamento e SIG e Departamento de Obras Municipais, incluindo a substituição dos computadores por workstation profissionais e actualização do software de SIG e Autodesk.

Aplicações

Actualização das aplicações, do ERP Municipal, sempre que foram disponibilizadas novas versões;

Actualização do software de gestão da Biblioteca Municipal.

Actualização do licenciamento Autodesk (Autocad), alteração do tipo de licenciamento de monoposto para rede.

Implementação e formação da utilização da aplicação de Gestão Documental nos Serviços: Divisão de Equipamento, Policia Municipal, Divisão de Compras e Aprovisionamento e Departamento de Desenvolvimento do Potencial Humano.

Gestão, configuração e manutenção de todas contas de correio electrónico institucional;

Publicação no portal do Município dos editais, requerimentos, normas e regulamentos e avisos de participação pública dos diversos Serviços Municipais;

Compilação para suporte digital dos relatórios de actividade trimestrais dos diversos Serviços;

Apoio aos utilizadores na utilização, manutenção e configuração de aplicações e/ou equipamentos;

Apoio aos utilizadores na utilização da plataforma de contratação pública (VortalGov), incluindo a renovação dos certificados digitais.



Apoio aos utilizadores na renovação dos certificados digitais qualificados da DigitalSign utilizados para assinar digitalmente os documentos disponibilizados na plataforma electrónica de contratação pública (VortalGov).

Actualização da aplicação de gestão de equipamentos desportivos utilizada nas Piscinas Municipais de Gondomar para as novas versões;

Gestão das cópias de segurança dos diversos sistemas informáticos;

Desenvolvimento, instalação e manutenção de uma aplicação para envio e tratamento dos pagamentos por multibanco - via SIBS - dos autos de contra-ordenação da Polícia Municipal.

Elaboração de todos os documentos de especificações técnicas necessários para os processos de aquisição de licenciamento de software informático para os Serviços Municipais. Posterior colaboração com os júris dos procedimentos na elaboração de pareceres técnicos para a verificação de propostas.

Acompanhamento da auditoria realizada pela Deloitte relativa ao licenciamento de software Microsoft.

Apoio às escolas

No âmbito do apoio prestado às escolas EB1 e Jardins-de-infância, ao longo do ano de 2012, foram efectuadas reparações em cem computadores e impressoras, com entrega e montagem no local.

Recolha dos equipamentos informáticos obsoletos e sem reparação possível dispersos pelas escolas EB1 e Jardins-de-infância.

Infraestrutura de comunicações

Manutenção da infraestrutura de comunicações de dados existente entre os vários edifícios: Paços do Concelho, Departamento de Gestão Urbanística, Serviços Instalados no edifício Stop, Parque Operacional, Divisão de Ambiente e Serviços instalados no Largo Luís de Camões, Assembleia Municipal e todas as sete Piscinas Municipais.

Manutenção dos equipamentos de comunicação de voz disperso por todos os edifícios onde estão instalados Serviços Municipais;

Manutenção das ferramentas para gestão centralizada dos equipamentos de comunicação, com a elaboração de relatórios mensais da taxação das comunicações efectuadas, para controlo interno dos custos.



PLANEAMENTO, ESTUDOS E PROJECTOS

No âmbito dos Planos Municipais e Especiais de Ordenamento do Território.

- Acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal, e participação no acompanhamento da elaboração do Relatório Ambiental.
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos, ao abrigo do Plano Director Municipal, Plano de Urbanização de S. Pedro da Cova, Plano de Urbanização de Fânzeres, Plano de Urbanização de S. Cosme e Valbom, Plano de Pormenor das Pedreiras-Triana, Plano de Pormenor de Boialvo e Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever.
- Foram prestadas informações aos munícipes no âmbito dos PMOT's e PEOT
- Aguarda-se parecer da Direcção Regional de Agricultura e Pescas Norte sobre o processo da proposta de trabalho da Redelimitação da RAN para o concelho de Gondomar, tendo em vista a elaboração da carta da RAN Bruta do concelho.
- Aguarda-se parecer da CCDRN sobre processo da proposta de delimitação da REN para o concelho de Gondomar
- O Plano de Pormenor de Regatinho, o Plano de Pormenor do Centro Cívico de Rio Tinto e o Plano de Pormenor da Pedreira-Roçada, estão em fase de elaboração;
- A Proposta do Plano de Pormenor da Quinta da Azenha e da Quinta da Varziela foi "submetido" a reuniões de concertação entre a CM, a Equipa projectista e as entidades consultadas tendo sido dados os seguintes pareceres "não favorável" e "favorável condicionado". Encontra-se em elaboração uma nova proposta com correcções

No âmbito de estudos e acessibilidade

- Acompanhamento das acções relativas aos projectos em curso, nomeadamente: Via Estruturante Nascente-Poente, Via Estruturante Norte-Sul, Via Nordeste e Linha de Valbom do Metro de Superfície.
- Foram prestadas informações aos munícipes relativamente ao traçado do Metro;
- Acompanhamento do estudo da Linha do Metro (Valbom).
- Programa POLIS - Continuou-se o acompanhamento do Programa POLIS, para as margens do rio Douro.
- Apoio à apresentação de Candidaturas ao ON2 - Foram elaborados estudos e dado apoio a diversas candidaturas.

No âmbito da cartografia e SIG

- Sistema de Informação Geográfica
 - Actualização da rede de equipamentos do concelho;
 - Actualização dos eixos de vias do concelho;
 - Actualização, em termos de planimetria, da cartografia à escala 1/5000.
- Emissão de Plantas
 - O Programa de Emissão de Plantas tem vindo a ser constantemente actualizado.
- Cartografia
 - Acompanhamento do processo de homologação de cartografia para o Município de Gondomar.
 - Homologação de Cartografia à escala 1:5000 do Centro Cívico de Rio Tinto, conforme despacho de 9 de Março de 2012 pelo IGP;
 - Acompanhamento da alteração à Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) em conjunto com os Municípios do Porto e Maia
 - Foi homologada pela Direcção Geral do Território, em 12 de Dezembro de 2012, a cartografia para o Município de Gondomar à escala 1:10000
- Bases de Dados
 - Implementou-se um sistema de registo e pesquisa de sugestões de alteração ao PDM resultantes da fase de participação pública, baseado em Access;
 - Procedeu-se à catalogação de todos os CDs de dados e *backup* existentes na Divisão, com opção de pesquisa, assim como ao registo informático das audiências.
- Site da Câmara Municipal de Gondomar
 - Procedeu-se à disponibilização dos Planos Especiais de Ordenamento do Território e Planos Municipais de Ordenamento do Território em vigor no concelho.



DIVISÃO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS (DEE)

A Divisão de Estudos Estratégicos (DEE), ao longo do ano 2012 desenvolveu a sua actividade por forma a desenvolver e gerir os meios necessários à captação dos apoios financeiros do QREN e da Administração Central, focando a sua atenção na coordenação do processo de elaboração e acompanhamento da execução de candidaturas a financiamento, bem como na pesquisa de informação actualizada e divulgação das iniciativas da União Europeia, da Administração Central, Regional e dos Municípios da Área Metropolitana do Porto junto das respectivas unidades orgânicas do Município de Gondomar.

Neste contexto, a DEE procedeu à verificação da elegibilidade dos projectos e da tipologia de despesa, elaborou e apresentou os respectivos pedidos de reembolso, de reprogramações financeiras e/ou temporais, quando necessário, e ainda os relatórios finais de todas candidaturas.

No âmbito dos equipamentos educativos do Município foram aprovadas as duas candidaturas ao ON2, apresentadas em 2011, e que estavam enquadradas nos acordos de colaboração com a Direcção Regional de Educação do Norte (actual Direcção de Serviços da Região Norte): Escolas do Ensino Básico dos 2.º e 3.º ciclos de Gondomar e de Rio Tinto, tendo-se procedido à apresentação dos respectivos pedidos de pagamento.

Ainda neste âmbito, o DEE acompanhou a execução das candidaturas que tinham sido aprovadas em anos transactos, bem como dos acordos de colaboração do alargamento da Rede Pré-escolar. A respectiva despesa elegível compreende a construção / beneficiação dos estabelecimentos de ensino, mas como dos pavilhões desportivos e dos arranjos exteriores, e ainda a aquisição do mobiliário, do equipamento informático (incluindo quadros interactivos), e material didáctico:

- Escola EB 1 do Seixo;
- Escola EB 1 da Arroiteia;
- Centro Escolar de S. Caetano 1;
- Centro Escolar de Bela Vista 2;
- Centro Escolar do Passal;
- Centro Escolar de Valbom;
- Centro Escolar de Carvalhal e Mó;
- Centro Escolar de Baguim do Monte;

- Centro Escolar da Boavista-Lourinha;
- Centro escolar de Gondomar;
- Centro Escolar da Venda Nova;
- Jardim de Infância dos Carregais;
- Jardim de Infância da Portelinha n.º 2;
- Jardim de Infância de Santa Eulália;
- Jardim de Infância Pinheiro d'Além;

Ainda no âmbito do QREN - ON2, ao longo do ano 2012, foi aprovada a candidatura destinada à “Regulação da Iluminação Pública em Gondomar” e foram concluídas as seguintes candidaturas:

- Escola EB 1 do Seixo;
- Escola EB 1 da Arroteia;
- Centro Escolar de S. Caetano 1;
- Centro Escolar de Bela Vista 2;
- Centro Escolar do Passal;
- Centro Escolar de Valbom;
- Centro Escolar da Boavista-Lourinha;
- Centro Escolar de Gondomar;
- Centro Escolar da Venda Nova;
- Plano Municipal de Emergência de Gondomar

Ainda no âmbito do ON2, esta Divisão acompanhou o projecto Metropolis Digital - fase 2, em parceria com sector das Tecnologias da Informação e Comunicação.

No âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), o DEE acompanhou a execução das candidaturas “Mais Igualdade(s) II”, e do Gabinete de Inserção Profissional, em parceria com a Divisão de Acção Social e Saúde.

O DEE acompanhou a execução da candidatura do PEPAL - 4.ª Edição, aprovada no âmbito da Tipologia 5.2.2 (Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local), até à sua conclusão e pré-candidatou-se à quinta edição, encontrando-se a aguardar a aprovação da distribuição dos estágios por despacho ministerial, para posteriormente formalizar candidatura a financiamento comunitário.

Finalmente, o DEE apresentou e acompanhou a execução das candidaturas ao Centro de Emprego, no âmbito do Programa Emprego-Inserção, que permitem colmatar algumas necessidades pontuais de pessoal em determinados sectores da autarquia de forma temporária.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Tal como em anos anteriores, as acessibilidades são uma área privilegiada de intervenção do Executivo, pois uma boa rede viária constitui um importante instrumento de desenvolvimento e crescimento do Concelho.

No ano de 2012 a Autarquia investiu mais de 4,6 milhões de Euros na construção, reparação e conservação da rede viária do Concelho, onde se destaca:

- Ligação da A43 / IC 29 à Rotunda dos Sete Caminhos;
- Via Direccional - Ligação da EN 209 à Av. Oliveira Martins, S. Cosme;
- Beneficiação da EM 615, Medas (2ª Fase);
- Beneficiação da Av. Arquitecto Valentim;
- Beneficiação da Rua João Pinto Ribeiro, Rio Tinto;
- Beneficiação da Travessa João Pinto Ribeiro, Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua António Manuel Sequeira, S. Pedro da Cova;
- Beneficiação da Rua Belo Horizonte, S. Pedro da Cova;
- Reconstrução de muro de suporte na Rua da Aldeia Nova, Jovim;
- Beneficiação da Rua da Vessada, S. Cosme;
- Beneficiação da Travessa da Vessada, S. Cosme;
- Beneficiação da Rua das Donas, Baguim do Monte;
- Reparação da Estrada D. Miguel, S. Cosme;
- Beneficiação da Rua Cosme Ferreira de Castro, S. Cosme;
- Beneficiação da Rua Filipa de Vilhena, Rio Tinto;
- Viaduto de ligação da rotunda do centro de Saúde à Rua da Ranha, Rio Tinto;
- Beneficiação do acesso ao Centro de Saúde de S. Cosme.

Administração Directa

O esquema organizativo tem por base de trabalho duas áreas funcionais, em que, uma engloba as brigadas específicas que cobrem todo o Concelho e têm como campo de actividades, por um lado, a conservação e manutenção de todos os edifícios municipais e apoio às brigadas fixas, designadas por:

Brigadas Específicas:

- Carpinteiros
- Serralheiros
- Canalizadores
- Pintores
- PRID / Escolas
- Sinalização
- Electricistas

E por outro a conservação e manutenção dos arruamentos e colectores, designadas por:

Brigadas Específicas:

- Asfaltadores
- Calceteiros
- Desobstrução de colectores

A outra área funcional engloba as **BRIGADAS FIXAS**, desenvolvendo actividades de construção e conservação de muros de suporte, passeios, distribuídas por 5 zonas, sendo:

ZONA A - Freguesias de Melres, Medas, Covelo e Lomba;

ZONA B - Freguesias de Foz do Sousa e Jovim;

ZONA C - Freguesias de S. Pedro da Cova e Fânzeres;

ZONA D - Freguesias de S. Cosme e Valbom;

ZONA E - Freguesias de Rio Tinto e Baguim do Monte

Resumo dos Trabalhos Efectuados

No ano de 2012 o sector, em termos brutos, custou 1 105 126 Euros distribuídos pelos seguintes serviços:



Brigadas Fixas	206 188 €
Carpinteiros	92 105 €
Serralheiros	88 279 €
Electricistas	68 549 €
Canalizadores	59 842 €
Pintores	58 515 €
Asfaltadores	96 310 €
Calceteiros	106 534 €
Drenagem e Desentupimentos	86 691 €
Sinalização	64 192 €
Secretaria	177 921 €

Dos trabalhos efectuados, distinguem-se pela sua importância os seguintes:

Reparação de pavimentos a cubos	9 640 m2
Pavimentação nova a cubos	1 253 m2
Reparação de pavimentos betuminosos	4 405 m2
Pavimentação betuminosa nova	1 135 m2
Drenagem de águas pluviais	346 ml
Muros de suporte	464 m3
Muros de vedação	600 m2
Passeios	2 787 m2
Pintura de paredes e envernizamento de portas, janelas, expositores e outros	6 490 m2
Aplicação de sarjetas, grades e tampas	371 un

PROTECÇÃO CIVIL E GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Reformulação do Plano Municipal de Emergência

- Candidatura ao QREN “Plano de Emergência Municipal - elaboração de cartografia de risco, implementação de um sistema informático de gestão das ocorrências de risco no Gabinete de Protecção Civil”:

- Execução da Cartografia de risco e cenários;
- Adjudicação da aplicação de gestão de Protecção civil;
- Adjudicação do software informático de SIG.
- Workshop “Riscos e Prevenção”
- Colocação do PMEPC em Consulta Publica.
- Formação profissional de ArcView.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI):

Plano de Acção específica de Defesa da Floresta Contra Incêndios

- Vigilância Florestal - 1 de Junho a 30 de Setembro:
 - Programas ocupacionais do IAFP: 10 elementos;
 - Postos de vigia de Ramalde e Varziela activos;
 - Vigilância Móvel activa;
 - Central de comunicações
- Execução da Semana do “Uso do Fogo”;
- Beneficiação de infra-estruturas florestais - 25 km caminhos beneficiados;
- Plano Operacional Municipal 2012 (POM 2012)
 - Implementação do Plano
 - Operação especial de S. João: vigilância 23/24 de Junho

Planos de Segurança e Evacuação das Escolas EB1:

- Agrupamento de Escolas Santa Bárbara - vistoria a todos os Estabelecimentos de Ensino para levantamento de necessidades físicas para o Plano de Emergência;
- Agrupamento de Escolas Rio Tinto nº 2 - vistoria a todos os Estabelecimentos de Ensino para levantamento de necessidades físicas para o Plano de Emergência;
- Agrupamento de Escolas À Beira Douro - vistoria a todos os Estabelecimentos de Ensino para levantamento de necessidades físicas para o Plano de Emergência.

Dia Internacional da Protecção Civil

- Organização e apoio logístico;



- Circuito Rodoviário Municipal: Participação de 8 Agrupamentos de Escolas, 180 alunos;
- Fórum com a universidade Sénior: 35 participantes

Festa do Concelho 2012

- Reunião com a Comissão de Festas;
- Execução do Plano Operacional de Segurança;
- Reunião de preparação com os Corpos de Bombeiros do concelho.
- Montagem do Posto de Comando;

Rali “Cidade de Gondomar 2012”

- Reuniões com a organização para a preparação da segurança da prova;
- Visita de reconhecimento do terreno e percursos;

Dia Municipal do Bombeiro

- Reunião com as Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho
- Elaboração da Medalha, 5 graus: Bronze, Prata, 3 graus Ouro
- Entrega das medalhas, 5 graus: Bronze, Prata, 3 graus Ouro, aos Corpos de Bombeiros.

Projecto 100.000 Árvores projecto conjunto com o Departamento Ambiente

- Definição de parcelas de plantação: Serra das Banjas/Melres;
- Definição das espécies de árvores a plantar
- Colaboração dos Sapadores Florestais na execução das acções de plantação

Reuniões com Entidades:

Autoridade Florestal Nacional

- 2 Reuniões - Plano Municipal de Defesa da Floresta.

Governo Civil do Porto

- Reunião de preparação do Plano Distrital de Defesa da Floresta.

Centro Distrital de Operações de Socorro do Porto (CDOS Porto)

- 5 Reuniões - SMPC/GTF/CDOS;

- 2 reuniões - Análise do PMEPC/Adjunto de Comando de Operações do CDOS Porto

Comissão Municipal de Protecção Civil

- 2 reuniões - elaboração do PMEPC de Gondomar;
- Colocação do PMEPC em Consulta Pública.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

- 3 reuniões - Plano Operacional Municipal 2012;
- Relatório DFCI 2011

Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho

- Protocolos de Cooperação

Corpos de Bombeiros de Gondomar

- 3 reuniões - Preparação do ano 2012;
- Plano de DFCI e PMEPC.

Trabalho Administrativo desenvolvido com vista á redução de riscos:

Recepção e tratamento de 552 processos de risco

- **83** processos de árvores de risco
- **196** processos de limpeza de terrenos;
- **40** processos de prédios/muros em risco
- **233** situações diversas de risco

Ações administrativas e logísticas desenvolvidas com outras entidades:

- Logística do Workshop “Riscos e Prevenção”

Acções de Fiscalização no Âmbito da Redução de Riscos:

- Fiscalização, inspecção e substituição de material de 1ª intervenção contra incêndios nos edifícios da responsabilidade da Autarquia
- Inspeção do material de primeira intervenção de combate incêndios
- Recarregamento e revisão de 700 extintores
- Fiscalização das notificações de limpezas de terrenos, abate de árvores e faixas de gestão de combustíveis
- Sinalização e vedação de derrocadas e acidentes

- Vigilância florestal e apoio ao combate

Acções de Formação e Sensibilização da População para Prevenção de Riscos

Acções de Formação nas Escolas do Ensino Básico

- **13** acções a Assistentes Operacionais dos Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1º Ciclo;
- **31** exercícios de evacuação em Escolas do Ensino básico e Jardins de Infância

Acções de Sensibilização

- **1** Acção com os Vigilantes / Zeladores dos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social;

Trabalho Técnico Desenvolvido com vista à Redução de Riscos

Execução do relatório das acções de DFCI de 2011

Aprovação e execução do Plano de Acção 2012 de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Execução do Plano de Acção 2012 de Defesa da Floresta Contra Incêndios

- Apoio técnico no combate aos incêndios florestais;
- Apoio técnico no desenvolvimento da vigilância florestal;
- Levantamento de áreas ardidadas do concelho

Aprovação e execução do Plano de Actividades de Prevenção e Emergência para 2012

Execução do Plano de Actividades de Prevenção e Emergência para 2012

- Elaboração dos planos de Segurança e emergência das escolas do Ensino básico;
- Colocação das sinaléticas de emergências nas escolas do agrupamento de Stª Barbara

Comemorações do dia internacional de Protecção Civil

- Organização e Realização das actividades

Análise e enquadramento técnico de legislação do sector da Defesa da Floresta Contra Incêndios e Protecção Civil

Semana “O Uso do Fogo”

- Organização e Realização das actividades.

Emissão de 118 pareceres técnicos e 280 informações técnicas

- Emissão de **113** pareceres técnicos de risco de insalubridade
- Emissão de **5** pareceres técnicos de risco de incêndio

Emissão de **280** informações técnicas relativas a riscos vários.

SERVIÇOS DE TURISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Gastronomia Local

Pelo seu forte traço cultural, a gastronomia insere-se no paradigma das exigências impostas pelo fenómeno da globalização, destacando-se como um factor de diferenciação pela sua autenticidade e qualidade, verdadeiro alicerce para a promoção de um destino turístico, vincado pela convivência de dois pólos complementares: a tradição e a modernidade, resgatando, sempre, o valor da nossa ancestralidade.

Como segmento da economia de Gondomar, o Turismo Gastronómico constitui uma alavanca para atrair e fidelizar visitantes, já que um forte número de pessoas procura a identidade de um destino, que leva à busca do património imaterial, o alcance do intangível - os lugares, os saberes, os sabores - que representam a riqueza comum, que nós herdamos, e que é a soma dos bens culturais que conserva a memória do que fomos e somos, enfim revela a identidade de uma terra onde a dicotomia entre a boa mesa e o bem receber constituíram matrimónio.

No reconhecimento da crescente importância do produto Gastronomia e Vinhos como estratégico para a dinamização económica das regiões, e com o objectivo de valorizar e preservar a genuína gastronomia do Município, a Câmara Municipal de Gondomar, através da sua Divisão de Turismo organizou, no ano de 2012, os Festivais Gastronómicos mais emblemáticos de Gondomar, a saber: a **XXI “Festa do Sável e da Lampreia”** e o **XXI Festival “Hoje há Caldo de Nabos”**.

Apresentação Pública “Festa do Sável e da Lampreia’12”

Decorreu no dia 17 de Fevereiro, pelas 17h30, no lugar de Ribeira de Abade, na Freguesia de Valbom, tendo como cenários o rio Douro, o trabalho dos pescadores e seus emblemáticos barcos valboeiros.

Esta acção visou, em primeiro plano, a divulgação, difusão e projecção da “Festa”, fomentando a sua atractividade, para que a nível nacional, Gondomar se afirme como



Terra do Sável e da Lampreia e conseqüentemente incremente uma maior afluência de visitantes ao nosso Município.

No ato de apresentação pública do Festival foi distribuído, aos restaurantes participantes, o material promocional elaborado para a sua divulgação.

Esta iniciativa possibilitou o conhecimento integral do Programa e Imagem da XXI edição da “Festa do Sável e da Lampreia”, para a sua maior divulgação e difusão, pelo que, contou com a presença quer de Entidades representativas do Concelho e do sector turístico, quer de profissionais da comunicação social, entre outros convidados.

Festival Gastronómico “Festa do Sável e da Lampreia”

Decorreu nos 23 restaurantes participantes que, no período compreendido entre **17 de Fevereiro e 18 de Março**, apresentaram, nas suas ementas diárias, iguarias variadas de sável e lampreia.

Concurso Fotográfico “Sável e Lampreia o Retrato de uma Tradição”

Com o objectivo de envolver a população local na promoção turística do Município, através da valorização de aspectos tais como as tradições piscatórias e gastronómicas, a Divisão de Turismo desenvolveu, de **17 a 29 de Fevereiro**, o Concurso Fotográfico **“Sável e Lampreia o Retrato de uma Tradição”**.

Cada participante apresentou no máximo até 5 fotografias e no mínimo 3 fotografias a cores, captadas no espaço físico dos restaurantes participantes na XXI “Festa do Sável e da Lampreia”.

Os trabalhos apresentados focaram o sável e a lampreia, antes da confecção (vivos ou em fase de “amanho”), durante o processo de confecção e após confeccionados (empratados).

O prémio pecuniário no valor de €100,00 foi atribuído a um participante autor do trabalho que melhor incorporou o tema proposto.

Concursos de “Lampreia à Bordalesa” e “Sável Frito”

No dia **7 de março**, a partir das 12h00, no **Auditório Municipal de Gondomar**, os restaurantes apresentaram as suas iguarias, quer de lampreia à bordalesa, quer de sável frito ou apenas uma das modalidades a um júri técnico convidado.



Cerimonia de entrega de prémios aos restaurantes participantes na XXI “Festa do Sável e Lampreia” e aos participantes no concurso fotográfico Sável e Lampreia o Retrato de uma Tradição”.

Nesta cerimónia, que decorreu no dia **7 de Março**, pelas 18h00, no **Auditório Municipal de Gondomar**, foram divulgados os resultados do Concurso de “Lampreia à Bordalesa” e “Sável Frito” e procedeu-se à entrega dos diplomas a todos os restaurantes participantes e dos troféus aos premiados nas duas modalidades a concurso.

Foram ainda divulgados os resultados do Concurso Fotográfico **“Sável e Lampreia o Retrato de uma Tradição”** e entregues os diplomas aos participantes bem como o prémio ao vencedor.

8º Fim de Semana Gastronómico - “Sável e Lampreia, um Sabor D’Ouro”

A **8ª edição** deste evento que marcou o momento alto da “Festa”, decorreu de **9 a 11 de Março**, no **Multissos Gondomar “Coração de Ouro”**, espaço que garante a realização do certame com o rigoroso cumprimento das boas práticas aplicadas à restauração.

Pelos **preços convidativos (€20,00 dose/€12,00 ½ dose)** praticados neste local, onde a **entrada era gratuita**, a este certame afluíram pessoas de todos os pontos do país e estrangeiro.

Para a recolha destes dados e, para efectuar o controle de afluência, a Organização levou a efeito um concurso (facultativo) de frases sobre o evento. Foram seleccionadas, as três melhores frases, cujos autores foram premiados com viagens no rio Douro.

Deste modo, o visitante foi incentivado a preencher o referido cupão, permitindo à Organização avaliar a afluência à iniciativa e, simultaneamente, conhecer o perfil do visitante para melhor direccionar a oferta.

Para os mais jovens foi reservado um espaço dedicado a jogos e pinturas, bem como os habituais insufláveis, gentilmente disponibilizados pelo Departamento de Ambiente, com o objectivo de sensibilizar para a separação dos resíduos.

O “Salão dos Aromas e Sabores”, onde estiveram expostas doçarias características de Gondomar, vinhos e licores, contou com a habitual presença da Confeitaria Avenida e da Gondocer e foi reforçado, nesta edição, com a doçaria artesanal de Arnaldina Araújo.

O 8º Fim de Semana Gastronómico - “Sável e Lampreia, um Sabor D’Ouro” contou, uma vez mais, com a presença de um “quiosque” de promoção dos cruzeiros no rio Douro, da empresa Douro Azul, que colaborou com a Organização quer na oferta dos prémios para



as três melhores frases, quer na oferta aos visitantes de descontos de 15% nos cruzeiros diários no rio Douro e 20% no *merchandising* das lojas Douro Azul.

Como já vem sendo hábito, no último dia do evento, a Gondoclássicos brindou os visitantes com uma mostra de automóveis e motos, disponibilizando, este ano, alguns dos clássicos expostos para a realização de pequenos circuitos turísticos pela Cidade de Gondomar.

XXI Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”

A XXI edição do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”, decorreu de 14 de Setembro a 7 de Outubro, em 22 Restaurantes do Município de Gondomar, a saber: 3 MMM, A Reserva, Aliança “O Aníbal”, Bom Retiro, Cantinho das Manas, Casa Amarela, Casa do Lopes, Choupal dos Melros, Dubai, Dom Brasas, Estrelas do Douro, Flôr do Nilo, Kim-Kim, O Cardeal, O Freitas, O Trombinhas - Gondomar, Ouro, Ponte do Freixo, Porto Rio, Prestige, Quinta D. José e Ritual Prova.

No período do Festival, os restaurantes apresentaram, permanentemente, nas suas ementas, o tradicional caldo de nabos

Abertura Oficial do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”

Num cenário marcadamente rural, contrastante com a arquitectura contemporânea do espaço que a acolheu, o Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”, esta iniciativa decorreu no dia 14 de Setembro, pelas 18h00, com a presença dos restaurantes participantes no XXI Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”, entidades convidadas e representantes da comunicação social local e regional.

O ato de Abertura do Festival e apresentação dos restaurantes participantes, foi animado pela presença dos restaurantes Flôr do Nilo e Cantinho das Manas, que procederam à confecção do caldo de nabos ao vivo, na tradicional panela de 3 pernas, pelo Grupo Folclórico de S. Cosme Gondomar e quatro artesãos do Município, que promoveram uma Mostra de Artesanato Rural.

“Caldo de Nabos para Todos”

Em Gondomar, a gastronomia assenta em pilares de tradição, expressando uma forte herança rural, que sempre valorizou os produtos vindos da terra, de homens e mulheres madrugadores que faziam do caldo de nabos, comida simples, o seu maior manjar a todas as horas do dia.



O tradicional e genuíno caldo de nabos é muito apreciado, sendo capaz de atrair um grande fluxo de pessoas ao Município, promovendo a fidelização de todos quantos nos visitam.

A Divisão de Turismo com o objectivo de preservar tão nobre tradição, realizou pelo 8º ano consecutivo a iniciativa “Caldo de Nabos para Todos”, no Largo do Souto, numa tenda montada para o efeito, onde se procedeu à oferta de caldo de nabos. Em simultâneo, a Câmara Municipal ofereceu a respectiva tigela à população.

Para melhor recordar tempos que marcam a nossa cultura foi cozinhado caldo de nabos ao vivo pelos restaurantes Cantinho das Manas (Gondomar - S. Cosme), O Trombinhas - Gondomar (Baguim do Monte), Flôr do Nilo (Baguim do Monte), Ponte do Freixo (Rio Tinto) e Ritual Prova (Valbom).

Este certame, que ano após ano, tem proporcionado momentos de grande satisfação a todos os que não perdem a oportunidade de degustar a nossa tradição, prima também pelo esforço em manter animada toda a população através de grupos tradicionais da nossa terra.

Concurso de Avaliação do Caldo de Nabos e Cerimónia de Entrega de Prémios aos Restaurantes

Decorreu no Auditório Municipal de Gondomar, no dia 26 de Setembro, pelas 12h00 e contou com a presença de um júri qualificado convidado pela Câmara Municipal, que classificou de 1 a 5 os caldos de nabos que os restaurantes apresentaram à prova, tendo em conta critérios como a apresentação e a degustação da iguaria.

Os resultados foram divulgados, no mesmo dia e local, pelas 17h00, no decorrer da cerimónia de entrega de diplomas a todos os restaurantes e troféus aos três premiados.

Cortejo “Um Desfile pela Tradição”

Com o propósito de envolver toda a população na promoção turística do Município, através da valorização das tradições gastronómicas de Gondomar, despertando ou reforçando, nos participantes, o orgulho pelos nossos costumes e gastronomia de referência, a Divisão de Turismo promoveu, no dia 29 de Setembro, a partir das 15h00, a iniciativa “Um Desfile pela Tradição”.

Neste desfile etnográfico, com início no **Parque Municipal dos Castanheiros** e chegada ao **Largo do Souto**, participaram diversas colectividades.

A todas as colectividades foi atribuído um diploma de participação e aos carros, que de forma mais original e criativa foram de encontro à temática definida - **Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”** - foram atribuídos prémios pecuniários.

Passeio à Romaria em Comboio Turístico

No dia 7 de Outubro, das 09h30 às 17h30, no âmbito das Festas do Concelho, a Divisão de Turismo proporcionou, pelo sétimo ano consecutivo, um passeio em comboio turístico que percorreu as principais artérias da cidade e permitiu aos visitantes o acesso, de forma original, à Romaria do Rosário.

Este serviço, inteiramente gratuito, foi utilizado por aproximadamente 3000 pessoas que, num dia em que o acesso automóvel à cidade é condicionado, puderam chegar de forma mais rápida, cómoda e animada à Romaria do Rosário.

Apoio à organização do Concurso Gastronómico “Rojões e Papas de Sarrabulho”

Pelo 13º ano consecutivo, a Cooperativa Cultural Grupo de Música Tradicional “Arco do Bojo” C.R.L. promoveu o Concurso Gastronómico “Rojões e Papas de Sarrabulho”, no âmbito das Festas em Honra de S. Brás.

O apoio da Divisão de Turismo a este Concurso Gastronómico tem-se traduzido na cedência, a título de empréstimo, de recipientes em barro habitualmente utilizados nos Festivais Gastronómicos promovidos por esta Divisão, na promoção do evento através da atribuição de um subsídio e na representação no júri do Concurso.

Esta iniciativa promocional decorreu no dia **3 de Fevereiro de 2012** e contou com a adesão de 20 participantes, entre estabelecimentos de restauração e bebidas, bem como associações e colectividades da Freguesia de Baguim do Monte.

Participação no Projecto Fins de Semana Gastronómicos “Portoenorte.come”

A Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal, no âmbito da dinamização do Produto Estratégico “Gastronomia e Vinhos”, promoveu como evento âncora os Fins de Semana Gastronómicos “Portoenorte.come”, com o objectivo de alavancar a Procura Turística na Região.

Tendo em conta o êxito da anterior edição, em que se verificou uma forte participação dos restaurantes de Gondomar, o nosso Município foi, uma vez mais, convidado a associar-se a estas acções de promoção do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal, que no fim de semana de **24 e 25 de março de 2012**, dedicou atenções à **Lampreia de Gondomar e ao Bolo “Coração de Gondomar”**.

Apoio ao Artesanato - Artes e Ofícios do Município

O apoio ao artesanato - Artes e Ofícios do Município de Gondomar - pela Divisão de Turismo assume várias formas, desde da participação nas mais representativas Feiras de Artesanato da Área Metropolitana do Porto, através da presença das artes mais características do Município, designadamente a filigrana, a talha e artefactos do rio Douro, até ao apoio directo aos artesãos e à ARGO.

Em 2012 a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada nos seguintes certames:

- **16ª Feira de Artesanato da Maia:** Neste certame, que decorreu de 30 de Junho a 9 de Julho de 2012, no Parque Central da Maia, foram divulgadas as artes da filigrana e da talha.
- **35ª Feira de Artesanato de Vila do Conde:** Neste certame, que se realizou de 21 de Julho a 5 de agosto de 2012, tendo a Câmara Municipal de Gondomar promovido os artefactos ligados ao rio Douro.
- **XXI/Feira de Artesanato da Foz do Douro:** Na XXII Feira de Artesanato da Foz do Douro, que decorreu de 23 de agosto a 3 de Setembro de 2012, no Jardim do Passeio Alegre, a Câmara Municipal de Gondomar promoveu a arte da filigrana.
Com o propósito de proporcionar aos artesãos do Município uma oportunidade de, em sistema rotativo, exporem os seus produtos, a Divisão de Turismo promove, também, nas suas instalações, mostras temporárias de Artesanato.

Em 2012 o Posto de Turismo acolheu diversas exposições.

Receptivo

A Divisão de Turismo organizou e/ou acompanhou visitas a locais de relevância turístico-cultural do Município, frequentemente requisitadas por Escolas, Associações e outras Instituições, num sinal claro de capitalização das potencialidades turísticas que Gondomar tem para oferecer, fazendo face às exigências cada vez mais rigorosas do mercado de oferta do sector de turismo.

Em 2012 a Divisão de Turismo planeou e acompanhou programas de visita turística para os seguintes grupos

Nome do Grupo	Nº Pessoas
▪ APRISOF - Associação de protecção do rio Sousa e Ferreira	50
▪ Club Naval Infante D. Henrique - comitiva holandesa em	

estágio no Centro Náutico de Gramido	50
▪ Colónia de Férias da Páscoa	22
▪ Participantes no VII Congresso IbéricoAmericano de Docência Universitária (CIDU)	100

Promoção externa ao Município

Representação da Câmara Municipal de Gondomar na BTL 2012

Gondomar marcou presença no dia da abertura de mais uma edição da BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, no espaço reservado ao destino português “Porto e Norte de Portugal”, onde a promoção do bolo “Coração de Gondomar” e a demonstração da arte da filigrana, por um artesão de Gondomar, prenderam a atenção dos visitantes.

Este prestigiado certame, que decorreu de 29 de Fevereiro a 4 de Março, continua a representar o espaço de eleição dos profissionais do sector turístico, funcionando como o barómetro do mercado, já que apresenta um grande número de expositores de centenas de destinos de todo o mundo e, em simultâneo, um diversificado programa de animação com workshops temáticos, apresentações de destinos e provas gastronómicas.

A presença desta Autarquia, garantiu o atendimento personalizado aos visitantes e a eficaz promoção, não só da arte da filigrana, mas também dos restantes produtos turísticos locais, em particular a Gastronomia, com destaque para a XXI “Festa do Sável e da Lampreia”.

Atendimento ao Visitante/Turista

Através do atendimento ao visitante e/ou turista, a Divisão de Turismo procura assegurar a devida informação turística e outra mais generalizada.

A base estatística que permite à Divisão de Turismo monitorizar a afluência de cidadãos é feita através do preenchimento, diário, de um mapa de registo das visitas.

Em 2012, a Divisão de Turismo prestou o atendimento discriminado na seguinte tabela:

▪ Nacionais	1 894
▪ Espanhóis	124
▪ Ingleses	37
▪ Franceses	70
▪ Alemães	7

▪ Brasileiros	29
▪ Polacos	1
▪ Belgas	10
▪ Holandeses	2
▪ Italianos	2

Atividade

Passeio em Comboio Turístico

No âmbito das Festas do Concelho, a Divisão de Turismo proporcionou, pelo sétimo ano consecutivo, um passeio em comboio turístico que percorreu as principais artérias da cidade e permitiu aos visitantes o acesso, de forma original, à Romaria do Rosário.

Este serviço, inteiramente gratuito, foi utilizado por aproximadamente 3000 pessoas que, num dia em que o acesso automóvel à cidade é condicionado, puderam chegar de forma mais rápida, cómoda e animada à Romaria do Rosário.

Turismo Solidário

Dando continuidade à missão de valorização da vertente turístico-social, a Divisão de Turismo desta Autarquia levou a efeito, uma vez mais, o **Programa “Turismo Solidário”**, que, por centrar todo o seu enfoque na possibilidade de proporcionar às crianças mais desfavorecidas do Município, uma vivência repleta de magia, bem diferente do mundo onde de facto vivem, continua a representar a iniciativa, por excelência, desta Divisão, pela altura da quadra natalícia.

O **Programa Turismo Solidário** decorreu nos dias **18 e 19 de Dezembro de 2012**, com a participação de cerca de quarenta e cinco crianças dos 6 aos 10 anos de idade com elevado grau de carência, de Instituições do Município.

Outras Acções

- Acompanhamento da época balnear 2012 da Praia da Lomba e monitorização do funcionamento da respectiva Zona de Apoio Balnear (ZAB)

A Época Balnear 2012, na Praia da Lomba, única designada do Município de Gondomar, decorreu de 15 de Junho a 15 de Setembro. Durante aquele período, os utentes daquele espaço, tiveram à sua disposição, todas as infra-estruturas de apoio



assim como os meios técnicos e humanos para uma utilização segura da praia, já que esta reuniu, uma vez mais, todas as condições de segurança.

À imagem de 2011, no balanço da época balnear de 2012, a Praia da Lomba foi classificada de **Excelente**, facto que recompensa o empenho desta Autarquia, nomeadamente do Pelouro de Turismo, que acompanha todo o processo de gestão da referida Praia Fluvial.

Para fazer justiça ao reconhecimento de boas práticas desta praia, e no sentido da contínua melhoria das condições quer do espaço, quer dos serviços prestados, a Câmara Municipal desenvolveu acções de dinamização envolvendo os utilizadores da praia, nomeadamente através de inquéritos de satisfação.

Traçar o perfil do utilizador da praia da Lomba e colher a sua opinião sobre o funcionamento daquela que é a única praia fluvial designada da Área Metropolitana do Porto, fomentando a participação dos seus utentes no processo de melhoria contínua, foi o objectivo do **Inquérito de Satisfação/Sugestões** que a Divisão de Turismo, implementou, durante o mês de agosto, na praia da Lomba.

Estes inquéritos permitiram concluir que a praia da Lomba é procurada essencialmente pela tranquilidade e bem-estar que proporciona aos seus utilizadores mas, também, pela qualidade dos equipamentos de apoio.

A praia da Lomba tem vindo, ao longo dos anos, a consolidar a sua qualidade e a apresentar condições de excelência para a prática balnear sendo, actualmente, o destino de eleição para um número crescente de veraneantes, oriundos, maioritariamente, dos municípios vizinhos de Santa Maria da Feira, Castelo de Paiva e Vila Nova de Gaia, sendo, também, procurada por residentes em Matosinhos, Porto, Espinho, Oliveira de Azeméis, Ovar e Penafiel.

Estes inquéritos tiveram, ainda, como objectivo conhecer as necessidades dos utilizadores, antecipar problemas e agir em conformidade com as boas práticas, apostando na manutenção da distinção de qualidade e excelência a que a Praia da Lomba já a todos habituou.

- Participação no Sistema Metropolitano de Monitorização Turística - IturAMPorto

A Área Metropolitana do Porto está a implementar um **Sistema Metropolitano de Monitorização Turística**, que compreende os indicadores turísticos de todos os Municípios, designadamente os relacionados com **Espaços de Visita/Exposições/Eventos e Unidades de Alojamento**.



Este estudo, de carácter semestral, permitirá a análise da procura turística da Área Metropolitana do Porto e facilitará a tomada de decisões no que concerne ao desenvolvimento de medidas impulsionadoras do Turismo Sustentável na Região.

Em 2012, a Divisão de Turismo procedeu à recolha e inserção de dados estatísticos do Observatório Turístico de Gondomar, na Plataforma de Gestão do Sistema Metropolitano de Monitorização Turística, contribuindo, desta forma, para a elaboração de relatórios semestrais da procura turística na Área Metropolitana do Porto.

No Município de Gondomar foram monitorizados os seguintes **Espaços de Visita/Exposições/Eventos**:

- Posto de Turismo;
- Auditório Municipal;
- Biblioteca Municipal;
- Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”;
- Lugar de Desenho|Fundação Júlio Resende;
- “Casa da Malta”|Museu Mineiro de S. Pedro da Cova;
- Museu Adão Soares “Rei dos Congros”.

Integrou, ainda, o Sistema Metropolitano de Monitorização Turística a seguinte **Unidade de Alojamento** do Município de Gondomar:

- Hotel Estalagem Santiago.
- Representação da Câmara Municipal de Gondomar no Desfile de Moda Goldfashion Show Gondomar’12

“Amar a Cidade” foi o tema do II Goldfashion Show que decorreu no dia 28 de Setembro de 2012 no Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”, onde a Divisão de Turismo esteve representada com o objectivo de divulgar as potencialidades turísticas da cidade e do Município.

- Contactos com a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., para a definição dos moldes de participação do Município de Gondomar na representação daquela Entidade Regional na Bolsa de Turismo de Lisboa’13.

Gondomar, enquanto Município associado da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., para além da sua representação integrada na divulgação do destino turístico

Porto e Norte de Portugal, durante todo o período da Feira, foi também convidado a promover sessões de animação, que à imagem do sucedido nas últimas edições e numa lógica de continuidade, se traduzirá no trabalho/demonstração ao vivo da Arte da Filigrana.

- Planeamento e organização da participação do Município de Gondomar no Projecto de divulgação do produto turístico “gastronomia e vinhos”, designado de Fins de Semana Gastronómicos “portoente.come’2012/2013”, promovido pela Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R..
- Participação no ato de apresentação Pública dos Fins de Semana Gastronómicos 2012/2013 “portoente.come”, que decorreu no dia 21 de Novembro de 2012, na Escola Profissional Amar Terra Verde, no Município de Vila Verde.
- Elaboração de Proposta de apoio à Cooperativa Cultural Grupo de Música Tradicional Portuguesa “Arco do Bojo” para a realização do 14º Concurso Gastronómico “Rojões e Papas de Sarrabulho”, a realizar no dia 3 de Fevereiro de 2013.
- Participação no ato de Apresentação da Direcção da Associação de Turismo do Porto e Norte, A.R., que teve lugar no dia 25 Janeiro, no Porto.
- Participação na Assembleia-geral Ordinária da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., que teve lugar no dia 29 de marco, em Vila Nova de Gaia.
- Participação na Assembleia-geral Ordinária da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., que teve lugar no dia 27 de Novembro de 2012, no Município de Felgueiras.
- Participação nos Conselhos Metropolitanos de Vereadores do Turismo e Lazer da Área Metropolitana do Porto.
- Inserção e actualização das informações no painel electrónico desta Autarquia.
- Registo e resposta a toda a correspondência dirigida ou despachada à Divisão de Turismo.
- Envio de Material Promocional de Gondomar para todas as Instituições e Entidades que o solicitam.

MERCADOS E FEIRAS

Mercado de Areosa (Instalações Provisórias) - Mercado de Gondomar (S. Cosme) e Mercado Biológico de Gondomar

- No decorrer de 2012, relativamente aos Mercados Municipais, foi efectuada de forma continua a actualização da base de dados existente de todos os comerciantes, foi dado prosseguimento a todo o expediente inerente à falta de pagamento da taxa



correspondente à ocupação das lojas, à solicitação de diversos materiais para reposição de stock para todos os Mercados Municipais, assim como, à operacionalidade nos Mercados).

- Procedeu-se ao atendimento presencial e telefónico de diversos assuntos relacionados com os adjudicatários das lojas e bancas dos Mercados Municipais.
- Realizaram-se reuniões com os comerciantes do Mercado no sentido de procederem à transição de instalações.
- A 21 de Janeiro, 23 dos comerciantes que exerciam nas antigas instalações do Mercado de Areosa, procederam à mudança de instalações, para o novo edifício, sendo que foram elaborados 20 contractos de ocupação efectiva das lojas e atribuídos 21 lugares destinados a Produtores.
- Na sequência de algumas petições de comerciantes/serviços, a manifestarem interesse na ocupação de uma loja nas novas instalações do Mercado de Areosa, em execução da deliberação de Câmara, de procedeu-se à Arrematação em Hasta Pública para adjudicação do Direito de Ocupação das Lojas disponíveis no Mercado, tendo existido 3 licitações para as sete lojas disponíveis, foram efectuados 03 contratos de ocupação, destinadas ao ramo de actividade de Florista, Atelier de Moda e Decoração e Lacticínios e Fumeiros.
- Foi enviada correspondência a todos os adjudicatários das lojas, no sentido de regularizarem os contadores respeitantes ao consumo da água efectuada pelos mesmos.
- Resolução do expediente inerente à desistência do Direito de Ocupação Efectiva de Lojas, por parte de duas Adjudicatárias.
- Procedeu-se à solicitação de elaboração de placas de sinalização (zona de cargas e descargas) reservada aos vendedores do Mercado.
- Foram elaborados 10 contratos de ocupação efectiva das lojas, com os vendedores que já detinham espaços no antigo Mercado-Feira.
- Procedeu-se à solicitação de diversas reparações no referido Mercado.
- As instalações do Mercado Municipal de Gondomar (S. Cosme), foram cedidas às seguintes Entidades/Instituições:
 - À Associação Dadores de Sangue de Gondomar, para Encontro Convívio de comemoração pelo seu Aniversário
 - Ala de Nun' Álvares de Gondomar, para realização da Festa de Encerramento da Eurobol/2012.

- Associação Cultural e Recreativa da Fanfarra de Gondomar, para realização de um Lanche/Convívio.
- Ao Clube Ornitológico de Gondomar para comemoração pelo seu Aniversário.
- Ao Clube Gondoclássicos de Portugal, para realização de um magusto, e Manifestação Desportiva
- Federação das Colectividades do Concelho de Gondomar, para a realização da Feira das Tasquinhas.

Feira da Bela Vista - Feira De Melres - Feira de Rio Tinto - Feira de Gondomar (S. Cosme) - Retalho e Revenda

- Foi efectuada de forma contínua a actualização da base de dados existente dos feirantes das Feiras Municipais.
- Foi apresentada a proposta com o calendário das Feiras Municipais de Gondomar (S. Cosme) - Retalho e Revenda, Bela Vista, Rio Tinto e Melres, para o ano 2013, assim como para a realização extraordinária da Feira Anual do Feirante, no segundo domingo de Dezembro de 2013.
- Foi apresentada a proposta para a atribuição de um subsídio à Associação de Feirantes do Distrito do Porto Douro e Minho, para realização da animação de Rua, na época de Natal/2013, nas Feiras da Bela Vista, Gondomar (S. Cosme), Melres, Rio Tinto e de S. Pedro da Cova, assim como, para a realização extraordinária da Feira Anual de Gondomar (S. Cosme), no segundo Domingo de Dezembro de 2013.
- Foi apresentada a proposta para o encerramento da Feira de Gondomar (S. Cosme) - Revenda e Retalho, com vista à instalação de Divertimentos e/ou Feirantes, durante o decorrer das Festas do Concelho/2013
- Relativamente à Feira de Gondomar (S. Cosme), foi efectuada uma reestruturação nos sectores de Bijuterias, Brinquedos, Diversos e Louças.
- Na Feira de Gondomar (S. Cosme) e de Melres, foram efectuados sorteios por ato público
- Em 27 de Novembro de 2012, foram efectuados sorteios, através de acto público, para atribuição de vários lugares vagos existentes nas Feiras da Bela Vista, Gondomar (S. Cosme) Revenda e Retalho, Melres e de Rio Tinto.
- No decorrer de 2012, relativamente às Feiras Municipais da Bela Vista, Gondomar (S. Cosme) - Revenda e Retalho - Melres e de Rio Tinto, foi de acordo com o Regulamento das Feiras do Município de Gondomar, dado prosseguimento a todo o expediente



proveniente dos feirantes a solicitarem a ocupação simultânea de lugares, mudanças de titular, mudanças de lugar e de alteração à tipologia do lugar.

- Relativamente à Feira de Rio Tinto, procedeu-se à realização de 60 contratos com todos os feirantes que transitaram das antigas instalações da referida Feira.

Festas e Romarias no Concelho

- Relativamente às diversas Festas e Romarias que decorrem ao longo do ano neste Concelho, procedeu-se a todo o expediente inerente: registo e encaminhamento referente aos variados pedidos de ocupação da via pública, para instalação de Divertimentos e Pavilhões de Jogos, assim como, de outras Actividades Diversas (Doces, Fumeiros, Brinquedos, Artesanato, Calçado, e Vestuário entre outros).
- Foram elaborados os respectivos contratos e pagamentos relativos à ocupação da via pública
- Elaboração das respectivas plantas, com a localização dos lugares onde os requerentes, foram autorizados a ocupar a via pública durante o decorrer das Festas/Romarias
- Efectuado controlo aos lugares atribuídos

Ocupação da Via Pública - Diversos

- Recepcionado e registado todo o expediente referente às várias solicitações para a ocupação da via pública durante diversos eventos/comemorações que ocorreram durante o ano de 2012:
- Festival de Ranchos - em Gondomar (S. Cosme)
- Ocupação da via pública - Feira do Livro - em Gondomar (S. Cosme);
- Comemoração do feriado Nacional - dia 25 de Abril
- Ocupação da via pública durante o decorrer da Feira Nacional de Artesanato de Gondomar;
- Apoio da Autarquia na dinamização do Comércio Tradicional sediado no Concelho através Feira de Liquidação de Stoks "OUTLET vem para a rua";
- Ocupação da via pública na Sexta feira Santa na Freguesia de Rio Tinto;
- Ocupação da via pública, no dia de Todos os Santos e Dia dos Fiéis Defuntos, nas Freguesias de Fânzeres, Jovim, Rio Tinto e de Gondomar (S. Cosme).

FEIRAS PROMOCIONAIS

Ourindústria / 2012

A Câmara Municipal de Gondomar promoveu em parceria com a AORP - Associação de ourivesaria e relojoaria de Portugal e a colaboração da CINDOR - Centro de Formação da Indústria de Ourivesaria Relojoaria, a realização da XIV edição da Ourindústria, que decorreu de 22 a 25 de Março de 2012, no Multiusos de Gondomar, Coração de Ouro.

Este certame tem como objectivo proporcionar aos industriais do sector da Ourivesaria, novas oportunidades de negócio e de conhecimentos, valorizando o seu papel no desenvolvimento desta actividade. Procura aproximar as empresas do mercado, proporcionando o estabelecimento de novas relações comerciais e aprofundando as já existentes, apostando na divulgação e no estímulo das relações comerciais.

Em 2012 estiveram presentes 86 stands, abaixo discriminados, incluindo as empresas com actividades adjacentes a actividade industrial de Ourivesaria, tais como, as ligadas à Maquinaria, Segurança, Informática, Estojaria, Seguros e Marketing.

▪ Ourivesaria	56
▪ Máquinas	6
▪ Empresas de Marketing	1
▪ Informática	1
▪ Estojaria	2
▪ Designers	3
▪ Seguros	1
▪ Divulgação	1
▪ Instituições	4

Feira Nacional de Artesanato de Gondomar/2012

Tendo a Câmara Municipal de Gondomar como objectivo a dinamização da actividade económica e cultural (não só do Concelho de Gondomar como também das diversas regiões do país), realizou de 26 de Maio a 03 de Junho, a Feira Nacional de Artesanato de Gondomar, no Largo do Souto (Jardim da Praça da República).

Contamos com a participação de:

• Câmaras Municipais	6
• Juntas de Freguesia	12
• Associações de Artesãos	3



• Artesãos do Concelho	43
• Artesãos de fora do Concelho	32
• Instituições	2

Estiveram presentes as seguintes localidades: Gondomar, Bragança, Alcanena, Oliveira do Hospital, Felgueiras, Maia, Amadora, Paços de Ferreira, Moimenta da Beira, Amarante, Amadora, Porto, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Arganil, Mesão Frio, Lousada, Almeirim, Loures, Tábua, Espinho, Reguengos de Monsaraz, Paredes, Barcelos, Oliveira de Azeméis, Valongo e Seixal.

Com o Artesanato em: Peças em Filigrana - Pintura de Painéis em Cerâmica e Peças em Faiança - Esculturas em Pedra e Ferro - Esculturas em Raízes de Madeira - Trabalhos em Madeira como: Barcos Rabelos e Veleiros, Mobiliário em miniaturas, Utensílios, Santuários, Brinquedos, Decoração Infantil - Vassouras em Palha - Miniaturas em Inox - Talha - Calçado e outros artigos em Pele, Couro e Cortiça - Olaria - Pintura em Cerâmica - Cestaria e Trabalhos em vime, Verga, Bambu - Peças em Ardósia - Artigos em Couro - Bijuterias com materiais diversos - Rendas e Bordados - Pintura em Tecidos e em Vitral - Tecelagem - Artigos em Linho - Arraiolos e Artigos em Algodão - Máscaras em Latão e Madeira - Artigos em Madeira com Xisto e Barro - Trabalhos em Pasta Modelar, Escamas de Peixe, Reciclagem de Jornal, meia de Seda e Missangas, Cascas de Alho

Produtos Gastronómicos:Doçaria Regional de Gondomar; Enchidos e Queijos de Moimenta da Beira, Licores, Aguardentes, Mel e Compotas e Queijos com chocolate

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

O Departamento Municipal de Ambiente e Serviços Urbanos tem por Missão: garantir a limpeza urbana e a salubridade pública, a promoção de acções de salvaguarda do ambiente, na vertente da sensibilização e da educação ambiental, a gestão do serviço médico veterinário municipal, a gestão, construção, manutenção e conservação dos espaços verdes públicos e do horto municipal, tendo em vista a melhoria do bem estar e da qualidade de vida das populações.

O ano de 2012 foi um ano de reorganização interna e clarificação de processos e procedimentos, devido à reorganização das áreas funcionais, antes existentes, nas seguintes novas Unidades Orgânicas Flexíveis: Divisão de Espaços Verdes; Divisão de Qualidade de Vida e Ambiente; Divisão de Resíduos Urbanos.

- Os diversos programas, projectos e acções que decorreram durante o ano de 2012, dirigiram-se a necessidades enquadradas nas seguintes áreas de competência:
- Recolha de resíduos urbanos:

- Gestão dos Ecocentros e equipamentos de deposição;
- Limpeza e varredura de espaços públicos;
- Recolha de lixo insólito, vulgo “monos”;
- Recolha de águas residuais domésticas;
- Recolha de viaturas em estado de abandono;
- Gestão e manutenção dos espaços verdes e jardins públicos;
- Educação Ambiental;
- Gestão do Centro de Recolha Oficial de Animais;
- Serviço de Veterinária Municipal;
- Gabinete do Ruído;
- Fiscalização da salubridade pública.

Passamos a apresentar, por Unidade Orgânica, os diversos projectos e acções que foram levados a cabo durante o ano de 2012, bem como as principais actividades a destacar.

- A Informação está estruturada em quadros-síntese sectoriais.

Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Tipo de resíduos	2011	2012	Tx. Variação	Diferença
RSU's Indiferenciados	60 248 000	58 030 360	-3,7%	-2 217 640
Orgânicos	1 375 160	1 468 480	6,8%	93 320
Vidro	2 134 200	1 933 780	-9,4%	-200 420
Papel	1 780 880	1 447 360	-18,7%	-333 520
Plástico	208 140	158 380	-23,9%	-49 760
Embalagens	862 700	803 200	-6,9%	-59 500
Esferovite	3 980	2 220	-44,2%	-1 760
Madeira	885 500	783 240	-11,5%	-102 260
Sucatas	52 160	24 320	-53,4%	-27 840
Verdes	2 261 340	2 425 300	7,3%	163 960
Pneus	14 540	21 160	45,5%	6 620
Baterias	40	60	50,0%	20
Pilhas	600	840	40,0%	240
Lâmpadas	1 360	1 640	20,6%	280
Tinteiros e Toner's	200	20	-90,0%	-180
REEE's	99 320	80 480	-19,0%	-18 840
Monstros	537 420	404 360	-24,8%	-133 060
Total de Resíduos Separados	10 217 540	9 554 840	-6,5%	-662 700
Total Resíduos Recolhidos	70 465 540	67 585 200	-4,1%	-2 880 340

O quadro acima dá-nos a conhecer a totalidade de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos no ano de 2012, fazendo-se a sua comparação com as quantidades recolhidas no ano de 2011

Da análise do Quadro verifica-se, relativamente ao período homólogo do ano anterior, **uma diminuição generalizada no total de resíduos produzidos e recolhidos**, o que poderá estar relacionado pela retracção económica com repercussões ao nível do consumo e o desvio de materiais para outros retomadores (catadores, furtos, etc.).

Não obstante, a citada diminuição na produção de resíduos, verificou-se uma **estabilização na taxa de separação** na faixa dos 14%.

Recolha por sistema de deposição

O quadro abaixo dá-nos a conhecer as quantidades de resíduos recolhidos através dos diferentes sistemas de deposição:

Resíduo	Ecopontos	Ecocentros	Caixas	Empresas e escolas	Ecofone	Restaurant e e Cantinas	Cemitérios e Campos de Futebol	TOTAL
Papel	1 430 600	106 020	15 760	146 980	81 520			1 780 880
Embalagens	810 300			2 980	49 420			862 700
Vidro	2 007 060	54 720			72 420			2 134 200
Madeira		885 500						885 500
Monstros		537 420						537 420
Plásticos		165 260	5 900	36 980				208 140
Verdes		1 357 220	213 960				690 160	2 261 340
Metais		52 160						52 160
Esferovite		3 980						3 980
Pneus		14 540						14 540
Baterias		40						40
Pilhas	600							600
Lâmpadas		1 360						1 360
Orgânicos						1 375 160		1 375 160
REEE's		99 320						99 320
Tinteiros e Toner's		200						200
Total (Kgs)	4 248 560	3 277 740	235 620	186 940	203 360	1 375 160	690 160	10 217 540

Verifica-se que os ecopontos são o principal sistema de deposição, com 39,0% dos resíduos valorizáveis recolhidos, contribuindo para a recolha de 94,2% do total vidro, 93,5% do total das embalagens e 79,9% do total do papel, produzidos no Município

Evolução da recolha dos ecopontos

O rácio existente é de 1 ecoponto por cada 401 habitantes.



No ano de 2012 através dos ecopontos foram recolhidos menos 518.920 kgs de recicláveis, relativamente ao ano de 2011. Apontamos como principais causas destes decréscimos:

- a retracção económica, com repercussões ao nível do consumo e consequente diminuição na produção de resíduos;
- furto de materiais (catadores), ou desvio para outros retomadores.

Evolução dos depósitos nos ecocentros

Verificou-se uma diminuição de 7,9% na quantidade de resíduos entregues nos Ecocentros da Cal (S. Cosme) e da Granja (Rio Tinto) para valorização, ou seja menos 257.320 kgs do que no ano anterior, o que poderá ter vários factores na sua origem: a diminuição no consumo (crise socio-económica) e o desvio de materiais para outros retomadores.

Recolha de Lixo Insólito

Verificou-se uma diminuição no atendimento de requisições de recolha de resíduos domésticos de grandes dimensões na ordem dos 27,1%, o que poderá ter como explicação a diminuição no consumo (crise socio-económica) e o desvio/entrega de materiais para outros retomadores.

Remoção de viaturas na via pública

Durante o ano de 2012, deram entrada 287 pedidos de fiscalização de viaturas em estado de abandono na via pública, efectuaram-se 257 notificações formais, tendo sido removidos pelos respectivos proprietários 128 viaturas.

Para o Parque Camarário foram removidas 22 viaturas abandonadas na via pública.

Recolha de águas residuais domésticas

Verificou-se uma diminuição de 17,7% no número de requisições atendidas relativamente ao ano anterior, tendência que se regista nos últimos anos, devido à expansão da rede pública de saneamento e ao correspondente aumento de ligações de águas residuais domésticas.

Serviços de varredura e limpeza

Através de Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a limpeza de bermas e valetas está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente.



No âmbito da varredura e limpeza o Departamento de Ambiente efectuou os seguintes trabalhos:

Varredura Mecânica e Manual

Continuou a fazer-se, regularmente, a varredura manual nos circuitos habituais e procedeu-se à varredura mecânica das principais vias do município.

Limpezas de vias e locais públicos

Pelas brigadas de limpeza efectuaram-se limpezas em arruamentos e espaços do domínio público e privado da Autarquia, em todas as freguesias do Concelho, incluindo feiras, mercados e terrenos municipais.

Intervenção com a ceifeira

Como apoio de maior relevo às Juntas de Freguesia, cedeu-se rotativamente e sempre que solicitado a máquina ceifeira e o respectivo manobrador.

Manutenção de equipamentos de deposição de resíduos urbanos

Colocação de equipamentos de deposição de resíduos urbanos

Durante o ano de 2012 foram colocados os seguintes equipamentos

Contentores de 800 litros	206
Ecopontos	2
Papeleiras	111

Procedeu-se ao reforço dos contentores de 800 litros, principalmente em zonas de maior densidade populacional e arruamentos onde se verifica uma maior produção de RSU's. Neste sentido foram **colocados 206 novos contentores de 800 litros**, dos quais 154 destinaram-se à substituição de contentores danificados, quer por actos de vandalismo quer devido ao uso/idade.

Lavagem e manutenção de equipamentos de deposição de resíduos urbanos

Realizou-se a manutenção e a lavagem regular dos seguintes equipamentos para deposição de resíduos instalados na via pública:

- 2802 contentores de 800 litros;
- 342 contentores de profundidade de 5.000 litros;

- 417 ecopontos;
- 126 vidrões.

Igualmente procedeu-se, sempre que necessário, à reparação dos diferentes tipos de contentores (substituição de tampas, aros, asas, rodas, reparação de plataformas, etc.), bem como a colocação de estruturas de segurança e construção de plataformas para contentores de 800 litros.

ESPAÇOS VERDES

No âmbito do Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a manutenção de alguns espaços ajardinados está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente.

Pela Divisão de Espaços Verdes foram desenvolvidos os seguintes trabalhos, durante o ano de 2012.

Manutenção e requalificação de espaços verdes urbanos

Procedeu-se à manutenção e requalificação permanente dos diversos espaços ajardinados nas diferentes freguesias do Concelho, tais como podas de inverno em árvores e arbustos, nutrição e corte de relva, corte de sebes, trabalhos de estacaria, plantação de árvores, reposição de plantas e instalação e reparação de sistemas de rega automática.

De referir que, a Divisão de Espaços Verdes assegura em permanência, e em média, a gestão de 105 espaços, dos quais: 5 em Baguim do Monte, 1 em Covêlo, 12 em Fânzeres, 3 em Foz do Sousa 35 em Gondomar (S. Cosme), 2 em Jovim, 3 em Medas, 4 em Melres, 25 em Rio Tinto, 9 em S. Pedro da Cova e 6 em Valbom.

Ajardinamento e remodelação de novos espaços

Além da manutenção habitual dos espaços verdes existentes, efectuou-se a construção de novos espaços verdes nos seguintes locais: Melres (1), Rio Tinto (2), S. Cosme (8) e Valbom (1).

Plantação e poda de árvores

Foram plantadas 63 árvores, e durante a época de repouso vegetativo foram efectuadas podas em 89 locais

Outros Serviços efectuados

- Empréstimo de vasos ornamentais;
- Gestão do Horto Municipal de Rio Tinto, através de multiplicação de plantas, manutenção de vasos ornamentais e envasamento de plantas.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Plano de Educação Ambiental foi desenvolvido em torno das seguintes temáticas:

- **Projectos “Brigadas do ambiente” e “Resíduos no seu lugar”** - participantes: 4770 alunos
- **Projecto “Floresta Viva”** - participantes: 1088 alunos
- **Projecto da AMP “Futuro 100.000 árvores”** - Objectivo: Terminada a primeira época de plantação em Gondomar no âmbito do projecto, Futuro - 100.000 árvores, que se iniciou em Janeiro último, foram dinamizadas 12 acções de plantação na área florestal das Serras de Sta. Iria e Banjas, enquadradas na freguesia de Medas e Melres respectivamente, com o apoio de 268 voluntários, dos quais, escolas, Banco de Voluntários de Gondomar. Nestas acções plantamos 1400 árvores (*Carvalhos e Ácer*).
- Sessão Temática “ Histórias com Ambiente” - 2620 alunos
- Projecto Rios - Sessões de apresentação do projecto e saídas de campo -285 alunos
- Semana da Energia e Ambiente 2012 - 5 projectos - 532 alunos
- **Colónias de Férias Jovens de Verão:**
 - -em parceria com o Pelouro da Juventude De 18 Junho a 27 de Julho - 600 participantes
 - em parceria com o Instituto de Línguas Lancaster College de Gondomar - De 16 de Julho a 10 de Agosto - 74 participantes
- Semana Europeia da Mobilidade 2012 - de 16 a 22 de Setembro - 7 projectos - 848 participantes
- **Cerimónia Entrega Galardão Eco-Escolas** - 10 de Outubro - Pavilhão Multiusos de Gondomar, Destinatários: Eco-Escolas de todo o país, 4000 participantes
- Semana Europeia da Prevenção da Produção de Resíduos - de 17 a 25 de Novembro - 2971 participantes

- Nova época de plantação - Projecto da AMP “Futuro 100.000 árvores”- 8 acções de plantação na Serra de Sta. Iria - 267 voluntários

SERVIÇO DE VETERINÁRIA MUNICIPAL

Centro Oficial de Recolha de Animais

Foram recolhidos 1020 animais, 179 gatos e 841 cães.

Foram adoptados 73% dos gatos e 69% dos cães seleccionados para adopção, o que reflecte a tendência actual de aumento de gatos como animais domésticos. De referir ainda a percentagem de animais entregues para occisão pelos seus detentores, com motivos justificados, 32% dos gatos e 38% dos cães entregues no CROAG

Vistorias

▪ Viaturas de transporte e venda de Peixe	24
▪ Viaturas de transporte de Pão	3
▪ Talhos	23
▪ Vistorias a circos	2

Inspecções a carne e peixe

Foram feitas várias inspecções de rotina e a pedido de entidades policiais

Profilaxia da raiva e outras zoonoses

Foram vacinados 1942 canídeos e gatídeos em 38 concentrações efectuadas nas 12 freguesias do concelho e ainda semanalmente na sede do concelho.

Serviço Oficial de Identificação Animal

Foram identificados 483 canídeos e gatídeos

Acções de epidemiovigilância

Foram efectuadas acções de epidemiovigilância de doenças zoonóticas ou tendencialmente zoonóticas, cumprindo programação da DGV

Atendimento aos munícipes

Atendimento presencial e telefónico a munícipes, sobre os mais diversos temas, com especial incidência nas questões relativas a insalubridade e bem-estar, motivadas pela

presença de canídeos em zonas urbanas mas também por animais de espécies pecuárias. Houve também bastantes aconselhamentos sobre o REAP (Regime de exercício da actividade pecuária).

Na sequência de queixas apresentadas por munícipes foram elaborados cerca de 200 pareceres.

Ruído

No âmbito das competências que cabem à Câmara Municipal decorrentes do Regulamento Geral do Ruído, que estabelece o regime de prevenção e controlo da poluição sonora, visando a salvaguarda da saúde humana e o bem-estar das populações, o Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos emitiu Parecer Técnico sobre 106 Licenças Especiais de Ruído e efectuou 154 diligências sobre reclamações de ruído.

Fiscalização

No âmbito das normais diligências relacionadas com a fiscalização da higiene pública e limpeza urbana, a Fiscalização do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos efectua acções de sensibilização junto dos munícipes, tendo em vista a tomada de acções correctivas.

Em caso de incumprimento são efectuadas notificações e levantados autos de notícia por contra- ordenação.

No quadro seguinte apresentam-se as diligências realizadas no ano de 2012, fazendo-se uma pequena análise comparativa com o ano anterior:

Fiscalização	2011	2012	Varição
Insalubridade na via Publica	163	177	8,6%
Resíduos Sólidos Urbanos	134	268	100,0%
Limpeza de Terrenos	681	760	11,6%
Veículos em estado de abandono	1 275	1 169	-8,3%
Assuntos Diversos	103	85	-17,5%
Total de diligências efectuadas	2 356	2 459	4,4%

Verificou-se um decréscimo de 4,4% no número de diligências efectuadas pela fiscalização do Departamento

Conclusão

Através de uma breve análise da execução global do Plano de Actividades de 2012, podemos afirmar que o trabalho realizado cumpriu, em termos gerais, o que estava previsto.

Refira-se que o ano de 2012, há semelhança do ano anterior, foi particularmente caracterizado por uma contracção económica, com forte repercussão ao nível do consumo, o que em grande medida está na origem da redução generalizada dos quantitativos de resíduos produzidos e recolhidos, conseguindo-se, no entanto, manter a taxa de separação de resíduos a níveis do ano anterior.

Ao nível da gestão dos espaços verdes urbanos, de realçar o bom estado de conservação e manutenção de que foram alvo os diferentes espaços, com a requalificação e construção de novas áreas ajardinadas.

No que se refere à Educação Ambiental, no ano 2012 foi realizado um reforço apreciável de concepção, oferta e realização de acções de aprendizagem, em áreas diversificadas como os resíduos urbanos, a água, a floresta, a biodiversidade, a qualidade do ar, a energia e eficiência energética, quer a nível da comunidade escolar quer a nível da população em geral, destacando-se as acções de reflorestação levadas a efeito através da plantação de cerca de 1400 árvores.

POLICIA MUNICIPAL

Com vista à melhoria contínua dos serviços prestados por esta Polícia, tem vindo a ser efectuado um reajustamento na metodologia do serviço interno, sendo uma grande parte do seu serviço focalizado no fluxo rodoviário nas principais artérias do Município, bem como, da atribuição de algumas tarefas específicas a determinados agentes, no sentido de ser efectuado um serviço especializado por área, organizadas da seguinte forma.

Funcionamento Interno

Área da Fiscalização das Feiras, Mercados, Acções de Polícia Ambiental e Segurança dos Transportes Públicos - foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

- Acções de formação, acompanhamento da legislação, Fiscalização, sobretudo o que envolver Feiras Mercados e Romarias.
- Acções de formação, acompanhamento da legislação, Fiscalização, sobretudo o que envolver as funções de Polícia Ambiental.

- Segurança nos Transportes públicos - área do Município

Área de Fiscalização Específica de Canídeos, de Estabelecimentos Comerciais e de Representação da PMG na Protecção Civil Municipal - foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

- Acções de orientação, formação, acompanhamento e fiscalização, sobre tudo o que envolver canídeos.
- Representação da PM no SMPC, para as funções cometidas à PM, na vertente da Protecção Civil, designadamente: patrulhamentos florestais, isolamentos de áreas, segurança do dispositivo de intervenção nas emergências, integração no posto de comando avançado da PC nas operações de socorro.
- Cadastro de Fiscalização dos Estabelecimentos Comerciais

Área de Pessoal e Fardamento - foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

- Expediente geral da área operacional.
- Relatório Trimestral e Anual.
- Controle de serviços/registo de escalas de serviço/relatórios de serviços/registo de férias e dispensas e demais assuntos da área de pessoal/controle de folgas e horas extras, etc.
- Pedidos de serviços externos.
- Registo de férias.
- Registo de fardamentos e substituições

Área de Material, Equipamento e Armamento e Fiscalização do Código da Estrada - Segurança Rodoviária - Foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

- Registo, controle e manutenção de materiais, equipamento individual policial, fardamento e controle e manutenção de armamento.
- Tiro de manutenção.
- Fiscalização rodoviária.
- Segurança Rodoviária



Área de viaturas, equipamento informático e controle de cadastro dos alarmes dos diferentes edifícios e, ainda, Funções de Polícia Mortuária - foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

- Registo e controle das viaturas e sua manutenção.
- Controle e manutenção do equipamento informático.
- Registo, controle e catalogação de todos os alarmes dos diferentes edifícios municipais.
- Acções de formação, acompanhamento da legislação, fiscalização, sobre tudo o que envolver as funções de Polícia Mortuária.

Área da Fiscalização e Regulação das actividades desportivas na via pública - Foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções.

- Acções de formação, acompanhamento da legislação, planeamento, fiscalização, sobre tudo o que envolver provas desportivas na via pública.

Área de Formação e Sensibilização Pública e delegado suplente da PM na CPCJ - foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

- Nas reuniões periódicas de trabalho, fazer a actualização da nova legislação e actualização dos conhecimentos dos agentes.
- Elaboração de prospectos de sensibilização e informação pública e acções de sensibilização para as escolas na vertente da segurança. Realização de acções de educação de segurança rodoviária nas escolas.

Graduado Dia

O graduado dia, agente presente na esquadra, para atendimento público e controle dos serviços dos agentes escalados, que orienta no seu turno o serviço dos agentes de acordo com as ordens do comandante, agrupados numa escala de 4 agentes de 1ª Classe, mais antigos

Piquete às Ocorrências

O piquete é uma forma permanente, para ocorrer a qualquer ocorrência, composto por 2 agentes e está organizado em turnos.

O Piquete assegura a capacidade de resposta às ocorrências durante as 24h/dia, com um efectivo permanente de 2 agentes, em patrulhamentos nas diferentes freguesias do Concelho.



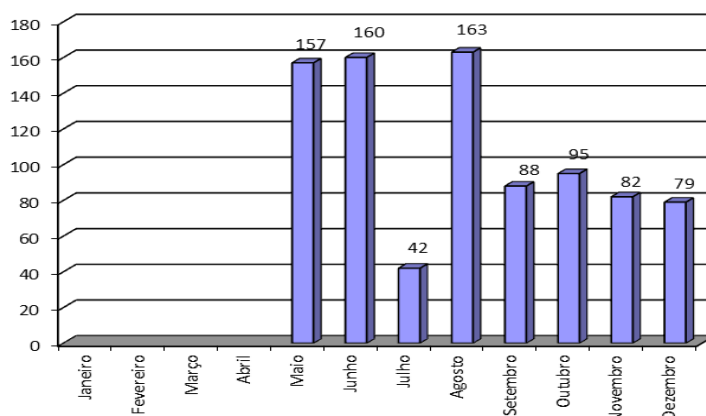
Instrução / Formação

Foi instituído um programa de formação e treino, que inclui:

- Reuniões periódicas de formação e actualização de conceitos e procedimentos policiais;
- Periodicamente são criadas e actualizadas ferramentas informáticas, padronizadas, para o procedimento administrativo, apoiado na legislação vigente;

Trânsito

Durante o ano de 2012, vários Agentes tiveram como missão o reforço da fiscalização do cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, resultando na elaboração de 866 Autos de Contra-ordenação ao Código da Estrada e Regulamentação de Sinalização de Trânsito, com o envio do respectivo expediente à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.



A gestão e distribuição das receitas provenientes das contra-ordenações de trânsito passaram a ser efectuadas pelas Entidades Municipais, tendo sido necessário criar uma entidade própria para pagamento na rede multibanco e proceder à emissão de novos formulários dos Autos por parte da INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda, bem como também efectuar uma actualização e modificação de software, por este facto, só a partir do mês de Maio é que foram enviados os Autos de Contra-ordenação aos respectivos infractores.

Constata-se um aumento do número de autos de notícia elaborados, por infracções ao Código da Estrada, (759 em 2011 e 866 em 2012) pelo facto das patrulhas desta Polícia Municipal terem efectuado um serviço focalizado na resolução de alguns problemas de circulação rodoviária, em determinadas áreas consideradas problemáticas.



Feiras Municipais e Venda Ambulante

A Polícia Municipal de Gondomar, assegura a fiscalização e cobrança de ocupação de lugares vagos das feiras de S. Cosme, Bela-Vista (Fânzeres), Rio Tinto, Revenda e Melres, zelando pelo cumprimento dos Regulamentos Municipais e demais normas legais, relacionadas com aquela actividade comercial, bem como em diversas festividades, tendo sido **cobrado durante o ano 10.821,50€ e elaborados:**

- **19** Autos de Notícia por venda ambulante ilegal
- **15** Autos de Apreensão por venda ambulante ilegal
- **14** Autos de Notícia por ocupação de solo acima do que estava reservado do qual havia liquidado as respectivas taxas (alinhamento)

Fiscalização de Outras Normas Regulamentares

Durante o patrulhamento foram detectadas diversas infracções, bem como outras participadas via telefone a estes serviços, o que resultou na elaboração de:

- **3** Autos de Notícia por Contra ordenação - falta de Licença para ocupação de solo de domínio público;
- **17** Autos de Notícia por Contra ordenação - venda de viaturas na via pública;
- **1** Auto de Notícia por Contra ordenação - obstrução de Caminho Público - Medas;
- **1** Auto de Denuncia por Contra ordenação - falta de recolha imediata de dejectos de animais.
- **1** Auto de Denuncia - Problemas eléctricos de estabelecimento comercial que se encontra no interior do "INTERMARCHÉ - DISTRIJOVIM;
- **3** Autos de Notícia por Contra ordenação - Falta de Licença Especial de Ruído "realização de Karaoke".

Tendo-se vindo a verificar um aumento de queixas relativamente a canídeos, mais concretamente no que concerne a cães perigosos e/ou potencialmente perigosos, tendo em conta a importância deste tema, tornou-se necessário criar um registo de todos os canídeos destas raças existentes no concelho bem como efectuar fiscalizações periódicas, no sentido de se fazer cumprir todas as normas em vigor, onde foram detectadas as seguintes infracções:

- **1** Auto de Notícia por Contra-ordenação - Portadora de Canídeo "Rottweiler" sem proceder à sua esterilização



Patrulhamento

Diariamente, a vigilância a espaços públicos ou abertos ao público, designadamente as áreas circundantes das escolas, bem como a guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, é levada a cabo pelos Agentes deste efectivo, sustentada na vertente de um patrulhamento apeado, por ser aquele que no âmbito de um policiamento de proximidade, melhor serve o cidadão.

As doze freguesias deste Município foram patrulhadas com as viaturas adstritas a esta corporação (dois carros patrulha; uma carrinha de nove lugares e dois ciclomoteres), as quais percorreram, durante o ano um total de 40 445 km.

O patrulhamento em horário nocturno, é direccionado no sentido de prevenir a prática de assaltos a edifícios públicos, actos de vandalismo, segundo um plano de rondas a realizar pelo piquete com o seguinte circuito

- Nos Conjuntos Habitacionais
- Edifício dos Paços do Concelho
- Edifícios de serviços públicos
- Pavilhões e Piscinas Municipais
- Auditório Municipal
- Casas da Juventude
- Mercados Municipais
- Parque Operacional
- Parque da Cal
- Edifício da D.G.U.
- Biblioteca Municipal
- Pavilhão Multiusos
- Escolas

Na Esquadra desta Polícia Municipal, consta um registo de ocorrências diárias, onde é registado todo o serviço realizado durante o patrulhamento diário, sendo inseridas todas as situações detectadas, denunciadas e solicitadas, no sentido de as regularizar. Este registo foi uma inovação do novo comando no sentido de se verificar a diversidade de serviço efectuado pelo departamento policial.

Execução de Comunicações e Notificações por Ordem das Autoridades Competentes

Por determinação do Gabinete de Apoio da Presidência e no seguimento de solicitações dos Departamentos: Jurídico, Obras Municipais e Habitação, Gestão Urbanística e Obras Particulares, Divisão de Ambiente, Serviços de Protecção Civil, Repartição Administrativa de Rio Tinto, Comissão de Protecção de Menores, Divisão de Taxas e Licenças, foi dado cumprimento a **591** Mandados de Notificação / Comunicações.

Viaturas em Estado de Abandono

A Polícia Municipal de Gondomar durante o ano de 2012 elaborou:

- **100** participações, de viaturas apresentando sinais evidentes de abandono
- Remoção de **68** viaturas em manifesto estado de abandono

Eventos

A Polícia Municipal de Gondomar durante este ano, prestou colaboração nos diversos eventos abaixo mencionados, no sentido de zelar pela segurança das pessoas e dos seus bens, de forma a estes decorrerem sem qualquer incidente

- Festa do Menino - Paroquia de Santa Cruz - Jovim;
- Festas a St. Amaro - Foz do Sousa;
- Seminário sobre "Acção Educativa" - Auditório Municipal;
- Corta-mato escolar 2011/2012 - Agrupamento vertical das Escolas de Rio Tinto;
- Acompanhamento do Encerramento das Janeiras;
- Visita do Bispo do Porto à freguesia de S. Cosme - Gondomar;
- Festas em Honra do Mártir S. Sebastião - Rio Tinto;
- Festas em Honra de S. Brás - Baguim do Monte;
- Desfile Carnavalesco do Agrupamento de Escolas Santa Barbara - Fânzeres;
- Desfile Infantil de Carnaval organizado pela Associação "Vai Avante" - S. P. Cova;
- Desfile Carnavalesco - Associação Recreativa Valboense "1º de Dezembro"- Valbom;
- XXI Festa do Sável e da Lampreia - Prova dos Pratos;
- Ourindústria 2012 - Pavilhão Multiusos;

- Festas em Honra do Sr. dos Passos - Melres;
- Seminário “I Encontro da Rede - Gondomar Aprender ao Longo da Vida”;
- Cerimónias da Visita Pascal - S. Cosme;
- Caminhada da Liberdade - Valbom;
- Festas em Honra de S. Jorge - Zebreiros - Foz do Sousa;
- Encontro de Caravanistas - Rio Tinto;
- Passeio Off Road de Jeeps - S. Cosme;
- 104º Aniversário do Clube Gondomarense - S. Cosme;
- Procissão de velas em Honra de Nª Sr.ª de Canas - Medas;
- Procissão em Honra de Nª Sr.ª de Fátima - S. Pedro da Cova;
- Caminhada Solidária - Vamos ajudar a Márcia - S. Cosme;
- XXIV Feira Nacional de Artesanato - S. Cosme;
- Cerimónias e Procissão do Corpo de Deus - S. Cosme;
- Abertura oficial da Vigilância Florestal - “Semana do Uso do Fogo”;
- Procissão em Honra de Santo António - S. Cosme;
- 1º Passeio de Cicloturismo - Federação das Colectividades do Concelho de Gondomar;
- Festas em Honra de St.º António - S. Cosme;
- Festas em Honra de St. António de Corim - Rio Tinto;
- Apresentação de Palestra de Segurança Rodoviária - Casa da Juventude de Rio Tinto;
- Festas em Honra de São Pedro - Valbom;
- Festas de Santa Barbara - Fânzeres;
- Festas em Honra de S. Pedro - S. Pedro da Cova;
- Festas em Honra a S. Bento das Peras - Cidade de Rio Tinto;
- Festa ao Sr. dos Aflitos - S. Cosme;
- Festa ao Sr. dos Aflitos, Lugar da Triana - Rio Tinto;
- Festas em Honra a S. Roque - Foz do Sousa;



- Prova de Ciclismo - Av. da Conduta;
- XI Feira do Livro de Gondomar 2012;
- Festas das Nozes - Melres;
- Prova de Ciclismo ONDABOAVISTA - Av. da Conduta;
- Abertura do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos” - Pavilhão Multiusos;
- Semana Europeia da Mobilidade;
- Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos” - S. Cosme;
- Evento de Moda “GoldFashion Gondomar” - Multiusos de Gondomar;
- Festas do Concelho’12 - S. Cosme;
- Cortejo “Um Desfile pela Tradição” - S. Cosme;
- Desfile de Bandas Filarmónicas;
- Cerimónia dos Bombeiros Voluntários de Valbom - Rotunda do Bombeiro
- Cerimónia de Entrega de Galardão Eco-Escolas - Pavilhão Multiusos;
- Grandiosa Procissão de Louvor e Honra a Nossa Senhora do Rosário e aos Padroeiros S. Cosme e S. Damião - S. Cosme;
- Procissão em Honra de Nossa Sr.^a de Fátima - S. Pedro da Cova;
- 7.º Rali Cidade de Gondomar/Sistelmar;
- Caminhada “Contra a Diabetes” - Ribeira de Abade;
- Inauguração do Edifício Sede da Junta de Freguesia de S. Pedro da Cova;
- Inauguração do Hospital/Escola Universidade Fernando Pessoa;
- Tomada de Posse dos Corpos Sociais dos B. V. de Valbom;
- Desfile de Pais Natal - Associação Vai Avante;
- Festa de Natal CCD - Circo Mérito;

Acções de Protecção Civil e Ambiente

No âmbito de acções de Protecção Civil/Ambiente, a Polícia Municipal

Apoiou no isolamento de vários arruamentos do Concelho, onde foi colocado em perigo a circulação rodoviária e de peões, nomeadamente por motivo aluimento de pavimentos/terras, queda de árvores e inundações;

No exercício de acções de protecção civil, a Polícia Municipal apoiou o isolamento da área de operações, garantindo a sua segurança, dos munícipes e das equipas de intervenção no socorro, no incêndio que deflagrou:

- Num terreno, na Rua das Valas, freguesia de Foz do Sousa, onde actuaram os B. V. de Gondomar;
- Zona florestal, Zona Industrial da Portelinha, freguesia de Valbom, onde actuaram os B.V. de Gondomar e B. V. de Valbom;

Colaborou com os Serviços Municipais de Protecção Civil, na Vigilância Florestal realizando patrulhamentos na Floresta de Gondomar, em acção de complementaridade.

Policiamento de Segurança

A Polícia Municipal, efectua nos períodos nocturnos, um patrulhamento apeado pela via **ciclopedonal e Parque da Quinta, da zona Polis**, cidade de Valbom, no sentido de precaver eventuais assaltos e actos de vandalismo no local.

A Polícia Municipal foi responsável pela segurança nos seguintes eventos:

- XXIV Feira de Artesanato de Gondomar, que decorreu entre os dias 26 de Maio e 03 de Junho, na Praça da Republica - S. Cosme;
- XI Feira do Livro, que decorreu entre os dias 08 e 16 de Setembro, na Praça da Republica - S. Cosme;
- “Caldo de Nabos para Todos”, que decorreu entre os dias 21 e 24 de Setembro, na Praça da Republica - S. Cosme;
- 7.º Rali Cidade de Gondomar/Sistelmar, que decorreu entre os dias 26 e 27 de Outubro, em S. Cosme.

Eventos Culturais e Desportivos

Durante este período, foi prestada colaboração nos diversos eventos culturais e desportivos abaixo mencionados, no sentido de zelar pela segurança das pessoas e dos seus bens, de forma a estes decorrerem sem qualquer incidente.

- Segurança permanente, durante o período nocturno à 11.ª Feira do Livro de Gondomar;
- Segurança permanente, durante o período nocturno ao recinto onde se encontravam instaladas as tendas do evento “Hoje há Caldo de Nabos”;

- Policiamento em evento de moda “Goldfashion Gondomar” - Multiusos de Gondomar;
- Concerto da Juventude “Azeitonas” - Largo do Souto;
- Concerto “Diapasão” - Largo do Souto;
- Festival Gastronómico “Caldo de Nabos para Todos”;
- Cortejo Comemorativo dos 20 anos “Um Desfile pela Tradição”;
- Inauguração da XIII Feira das Tasquinhas - Mercado Municipal;
- Bandas de Musica - Condicionamento do Trânsito durante os desfiles;

Rali Cidade de Gondomar

Foi solicitada a colaboração da Polícia Municipal nos dias 26 e 27 de Outubro de 2012, na realização do “7.º Rali Cidade de Gondomar”, passando a descrever qual a intervenção levada a efeito por este efectivo:

- Adopção das providências organizativas de restrição ao estacionamento, ao longo dos dias 26 e 27, na zona da prova super especial, em coordenação com as forças de segurança intervenientes.
- Coordenação no posto de comando dos meios da Polícia Municipal e Protecção Civil, de acordo com o plano operacional municipal de segurança da prova.
- Orientação e cortes de trânsito nos dias 26 e 27 de Outubro, nos troços onde se realizam as provas (Brandão - Paredes ; Vilarinho - Melres ; Gens - Covelo ; Medas), em coordenação com as diversas entidades intervenientes.
- Condicionamento e corte de trânsito no dia 27 de Outubro, junto ao pavilhão multiusos e arruamentos adjacentes, devido à saída de carros em competição.
- Vigilância Permanente, nocturna do parque de estacionamento do Multiusos, onde ficaram os carros de Sexta para Sábado.

Outras situações

Ao longo deste ano, foi prestada colaboração a Diversas Entidades, bem como aos vários departamentos desta Autarquia, no que diz respeito à cooperação na realização de alguns trabalhos, bem como também, na manutenção da ordem e a protecção física dos funcionários municipais que deram cumprimento a decisões deliberadas pela edilidade e pelos Órgãos Judiciais.



IV - ANÁLISE PATRIMONIAL



BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



BALANÇO

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2012			2011
		AB	AP	AL	AL
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	5.329.045,59		5.329.045,59	4.875.639,57
452	Edifícios	944.503,36	79.748,42	864.754,94	553.873,89
453	Outras construções e infra-estruturas	187.626.189,75	96.722.797,97	90.903.391,78	82.409.652,37
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	137.506,23		137.506,23	137.506,23
459	Outros bens de domínio público	8.504.928,10	37.480,13	8.467.447,97	25.213,34
445	Imobilizações em curso	2.213.509,64		2.213.509,64	26.133.211,98
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		204.755.682,67	96.840.026,52	107.915.656,15	114.135.097,38
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	868.639,91	830.289,95	38.349,96	109.927,34
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
434	Outras imobilizações incorpóreas				
		868.639,91	830.289,95	38.349,96	109.927,34
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	36.777.886,82		36.777.886,82	35.254.104,38
422	Edifícios e outras construções	234.498.910,22	25.565.335,58	208.933.574,64	182.362.500,81
423	Equipamento básico	3.470.628,50	2.253.212,89	1.217.415,61	1.336.004,59
424	Equipamento de transporte	4.536.055,86	3.555.434,33	980.621,53	1.110.104,74
425	Ferramentas e utensílios	363.318,38	289.004,82	74.313,56	91.548,34
426	Equipamento administrativo	3.471.791,69	2.922.015,08	549.776,61	448.944,30
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	3.770.959,02	3.091.663,96	679.295,06	910.223,51
442	Imobilizações em curso	14.798.889,32		14.798.889,32	33.664.350,54
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	1.249.992,00		1.249.992,00	1.249.992,00
		302.938.431,81	37.676.666,66	265.261.765,15	256.427.773,21
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	910.653,01	371,15	910.281,86	910.337,09
412	Obrigações e títulos de participação	12.750,00		12.750,00	12.750,00
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		923.403,01	371,15	923.031,86	923.087,09
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				



BALANÇO

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2012			2011
		AB	AP	AL	AL
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	3.713.534,56		3.713.534,56	3.718.906,67
212	Contribuintes, c/c	123.815,70		123.815,70	159.154,59
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	224.137,26	224.137,26		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
+ 267 +	Outros devedores				
268					
214	Impostos liquidados p/ Estado				
215	Outras Entidades				
217	Clientes e utentes c/ caução				
		4.061.487,52	224.137,26	3.837.350,26	3.878.061,26
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	2.956.699,77		2.956.699,77	3.558.881,12
11	Caixa	25.793,39		25.793,39	96.576,68
		2.982.493,16		2.982.493,16	3.655.457,80
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	917.300,20		917.300,20	1.670.848,25
272	Custos diferidos	125.891,35		125.891,35	235.736,48
		1.043.191,55		1.043.191,55	1.906.584,73
	Total das amortizações		135.346.983,13		
	Total das provisões		224.508,41		
	Total do activo	517.573.329,63	135.571.491,54	382.001.838,09	381.035.988,81



BALANÇO

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2012	2011
	Fundos próprios		
51	Património	171.961.437,93	166.933.506,03
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	1.296.924,57	1.016.147,76
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	2.961.019,47	1.941.018,96
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	22.412.180,88	17.077.421,53
88	Resultado líquido do exercício	946.892,85	5.615.536,16
		199.578.455,70	192.583.630,44
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	6.664.751,67	6.317.704,67
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	53.322.633,70	57.388.369,52
2689	Credores de médio e longo prazo	55.455.420,19	56.909.555,71
		108.778.053,89	114.297.925,23
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
23112	Empréstimos de curto prazo - encargo anual do M/L prazo		
26892	Divida à EDP - encargo anual do M/L prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	685.733,51	1.821.112,81
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.781.129,93	2.178.671,49
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	1.441.038,55	3.167.878,62
24	Estado e outros entes públicos	244.483,99	258.878,42
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.715.292,51	2.772.277,20
2618	Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência	22.951,32	1.229.865,98
		6.890.629,81	11.428.684,52
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	3.044.567,76	2.787.773,56
274	Proveitos diferidos	57.045.379,26	53.620.270,39
		60.089.947,02	56.408.043,95
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	382.001.838,09	381.035.988,81



Demonstração de Resultados

Código das Contas POICAL	Custas e Perdas	Exercícios			
		2012		2011	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
612	Mercadorias				
616	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos	16.132.469,81		16.312.670,43	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	19.236.145,35		19.324.422,10	
643 a 648	Encargos sociais	4.817.883,33	40.186.498,49	4.935.634,19	40.572.726,72
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	4.506.754,48	4.506.754,48	4.565.306,05	4.565.306,05
66	Amortizações do exercício	14.504.225,36		12.910.184,10	
67	Provisões do exercício	348.657,44	14.852.882,80	126,15	12.910.310,25
65	Outros custos e perdas operacionais	209.256,13	209.256,13	270.977,78	270.977,78
	(A)		59.755.391,90		58.319.320,80
68	Custos e perdas financeiras	919.681,55	919.681,55	847.131,73	847.131,73
	(C)		60.675.073,45		59.166.452,53
69	Custos e perdas extraordinárias	1.637.362,37	1.637.362,37	2.293.980,80	2.293.980,80
	(E)		62.312.435,82		61.460.433,33
	Resultado líquido do exercício	0,00	946.892,85	0,00	5.615.536,16
			63.259.328,67		67.075.969,49
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	1.302,80		1.514,09	
7112+7113	Vendas de produtos			6.901,13	
712+715	Prestações de serviços	6.475.146,25		6.639.862,77	
713	Rendas	4.438.085,59	10.914.534,64	5.077.333,11	11.725.611,10
72	Impostos e taxas	24.695.019,27		25.970.184,99	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	25.312.733,04		26.168.779,04	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		50.007.752,31		52.138.964,03
	(B)		60.922.286,95		63.864.575,13
78	Proveitos e ganhos financeiros	114.622,00	114.622,00	135.516,64	135.516,64
	(D)		61.036.908,95		64.000.091,77
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.222.419,72	2.222.419,72	3.075.877,72	3.075.877,72
	(F)		63.259.328,67		67.075.969,49

Resumo:

Resultados operacionais (B) - (A)	1.166.895,05	5.545.254,33
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)	-805.059,55	-711.615,09
Resultados correntes (D)-(C)	361.835,50	4.833.639,24
Resultados líquidos do exercício (F) - (E)	946.892,85	5.615.536,16

ANÁLISE AO BALANÇO

IMOBILIZADO

Os investimentos efectuados, no ano de 2012, em Imobilizações Corpóreas e Bens do Domínio Público foram de 17 481 225,09 €, estando em curso imobilizado no montante de 10 578 261,38 €

As transferências de Imobilizado em curso para o Imobilizado técnico foram no valor de 53 363 424,94 € e o montante dos abates foi de 450 466,95 €

A diminuição de Imobilizado bruto, por alienação, foi de 193 432,53 euros

O processo de inventariação do imobilizado da Autarquia encontra-se actualizado

DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de terceiros, no final do ano, atingiram o valor de 4 061 487,52 € e desdobram-se da seguinte forma:

Receitas liquidadas e não cobradas referentes a pedidos de reembolsos de contratos e acordos de participação para os seguintes projectos:

Programa URBAN II	346 550,26 €
-------------------	--------------

POLIS	3 366 984,30 €
-------	----------------

Receita virtualizada:

Impostos e Taxas	341 061,27 €
------------------	--------------

Venda de bens e serviços	6 891,69 €
--------------------------	------------

Total	4 061 487,52 €
--------------	-----------------------

DISPONIBILIDADES

Do montante em caixa de 25 793,39€, o valor em numerário é de 22 837,59 € sendo que o valor em cheques recebidos, por depositar em 28 de Dezembro, é de 2 955,80 €. O saldo em depósitos à ordem é de 2 956 699,77 €.

ENDIVIDAMENTO

O valor global da dívida no final do ano de 2012 é de 115 668 684 euros distribuída da seguinte forma:



NATUREZA	Dívida em 2011	%	Dívida em 2012	%	Varição 11/12
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	57.388.370	45,6%	53.322.634	46,1%	-7,08%
Fornecedores e Credores de Curto prazo					
Fornecedores c/c	3.999.784	3,2%	2.466.863	2,1%	-38,3%
Fornecedores de imobilizado	4.397.745	3,5%	1.463.990	1,3%	-66,7%
Outros credores	278.256	0,2%	249.900	0,2%	-10,2%
Sub-total	8.675.785	6,9%	4.180.753	3,6%	-51,8%
Credores por Operações de Tesouraria					
Estado e Outros entes públicos	258.878	0,2%	244.484	0,2%	-5,6%
Cauções e garantias	2.494.021	2,0%	2.465.392	2,1%	-1,1%
Sub-total	2.752.900	2,2%	2.709.876	2,3%	-1,6%
EDP - Dívida consolidada a longo prazo	56.909.556	45,3%	55.455.420	47,9%	-2,6%
Total	125.726.610	100%	115.668.684	100%	-8,0%

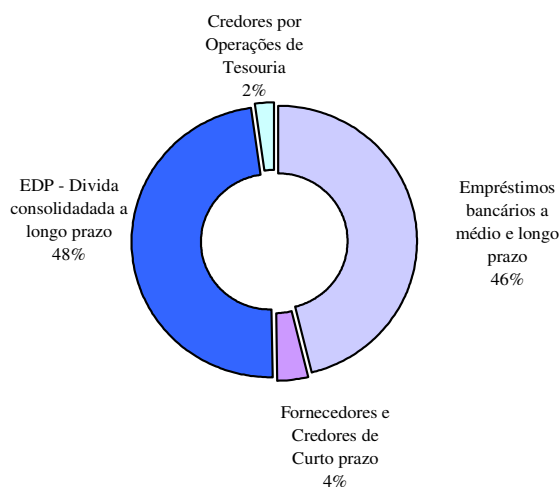
Da análise do quadro verifica-se que:

- O Passivo Global Municipal diminuiu em 10 057 926 €, de 2011 para 2012, e resulta, essencialmente, da diminuição da dívida de fornecedores e outros credores que decresceu em 51,8 %, comparativamente com o ano anterior.
- A dívida com empréstimos bancários, que representa 46,1 % do Passivo Municipal, diminuiu 7,08%, relativamente a 2011.
- Dos restantes valores, 2,3% referem-se a credores por operações de tesouraria dos quais 2,1% são relativos a credores por garantias e cauções diversas.

A dívida com a EDP, que representa 47,9% do valor global da dívida, foi negociada pelo Executivo, em Julho de 1997, e, resultou de facturação não paga, referente a energia fornecida pela EDP, entre 1978 e 1988, e que, no final de 1994, atingia o valor global de 201 132 166,48 €, incluindo os respectivos juros de mora.

Após a negociação, o valor da dívida foi fixado em 68 136 855,18 €, excluindo-se, do acordo inicial, todos os juros reclamados. Foi, ainda, incluído neste acordo, o débito aos SMAS do Porto, referente ao fornecimento de água nos anos de 1992 e 1993 no montante de 4 077 351,47€

O mapa do anexo 8.3.6.1 retrata a composição da dívida com empréstimos a médio e longo prazo.



CUSTOS E PROVEITOS

Os Proveitos totais gerados pela Autarquia foram de 63 259 328,67 Euros, enquanto que os Custos e Perdas do exercício foram de 62 312 435,82€.

O Resultado Líquido do Exercício, gerado durante o ano de 2012, foi positivo e atingiu o valor de 946 892,85 €

Este resultado reflecte o bom desempenho da gestão camarária no controlo dos custos, num quadro de diminuição das receitas resultante da conjuntura económica que o País e a Europa atravessam.

PROVEITOS DIFERIDOS

Na rubrica de proveitos diferidos encontram-se inscritos os valores referentes a participações de investimentos amortizáveis. Inclui, também, os proveitos referentes à cedência de créditos futuros, por 20 anos, das rendas de habitação, operação realizada em 2006.

Os movimentos do ano incluem as participações recebidas, as amortizações e eventuais regularizações.



Finalidade	Valor até 2011	2012	Total
Programa URBAN	2.416.221,32	-72.950,89	2.343.270,43
Biblioteca Municipal	1.067.869,94	-14.430,68	1.053.439,26
ON - Pavilhão Multiusos de Gondomar	2.973.962,75	-39.131,09	2.934.831,66
ON - Espaço Ourivesaria	152.805,98	-7.640,30	145.165,68
ON - Parque escolar de Gondomar	164.001,30	-2.102,58	161.898,72
ON - Via estruturante Norte Sul / 2 passagens inferiores s/ linha de leixões	68.576,53	-4.781,48	63.795,05
ON - Reabilitação urbana da zona da Triana	55.459,77	-3.081,10	52.378,67
ON - Ligação da Ponte do Sousa a Jancido	347.801,74	-18.305,36	329.496,38
ON - Construção da Nova Ponte sobre o Sousa	264.648,42	-13.928,86	250.719,56
ON - Eixos Viários	92.130,30	-5.118,35	87.011,95
ON - Beneficiação da estrada D. Miguel	1.015.714,07	-63.539,27	952.174,80
ON - Quinta da Bandeirinha	424.225,58	-7.057,28	417.168,30
PSC - Metropolis Digital	70.891,55	-70.891,55	0,00
PSC - Espaço Internet	58.595,87	-19.531,96	39.063,91
POA - Vale do Rio Tinto	787.616,98	-196.904,25	590.712,73
INH - Per	793.082,64	-10.864,15	782.218,49
Programa POLIS	8.918.484,30	-445.924,22	8.472.560,08
QREN - Escola do Seixo	235.738,67	99.063,70	334.802,37
QREN - Escola da Bela Vista 2	465.177,38	103.484,08	568.661,46
QREN - Escola da Arroiteia	274.461,95	150.837,30	425.299,25
QREN - Escola de S. Caetano 1	193.318,50	97.300,55	290.619,05
QREN - Escola do Passal	103.168,21	53.812,99	156.981,20
QREN - Centro Escolar de Valbom	2.077.755,85	432.323,14	2.510.078,99
QREN - Centro Escolar de Carvalhal -Mó	1.425.464,62	305.456,71	1.730.921,33
Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria	483.954,42	825.387,20	1.309.341,62
QREN - Centro Escolar de Boavista - Lourinha	2.250.955,44	509.341,00	2.760.296,44
QREN - Centro Escolar de Baguim do Monte	400.652,45	1.205.413,50	1.606.065,95
QREN - Centro Escolar de Gondomar	1.935.812,70	455.433,43	2.391.246,13
QREN - Centro Escolar da Venda Nova	1.524.001,90	431.866,47	1.955.868,37
QREN- Ligação da Rua dos Carregais (IC29) à EN 209	359.522,29	-12.252,96	347.269,33
QREN- Ligação da Avenida da Conduta à Z.I. da Portelinha	309.512,19	-9.622,96	299.889,23
QREN - Quadros Interactivos	0,00	33.139,80	33.139,80
Escola E.B. 2,3 de Rio de Tinto	600.000,00	324.285,39	924.285,39
Escola E.B. 2,3 de Gondomar	500.000,00	400.490,12	900.490,12
Alargamento da Rede Pre-Escolar - DREN	344.613,66	207.812,53	552.426,19
Habitação Social	1.277.199,76	-18.821,46	1.258.378,30
Pro-Habita	6.230.927,12	-80.881,17	6.150.045,95
Outros - cedência de créditos futuros	12.920.799,22	-1.098.979,62	11.821.819,60
Outros proveitos diferidos	35.145,02		41.547,52
Total	53.620.270,39		57.045.379,26

ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Nesta rubrica registam-se os proveitos reconhecidos em Dezembro de 2012, mas que só se traduzirão em receita em 2013.

Natureza	Valor
Impostos directos cobrados pelas Repartições de Finanças	
IMI	247.464,57
IMT	162.048,67
IUC	201.078,42
Autarquia	2.062,18
Sisa	84,90
Derrama	30.356,02
Juros de mora e compensatorios	1.116,62
Juros de depósitos bancários	20.084,08
Renda de Concessão EDP	28.777,46
Comparticipação diversas	25.861,67
Rendas de habitação	137.506,18
Coimas e penalidades	9.542,65
Comissão de encargos cobrança das rendas habitação	51.316,78
Total	917.300,20

ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Os acréscimos de custos incluem os custos do exercício de 2012 a liquidar em exercícios futuros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Natureza	Valor
Telefones, Água, Energia e Gás	252.977,74
Outros bens e serviços	34.267,30
Encargos a pagar à administração central pelas liquidações efectuadas	24.375,49
Juros de empréstimos e outros encargos financeiros	75.905,11
Subsidios - Programa do Associativismo	591.807,62
Férias e Subsídio de férias a pagar ao pessoal	1.489.000,84
Despesas e encargos c/ pessoal do mês de Dezembro	576.233,66
Total	3.044.567,76

CUSTOS DIFERIDOS

Os valores referentes às despesas pagas em 2012, mas que se referem a custos de 2013, explicitam-se no mapa a seguir:

Natureza	Valor
Rendas de edifícios	12.871,34
Seguros	113.020,01
Total	125.891,35

BALANÇO SINTÉTICO

Descrição	2011		2012		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	371.595.885	98%	374.138.803	98%	2.542.918	1%
Dívidas de Terceiros	3.878.061	1%	3.837.350	1%	-40.711	-1%
Disponibilidades	3.655.458	1%	2.982.493	1%	-672.965	-18%
Acréscimos e deferimentos	1.906.585	1%	1.043.192	0%	-863.393	-45%
Activo	381.035.989	100%	382.001.838	100%	965.849	0,3%
Património	166.933.506	87%	171.961.438	89%	5.027.932	3%
Reservas	2.957.167	2%	4.257.944	2%	1.300.777	44%
Resultados	22.692.958	12%	23.359.074	12%	666.116	3%
Fundos Próprios	192.583.630	100%	199.578.455	104%	6.994.825	3,6%
Dívidas a Terceiros - médio e longo prazo	114.297.925	61%	108.778.054	58%	-5.519.871	-5%
Provisões para riscos e encargos	6.317.705	3%	6.664.752	4%	347.047	5%
Dívidas a Terceiros - a curto prazo	11.428.685	6%	6.890.630	4%	-4.538.055	-40%
Acréscimos e deferimentos	56.408.044	30%	60.089.947	32%	3.681.903	7%
Passivo	188.452.359	100%	182.423.383	97%	-6.028.976	-3,2%

Da análise comparativa, verifica-se que:

O **Activo Líquido** da Autarquia cresceu 0,3%, relativamente ao ano anterior. Este aumento resulta, fundamentalmente, do imobilizado líquido (mais 2,54 milhões de euros).

O **Passivo** apresenta um decréscimo de 3,2%. Esta diminuição resulta da rubrica de Dívidas a Terceiros que o Município abateu em 40%, comparativamente a 2011, e do aumento por parte da rubrica de Acréscimos e Deferimentos, nomeadamente dos Proveitos Deferidos resultante das comparticipações destinadas a Investimentos.



Os Fundos Próprios cresceram 3,6%, relativamente ao ano de 2011.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	2011		2012		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custas e Perdas						
Matérias Primas	0	0%	0	0%	0	-
Fornecimento e serviços externos	16.312.670	27%	16.132.470	26%	-180.201	-1%
Pessoal	24.260.056	39%	24.054.029	39%	-206.028	-1%
Transf. e subsídios correntes concedidos	4.565.306	7%	4.506.754	7%	-58.552	-1%
Amortizações e provisões do exercício	12.910.310	21%	14.852.883	24%	1.942.573	15%
Custos Operacionais	270.978	0%	209.256	0%	-61.722	-23%
Custos Financeiros	847.132	1%	919.682	1%	72.550	9%
Outros Custos	2.293.981	4%	1.637.362	3%	-656.618	-29%
Total	61.460.433	100%	62.312.436	100%	852.002	1%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	11.725.611	17%	10.914.535	17%	-811.076	-7%
Impostos e Taxas	25.970.185	39%	24.695.019	39%	-1.275.166	-5%
Transf. e subsídios correntes obtidos	26.168.779	39%	25.312.733	40%	-856.046	-3%
Outros proveitos e ganhos						
Proveitos Financeiros	135.517	0%	114.622	0%	-20.895	-15%
Outros Proveitos	3.075.878	5%	2.222.420	4%	-853.458	-28%
Total	67.075.969	100%	63.259.329	100%	-3.816.641	-6%

Os Proveitos do Exercício são de 63 259 329 euros, tendo diminuído em 6% relativamente ao ano anterior.

Os Custos do Exercício atingiram o valor de 62 312 436 euros, tendo aumentado 1 % comparativamente a 2011.

Os Resultados líquidos obtidos foram de 946 893 euros.

CUSTOS E PERDAS

Os Fornecimentos e Serviços Externos desagregam-se da seguinte forma:



Fornecimentos e serviços externos	Valor 2011	%	Valor 2012	%	Variação %
Electricidade - Iluminação pública	1.801.416,60	11,0%	2.055.136,46	12,7%	14,1%
Electricidade - Consumo de energia	1.152.451,16	7,1%	1.283.713,37	8,0%	11,4%
Combustíveis	1.666.706,84	10,2%	1.959.113,00	12,1%	17,5%
Água	638.587,03	3,9%	639.129,62	4,0%	0,1%
Outros fluidos	36.190,38	0,2%	48.509,91	0,3%	34,0%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	36.382,75	0,2%	24.878,21	0,2%	-31,6%
Livros e documentação técnica	1.776,03	0,0%	92,83	0,0%	-94,8%
Material de escritório	156.461,83	1,0%	106.797,98	0,7%	-31,7%
Artigos para oferta	29.765,98	0,2%	15.135,48	0,1%	-49,2%
Rendas e alugueres	594.957,13	3,6%	266.770,98	1,7%	-55,2%
Despesas de representação	6.334,99	0,0%	1.469,77	0,0%	-76,8%
Comunicação	334.085,15	2,0%	297.620,87	1,8%	-10,9%
Seguros	248.656,36	1,5%	219.318,17	1,4%	-11,8%
Deslocações e estadas	6.972,65	0,0%	251,76	0,0%	-96,4%
Comissões	4.363,94	0,0%	3.087,93	0,0%	-29,2%
Honorários	19.921,14	0,1%	24.970,21	0,2%	25,3%
Conservação e reparação	2.335.249,96	14,3%	1.576.116,32	9,8%	-32,5%
Publicidade e propaganda	239.271,53	1,5%	102.270,28	0,6%	-57,3%
Limpeza, higiene e conforto	2.616.158,85	16,0%	2.655.821,90	16,5%	1,5%
Vigilância e segurança	106.267,37	0,7%	138.651,76	0,9%	30,5%
Trabalhos especializados	646.623,69	4,0%	380.950,30	2,4%	-41,1%
Encargos de cobrança	755.344,70	4,6%	824.636,34	5,1%	9,2%
Outros fornecimentos e serviços	2.878.724,37	17,6%	3.508.026,36	21,7%	21,9%
Total	16.312.670,43	100%	16.132.469,81	100%	-1,1%

Os custos com Bens e Serviços diminuíram 1,1% comparativamente ao ano de 2011. O aumento mais significativo referem-se às rubricas de energia e combustíveis, devido ao aumento do preço dos mesmos e ainda pelo aumento da taxa do IVA na energia que passou no final do ano de 2011 de 6% para 23%. A rubrica de Outros fornecimentos e Serviços, teve um acréscimo de 21,9% resultante dos custos com a avaliação do IMI, no montante de 755 102 € que o Município teve de pagar em 2012.

As remunerações do pessoal apresentam um decréscimo de 1%.

Outros Custos Operacionais incluem os custos com as quotizações da Autarquia, a restituição de impostos cobrados pela administração central e outros, e ainda, com indemnizações pagas.

Custos financeiros incluem os juros suportados por empréstimos e garantias.

Custos e perdas extraordinárias desagregam-se da seguinte forma:

Custas e Perdas Extraordinárias	2012
Transferencias de Capital concedidas	1.107.001
Dívidas Incobreveis	10.408
Perdas em imobilizações	434.026
Correcções de exercicios anteriores	645
Outros custos	85.282
Total	1.637.362

PROVEITOS E GANHOS

Dos Proveitos do Exercício salienta-se a rubrica de prestações de serviços e rendas, abaixo indicadas:

Prestações de serviços	2012
Aluguer de espaços e equipamentos	13.952
Serviços culturais e desportivos	1.470.679
Resíduos sólidos	4.370.376
Mercados e feiras	269.942
Outros	350.198
Total	6.475.146

Rendas	2012
Habitações	1.551.413
Edifícios	283.255
Concessões e outros	2.603.417
Total	4.438.086

Os Proveitos Financeiros incluem, essencialmente, os juros de depósitos e o valor referente aos dividendos da empresa Portegás

Os Proveitos Extraordinários resultam, essencialmente, da aplicação de multas e outras penalidades, do reembolso pela ARS dos consumos de energia dos Centro de Saúde de Valbom e Rio Tinto, e da amortização dos projectos participados.



Proveitos e Ganhos Extraordinários	2012
Benefícios de penalidades contratuais	245.566
Reduções amortizações e de provisões	21.519
Correcções de exercicios anteriores	510.636
Outros	1.444.698
Total	2.222.420

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, a conta 51 do Balanço -“Património”- terá que ser reforçada até apresentar um valor contabilístico de 20% do valor do Activo Líquido. No exercício corrente, esta premissa está, como se pode verificar no Balanço, largamente salvaguardada.

Por outro lado, o ponto 2.7.3.5 do Pocal explicita que a conta 571 “Reservas Legais”, deve ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, ao Resultado Líquido de 2012, apurado, no montante 946 892,85 € propõe-se a seguinte aplicação:

- | | |
|---|--------------|
| 1. Para constituição de Reservas Legais | 47 344,64 € |
| 2. Para a conta Resultados Transitados | 899 548,21 € |



ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, respeitam a ordem apresentada no ponto 8 do POCAL, explicitando-se apenas as notas que têm significado ou são aplicadas à Autarquia.

8.1 Caracterização da Entidade

Os elementos da caracterização da entidade de acordo com o POCAL, e complementados conforme as instruções do Tribunal de Contas, são os constantes do seguinte mapa:

	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	8.1
1	Identificação da entidade: MUNICÍPIO DE GONDOMAR	
1.2	ENDEREÇO POSTAL: Praça do Município, 4420-193 GONDOMAR	
	TELEFONE- TELEFAX: 22 466 05 00 22 466 05 66	
	Número de identificação Fiscal : 506 848 957	
1.3	NÚMEROS DE ELEITORES	
	MUNICÍPIO	
	Até 10 000	<input type="checkbox"/>
	Mais de 10 000 e menos de 40 001	<input type="checkbox"/>
	Igual ou superior a 40 000	<input checked="" type="checkbox"/>
2	LEGISLAÇÃO	8.1.2
	Data de constituição	Publicado no D.R.
3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8.1.3
3.1	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
	A Câmara tem Serviços Municipalizados?	<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
	Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:	
3.2	ORGÃOS	
	Tem órgãos de natureza consultiva?	<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
	Tem órgãos de fiscalização? (Revisor Oficial de Contas)	<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
3.3	ORGANOGRAMA	
	O organograma encontra-se anexo ao relatório.	
4	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES	8.1.4



5	RECURSOS HUMANOS	8.1.5																			
5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ORGÃO EXECUTIVO																					
<p>Presidente: Valentim dos Santos de Loureiro</p> <p>Vice-Presidente José Luís da Silva Oliveira</p> <p>Vereadores: Fernando Paulo Ribeiro de Sousa Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel Joaquim Manuel Moura Castro Neves Justino da Cruz Santos Carlota Ferreira Brás César Teixeira Arménio Lino Martins Rui Ferreira de Espinheira Quelhas Leonel Arcanjo Neves Viana Maria Isabel Coelho Santos</p>																					
Vice-Presidente		1																			
Em regime de permanência		4																			
A meio tempo		0																			
Restantes vereadores		5																			
6 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA																					
		8.1.6																			
1- Descrição das características do Sistema informático		SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica POCAL disponibilizado pela Associação de Informática da Região Centro (AIRC)																			
2- Demonstrações Financeiras intervalares documentadas		S <input checked="" type="checkbox"/>																			
3- Descentralização contabilística		S <input checked="" type="checkbox"/>																			
7 OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE																					
8.1.7																					
7.1 Fundos Municipais atribuídos																					
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Corrente</th> <th>Capital</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fundo de Equilíbrio Financeiro</td> <td>6.538.925,00</td> <td>4.359.284,00</td> <td>10.898.209,00</td> </tr> <tr> <td>Fundo Social Municipal</td> <td>2.194.852,00</td> <td></td> <td>2.194.852,00</td> </tr> <tr> <td>Participação no IRS</td> <td>4.345.399,00</td> <td></td> <td>4.345.399,00</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>13.079.176,00</td> <td>4.359.284,00</td> <td>17.438.460,00</td> </tr> </tbody> </table>	Corrente	Capital	Total	Fundo de Equilíbrio Financeiro	6.538.925,00	4.359.284,00	10.898.209,00	Fundo Social Municipal	2.194.852,00		2.194.852,00	Participação no IRS	4.345.399,00		4.345.399,00	TOTAL	13.079.176,00	4.359.284,00	17.438.460,00	
Corrente	Capital	Total																			
Fundo de Equilíbrio Financeiro	6.538.925,00	4.359.284,00	10.898.209,00																		
Fundo Social Municipal	2.194.852,00		2.194.852,00																		
Participação no IRS	4.345.399,00		4.345.399,00																		
TOTAL	13.079.176,00	4.359.284,00	17.438.460,00																		
7.2	Despesas de investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	29.618.742,00																			
7.3 Acções de Fiscalização																					
<p>Identificação da última inspecção, averiguação ou inquérito, realizado ao município:</p> <p>Data de acção <u>-26/03/09 a 16/06/2009</u> - Período abrangido <u>01/01/2006 a 31/12/2008</u> - Entidade <u>IGF</u></p> <p>Auditoria "Controlo do Endividamento do Município" - Procº 2009/25/A3/417</p>																					



8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais, devidamente fundamentados, e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogados e dos respectivos balanços e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem um imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local:

A Autarquia de Gondomar implementou o novo sistema de contabilidade (POCAL), no ano de 2003. Este novo sistema preceitua a existência simultânea e coordenada de três tipos de registos contabilísticos: Orçamental, Patrimonial e Custos.

A contabilidade de Custos, dada a sua complexidade, só foi implementada, devido a questões de operacionalidade, no corrente ano de 2013.

Assim, não é possível apresentar o apuramento de resultados por funções.

8.2.2 Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os de exercício anterior:

Não aplicável

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados:

- Os bens de Imobilizado Corpóreo e de Domínio Público encontram-se registados no património da Autarquia pelo valor de aquisição, quando conhecido ou pelo valor de avaliação, segundo os critérios técnicos adequados. Nos bens móveis, o critério utilizado foi idêntico, sendo que para os valores do Imobilizado em Curso, o critério valorimétrico é o do valor de aquisição ou de construção;
- Os Investimentos Financeiros (partes em capital) estão registados pelo valor de aquisição e foi feito um reajustamento de valor provocado pela correcção da moeda (de escudos para euros);
- As Dívidas de e a Terceiros são expressas pelos valores constantes nos documentos que as titulam;
- As disponibilidades de Caixa e Depósitos exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas bancárias;
- Os empréstimos incluem os valores a liquidar em 2013;
- As Amortizações foram calculadas segundo o método de quotas constantes e das taxas previstas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril;
- As provisões foram calculadas de acordo com o estabelecido no POCAL,

8.2.4. - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Não aplicável

8.2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afectado:

Não aplicável

8.2.6. - Comentários às contas 431 “ Despesas de Instalação” e 432 “ Despesas de Investigação e de Desenvolvimento:

Não aplicável

8.2.7 - Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

Os respectivos mapas apresentam-se mais adiante como anexos - Activo Bruto e Amortizações e Provisões.

8.2.8 - As rubricas dos mapas atrás referidos encontram-se desagregados nos “Mapas das amortizações” e “Mapa anexo às demonstrações financeiras” de modo que sejam evidenciados as seguintes informações:

Descrição do activo imobilizado;

Indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso;

Datas de aquisição e reavaliação; valores de aquisição ou outro valor contabilístico na sua falta;

Taxas de amortização;

Amortização do exercício e acumuladas;

Alienações, transferências e abates de elementos do activo imobilizado, no exercício, devidamente justificados;

Valores líquidos dos elementos do activo imobilizado.

8.2.9. - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

Não aplicável

8.2.10. - Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não aplicável

8.2.11 - Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável

8.2.12. - Imobilizações em poder de terceiros cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma.

A Autarquia celebrou, em 2001, um contrato de concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento. No âmbito deste contrato foi cedido o seguinte imobilizado à Empresa Águas de Gondomar:

Designação	Localização	Tipo
Central Elevatória	Baguim do Monte - Lar dos Pequeninos	Enterrada
Reservatório	Covelo - Serra	Apoiado
Reservatório	Fânzeres -Portelinha	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Compostela	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Zebreiros	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Jancido	Apoiado
Reservatório	Jovim - Oliveiras	Apoiado
Central Elevatória	Jovim - Tronco	
Captação	Lomba	
Reservatório	Lomba	Apoiado
Reservatório	Medas	Apoiado
Captação	Melres	
Central Elevatória	Melres - Sobreira	
Central Elevatória	Melres- Moreira	
Central Elevatória	Melres - Vilarinho	
Central Elevatória	Melres - EN 108	
Reservatório	Melres - Brânzelo	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto - Oliveiras	Elevado
Reservatório	Rio Tinto - Medancelhe	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto - Coop. Mãos à Obra Soutelo	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto - PER de Carreiros	Enterrado
Reservatório	S. Cosme - Coop. dos Func. Judiciais	Enterrado
Central Elevatória	S. Cosme - Valechão	Enterrado
Central Elevatória	S. Cosme - Gandra	
Reservatório I	S. Cosme - Ramalde	Elevado
Reservatório II	S. Cosme - Ramalde	Apoiado
Reservatório	S. Cosme - Calvário	Elevado



Reservatório	S. Cosme - Calvário	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bela Vista	Elevado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bocas	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Outeiro	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bairro Mineiro	Enterrado
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Beloi	
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Ervedosa	
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Estrada nova	
Reservatório	Valbom - PER do Monte	Enterrado
Contadores de Água	15mm	45 794 un.
Contadores de Água	20mm	25 094 un.
Contadores de Água	25mm	147 un.
Contadores de Água	30mm	223 un.
Contadores de Água	40mm	512 un.
Contadores de Água	50mm	223 un.
Contadores de Água	60mm	2 un.
Contadores de Água	65mm	9 un.
Contadores de Água	70mm	22 un.
Contadores de Água	80mm	14 un.
Contadores de Água	100mm	3 un.
Contadores de Água	150mm	2 un.
Contadores de Água	200mm	3 un.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia - não existem

Imobilizações reversíveis:

Terrenos cedidos em direito de superfície para construção de parque de estacionamento no Largo Luís de Camões, S. Cosme e construção do Hospital Escola Fernando Pessoa.

Conta 448 - Adiantamentos por conta do imobilizado: O Município tem um contrato de renda resolúvel por 6 anos para aquisição das lojas sitas no Parque de estacionamento do largo de Camões, pelo valor global de 1 249 992,00€, reflectidos no Balanço.

8.2.13.- Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:

Não aplicável

8.2.14. - Relação dos bens que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade:

Não aplicável



8.2.15. - Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.

Não aplicável

8.2.16. - Designação e sede das entidades participadas com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção do exercício.

Designação da Empresa	Sede	Participação do Município			Capitais Próprios	Resultado Líquido		Valor do Cap. Próprio Participado	Diferença entre valor part.e valor contab.
		Natureza	Parcela detida	%		Valor	Ano		
Águas Douro e Paiva, SA	Rua do Vilar, 235-º 4050-626 Porto	168 437 acções	842.185	4,3%	30.366.965	1.959.131	2012	1.317.926	475.741
Portgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA	Rua Linha de Torres, 41 4350-214 Porto	3 600 acções	17.964	0,2%	154.736.000	32.387.000	2012	351.251	333.287
PRIMUS MGV- Promoção e Desenvolvimento Regional, SA	Rua Engº frederico Ulrich, 2650 4470-605 Maia	100 acções	499	0,06%	216.674	1.725	2012	133	-366 a)
Metro do Porto, SA	Av. dos Aliados, 236-1º 4000-065 Porto	1 acção	5	0%	-1.738.559.397	-491.356.515	2012	0	-5 a)
Gondomar, Coração de Ouro, EM	Av. Multiusos. 4420-015 Gondomar	50 000 acções	50.000	100%	56.477	-4.313	2012	56.477	6.477

a) Foi constituída a respectiva provisão

Na sua globalidade os valores das participações apresentam-se adequados.

8.2.17. - Relativamente aos elementos incluídos nas contas “Títulos negociáveis” e “Outras aplicações de tesouraria”, indicação, quando aplicável da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não aplicável

8.2.18. - Discriminação da conta “ Outras aplicações financeiras”, com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores do balanço.

Não aplicável

8.2.19 - Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Não aplicável

8.2.20 - Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do mercado.

Não aplicável

8.2.21 - Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.



Não aplicável

8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Conta 218 224 137,26 €

Os saldos das contas 216 e 214 do balancete não se reflectem no Balanço

8.2.23 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não aplicável

8.2.24 - Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável

8.2.25 - Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não aplicável

8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e caucões de terceiros						
0932	Garantias e caucões de terceiros prestadas	11.494.200,25		715.408,80	0,00	12.209.609,05	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	47.476,93				47.476,93	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	4.284.254,92		516.054,89		4.800.309,81	
09323	Prestadas por Credores diversos	7.162.468,40		199.353,91		7.361.822,31	
0933	Garantias e caucões de terceiros Devolvidas				260.120,78		260.120,78
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				255.658,88		255.658,88
09333	Devolvidas a Credores diversos				4.461,90		4.461,90
0934	Garantias e caucões de terceiros Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Accionadas a Credores diversos						
	Total de Garantias e Cauções	11.494.200,25	0,00	715.408,80	260.120,78	11.949.488,27	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	34.125,07			10.098,03	24.027,04	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
	Total de Recibos para Cobrança	34.125,07		0,00	10.098,03	24.027,04	
	Total	11.528.325,32		715.408,80	270.218,81	11.973.515,31	



Garantias prestadas a Terceiros:

Da CGD	244 762,56 €
Do Banco Santander Totta	25 536,27 €

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

CONTAS		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria				
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	244.100,87		19.963,61	224.137,26
292	Provisões para Riscos e Encargos	6.317.704,67	347.047,00		6.664.751,67
39	Provisões para Depreciação de Existências				
49	Provisões para Investimentos Financeiros	315,92	55,23		371,15

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Conta 51 - Aumento resultante de Bens móveis e imóveis, já pertencentes à Autarquia mas que ainda não se encontravam incluídos no Inventário Inicial, aprovados pelos órgãos competentes, registados nesta conta conforme instruções do Satapocal.

Conta 572 - Aumento das Reservas legais, de acordo com a aplicação de resultados de 2011.

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Não aplicável

8.2.30 - Demonstração da variação da produção, como segue:

Não aplicável

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	916.745	846.244	781	Juros obtidos	111.215	97.865
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		2.953
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital	3.407	34.699
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	2.937	888	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados Financeiros	-805.060	-711.615	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Total	114.622	135.517			114.622	135.517



8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas	1.107.001	994.816	791	Restituições de impostos		8
692	Dívidas incobráveis	14.408	1.320	792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	434.026	1.077.943	794	Ganhos em imobilizações		515.747
695	Multas e Penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	245.566	284.850
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	21.519	622.178
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	645	219.778	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	510.636	945.134
698	Outros custos e perdas extraordinárias	85.282	124	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.444.698	707.961
	Resultados extraordinários	581.057	781.897				
	Total	2.222.420	3.075.878		Total	2.222.420	3.075.870



MAPAS ANEXOS

8.2.7 - Mapa do activo bruto e das Amortizações e provisões.

Ano: 2012

Unidade Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajust	Aumentos	Alienações	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
De Bens de domínio público	4.875.639,57		453.406,02					5.329.045,59
Terrenos e recursos naturais	623.209,96						321.293,40	944.503,36
Edifícios	168.748.882,21		3.557.081,85				15.320.225,69	187.626.189,75
Outras construções e infra-estruturas	137.506,23							137.506,23
Bens do património histórico, artístico e cultural	25.887,49						8.479.040,61	8.504.928,10
Outras bens de domínio público	26.133.211,98		3.785.213,30				27.704.915,64	2.213.509,64
Imobilizações em curso								
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	200.544.337,44		7.795.701,17				-3.584.355,94	204.755.682,67
De Imobilizações incorpóreas	868.639,91							868.639,91
Despesas de instalação								
Despesas de investigação e desenvolvimento								
Propriedade industrial e outros direitos	868.639,91							
Imobilizações em curso								
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas								
De Imobilizações Corpóreas	868.639,91							868.639,91
Terrenos e recursos naturais	35.254.104,38		1.374.320,00				149.462,44	36.777.886,82
Edifícios e outras construções	204.951.841,12		946.377,50	193.432,53		299.278,20	29.093.402,33	234.498.910,22
Equipamento básico	3.403.947,43		141.537,73		289,00	74.567,66		3.470.628,50
Equipamento de transporte	4.467.769,14		50.542,86			12.469,95		4.536.055,86
Ferramentas e utensílios	360.516,48		6.233,82			3.431,92		363.318,38
Equipamento administrativo	3.196.238,92		324.399,17			48.741,51		3.471.791,69
Taras e vasilhame								
Outras imobilizações corpóreas	3.764.025,78		49.124,76			11.977,71	30.213,81	3.770.959,02
Imobilizações em curso	33.664.350,54		6.793.048,08				25.658.509,30	14.798.889,32
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	290.312.785,79		9.685.523,92	193.432,53	333,89	450.466,95	3.644.783,09	302.938.431,81
De Investimentos Financeiros	910.653,01							910.653,01
Partes de capital	12.750,00							12.750,00
Obrigações e títulos de participação								
Investimentos em imóveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Outras aplicações financeiras								
Depósitos em instituições financeiras								
Títulos de dívida pública								
Outros títulos								
Imobilizações em curso								
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	923.403,01							923.403,01



Ano: 2012

Amortizações e Provisões

Unidade Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Rergularizações	Saldo Final	
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00		0,00	
Edifícios	4852	69.336,07	10.412,35	79.748,42	
Outras construções e infra-estruturas	4853	86.339.229,84	10.383.568,13	96.722.797,97	
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00		0,00	
Outras bens de domínio público	4859	674,15	36.805,98	37.480,13	
	86.409.240,06	10.430.786,46	0,00	96.840.026,52	
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0,00		0,00	
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00		0,00	
Propriedade industrial e outros direitos	4833	758.712,57	71.577,38	830.289,95	
	758.712,57	71.577,38	0,00	830.289,95	
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821				
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	22.585.888,02	3.037.109,52	25.560.406,33	
Outras construções	48222	3.452,29	1.476,96	4.929,25	
Equipamento básico	4823	2.067.942,84	257.433,71	2.253.212,89	
Equipamento de transporte	4824	3.357.664,40	210.239,88	3.555.434,33	
Ferramentas e utensílios	4825	268.968,14	23.197,64	289.004,82	
Equipamento administrativo		2.747.294,62	223.198,28	2.922.015,08	
Taras e vasilhame	4827	0,00		0,00	
Outras imobilizações corpóreas	4829	2.853.802,27	249.205,53	3.091.663,96	
	33.885.012,58	4.001.861,52	210.207,44	37.676.666,66	
Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811				
Edifícios e outras construções	4812				
Edifícios	48121				
Outras construções	48122				
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	315,92	55,23	371,15	
Obrigações e títulos de participação	492				
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951				
Títulos de dívida pública	4952				
Outros títulos	4953				
		315,92	55,23	0,00	371,15

8.2.14 - Relação dos Bens por inventariar

Não aplicável



V CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS



CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

De acordo com a Portaria 474/2010 de 1 de Julho foram aprovadas as orientações genéricas relativas á consolidação de contas do sector público administrativo, incluindo a Administração Local

Nos termos do ponto 3 da referida Portaria, a entidade mãe, aquela que tem uma ou mais entidades controladas por si, é obrigada a consolidar as contas do grupo público de que é detentora, salvo os casos em que a consolidação pode ser dispensada. No ano anterior o Município não apresentou contas consolidadas, dado apenas deter uma empresa nas condições acima indicadas, e esta apresentar no Balanço activos e resultados materialmente irrelevantes para as contas do Município. No entanto, e porque é entendimento do SATAPOCAL, que os Municípios devem sempre apresentar contas

consolidadas, iremos assim proceder à apresentação do Balanço e demonstração de resultados consolidados.

As entidades participadas pelo Município de Gondomar são as seguintes:

Empresa	Nº Acções	Parcela detida
Águas Douro e Paiva, SA	168 437	4,3%
Portegás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA	3 600	0,2%
PRIMUS MGV- Promoção e Desenvolvimento Regional, SA	100	0,06%
Metro do Porto, SA	1	0%
Gondomar, Coração de Ouro, EM	50 000	100%

Daqui resulta que apenas a empresa Gondomar, Coração de Ouro, EM, detida em 100 % pelo Município fará parte da consolidação agora em causa.

A Empresa Municipal apresenta um total no Balanço de 80 770,38 € e resultados líquidos no montante de -4 313,08 €, O resultado negativo da Empresa Municipal ocorre de imparidades verificadas com facturação por receber de anos anteriores, no montante de 5 576,34 e que se tornaram créditos de cobrança duvidosa, afectando assim os resultados deste ano. Sem estas imparidades os resultados seriam positivos.

O método utilizado será o da consolidação integral



As notas às demonstrações financeiras consolidadas não apresentadas não são aplicáveis ou o seu conteúdo é irrelevante para a sua análise.

BALANÇO CONSOLIDADO

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2012			2011
		AB	AP	AL	AL
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	5.329.045,59		5.329.045,59	4.875.639,57
452	Edifícios	944.503,36	79.748,42	864.754,94	553.873,89
453	Outras construções e infra-estruturas	187.626.189,75	96.722.797,97	90.903.391,78	82.409.652,37
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	137.506,23		137.506,23	137.506,23
459	Outros bens de domínio público	8.504.928,10	37.480,13	8.467.447,97	25.213,34
445	Imobilizações em curso	2.213.509,64		2.213.509,64	26.133.211,98
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		204.755.682,67	96.840.026,52	107.915.656,15	114.135.097,38
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	869.039,91	830.289,95	38.749,96	110.327,34
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
434	Outras imobilizações incorpóreas				
		869.039,91	830.289,95	38.749,96	109.927,34
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	36.777.886,82		36.777.886,82	35.254.104,38
422	Edifícios e outras construções	234.498.910,22	25.565.335,58	208.933.574,64	182.362.500,81
423	Equipamento básico	3.477.540,49	2.254.500,45	1.223.040,04	1.342.544,52
424	Equipamento de transporte	4.555.836,86	3.575.215,33	980.621,53	1.110.104,74
425	Ferramentas e utensílios	363.318,38	289.004,82	74.313,56	91.548,34
426	Equipamento administrativo	3.473.012,00	2.923.235,39	549.776,61	448.944,30
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	3.782.848,72	3.097.057,19	685.791,53	917.999,35
442	Imobilizações em curso	14.798.889,32		14.798.889,32	33.664.350,54
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	1.249.992,00		1.249.992,00	1.249.992,00
		302.978.234,81	37.704.348,76	265.273.886,05	256.442.088,98
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	910.653,01	371,15	910.281,86	910.337,09
412	Obrigações e títulos de participação	12.750,00		12.750,00	12.750,00
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		923.403,01	371,15	923.031,86	923.087,09
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				



BALANÇO

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2012			2011
		AB	AP	AL	AL
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	3.714.654,37		3.714.654,37	3.748.087,83
212	Contribuintes, c/c	123.815,70		123.815,70	159.154,59
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	224.137,26	224.137,26		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	3.189,74		3.189,74	2.155,20
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	160,82		160,82	28,90
214	Impostos liquidados p/ Estado				
215	Outras Entidades				
217	Clientes e utentes c/ caução				
		4.065.957,89	224.137,26	3.841.820,63	3.909.426,52
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	2.995.896,84		2.995.896,84	3.600.799,81
11	Caixa	25.831,46		25.831,46	96.764,46
		3.021.728,30		3.021.728,30	3.697.564,27
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	917.300,20		917.300,20	1.670.848,25
272	Custos diferidos	127.277,49		127.277,49	237.217,47
		1.044.577,69		1.044.577,69	1.908.065,72
	Total das amortizações		135.374.665,23		
	Total das provisões		224.508,41		
	Total do activo	517.658.624,28	135.599.173,64	382.059.450,64	381.125.257,30



BALANÇO CONSOLIDADO

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2012	2011
	Fundos próprios		
51	Património	172.011.437,93	166.983.506,03
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	1.301.357,62	1.020.257,17
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	2.961.019,47	1.941.018,96
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	22.418.538,11	17.077.629,62
88	Resultado líquido do exercício	942.579,77	5.622.008,94
		199.634.932,90	192.644.420,72
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	6.664.751,67	6.317.704,67
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	53.322.633,70	57.388.369,52
2689	Credores de médio e longo prazo	55.455.420,19	56.909.555,71
		108.778.053,89	114.297.925,23
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
23112	Empréstimos de curto prazo - encargo anual do M/L prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	668.440,81	1.832.139,86
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.781.129,93	2.178.671,49
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	1.441.038,55	3.173.568,47
24	Estado e outros entes públicos	252.949,90	265.104,58
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.715.292,51	2.772.277,50
2618	Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência	22.951,32	1.229.865,98
		6.881.803,02	11.451.627,88
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	3.054.529,90	2.793.708,41
274	Proveitos diferidos	57.045.379,26	53.620.270,39
		60.099.909,16	56.408.043,95
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	382.059.450,64	381.119.722,45



Demonstração de Resultados Consolidado

Código das Contas POCAL	Custas e Perdas	Exercícios			
		2012		2011	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
612	Mercadorias				
616	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos	16.162.452,25		16.358.719,74	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	19.292.040,93		19.370.245,45	
643 a 648	Encargos sociais	4.831.069,66	40.285.562,84	4.946.464,92	40.675.430,11
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	4.433.262,83	4.433.262,83	4.565.821,52	4.565.821,52
66	Amortizações do exercício	14.506.420,23		12.916.524,28	
67	Provisões do exercício	354.233,78	14.860.654,01	126,15	12.916.650,43
65	Outros custos e perdas operacionais	209.256,13	209.256,13	270.977,78	270.977,78
	(A)		59.788.735,81		58.428.879,84
68	Custos e perdas financeiras	920.100,24	920.100,24	847.825,07	847.825,07
	(C)		60.708.836,05		59.276.704,91
69	Custos e perdas extraordinárias	1.637.539,20	1.637.539,20	2.294.691,95	2.294.691,95
	(E)		62.346.375,25		61.571.396,86
	Resultado líquido do exercício		942.579,77		5.622.008,94
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	1.302,80		1.514,09	
7112+7113	Vendas de produtos			6.901,13	
712+715	Prestações de serviços	6.503.430,74		6.757.137,08	
713	Rendas	4.438.085,59	10.942.819,13	5.077.333,11	11.842.885,41
72	Impostos e taxas	24.695.019,27		25.970.184,99	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	35,90			
74	Transferências e subsídios obtidos	25.312.733,04		26.168.779,04	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		50.007.788,21		52.138.964,03
	(B)		60.950.607,34		63.981.849,44
78	Proveitos e ganhos financeiros	114.622,00	114.622,00	135.516,64	135.516,64
	(D)		61.065.229,34		64.117.366,08
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.223.725,68	2.223.725,68	3.076.039,72	3.076.039,72
	(F)		63.288.955,02		67.193.405,80

Resumo:

Resultados operacionais (B) - (A)	1.161.871,53	5.552.969,60
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)	-805.478,24	-712.308,43
Resultados correntes (D)-(C)	356.393,29	4.840.661,17
Resultados líquidos do exercício (F) - (E)	942.579,77	5.622.008,94



Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1 - Informação relativa às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas;

Entidade incluída no perímetro de consolidação:

Nome: Gondomar Coração de Ouro, E.M;

Sede: Avenida Multiusos, 4420-015 Gondomar;

Motivo de inclusão na consolidação: detenção da totalidade do capital;

Número médio de trabalhadores: 4 trabalhadores;

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Designação da entidade	Sede	% capital social detido pelo Município
Metro, S.A.	Avenida Fernão de Magalhães, 1862, 7º, 4350-158 Porto	0,000067%
Portgás- Sociedade de Produção e Distribuição de Gás	Rua Linhas Torres, 41, 4350-214 Porto	0,23%
Aguas Douro & Paiva, S.A.	Rua de Vilar, 235, 5º, 4050-626 Porto	4,34%
PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, S.A.	Avenida dos Aliados, 236, 4.º, 4000-065 Porto	0,06%

Motivo de exclusão do perímetro de consolidação: materialidade e relevância.

2 - Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada;

Foram aplicadas as normas de consolidação do método da simples agregação.

3 - Informações relativas aos procedimentos de consolidação;

Foram eliminadas as operações recíprocas entre o Município e empresa Gondomar Coração de Ouro:

Participação do capital social 50 000,00 €;

Saldo da conta clientes e da conta fornecedores : 23 157,83 €

Facturação da empresa ao Município no montante de 91 877,08 €;

4 - Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos

Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos (art. 46º, nº 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:



Código/designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazo			Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo consolidado
	Município de Gondomar	Gondomar Coração de Ouro, E.M.	Total		
1	2	3	4=2+3	5	6=4-5
2312 - Empréstimos bancários	53.322.633,70		53.322.633,70		53.322.633,70
2689 - Credores de Médio e Longo Prazo - EDP	55.455.420,19		55.455.420,19		55.455.420,19
Total	108.778.053,89	0,00	108.778.053,89		108.778.053,89

5 - Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e fluxos financeiros (art. 46º, nº1 da LFL), desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Tipo de Fluxos	Município de Gondomar / Gondomar Coração de Ouro, E.M.									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	22.155,38 €	91.877,08 €		90.874,63 €	23.157,83 €					
Participações do capital em espécie										
Participações do capital em numerário										
Outros										
Total	22.155,38 €	91.877,08 €		90.874,63 €	23.157,83 €					

6 - Informações relativas a compromissos

6.1 - Montantes globais dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado:

Não aplicável;

6.2 - Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas:

Não aplicável;

7 - Informações relativas as políticas contabilísticas

7.1 - Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras e consolidadas designadamente amortizações e provisões:

O activo imobilizado deve ser valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção. Quando os respectivos elementos tiverem uma vida útil limitada, ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período;

7.2 - Cotações utilizadas para conversão em euros:

Não aplicável;

8 - Informações relativas a determinadas rubricas

8.1. Comentário das rubricas despesas de instalação e despesas de investigação;

Não aplicável;

8.2. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado:

Método da simples agregação;

8.3. Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados:

Não aplicável;

8.4. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável;

8.5. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respectivas funções nestas, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

Membros do Conselho de Administração e Fiscalização		Remunerações anuais
Presidente	Valentim dos Santos Loureiro	- €
Vogal	Fernando Paulo Ribeiro de Sousa	- €
Vogal	Lucinda da Conceição Martins Soares	- €
ROC	Murilio Angelo Marques	2.308,30 €
ROC	DIZ, Silva & Duarte, SROC	461,66 €

Nota: A sociedade DIZ, SROC, substitui o Dr. Murilio Marques por falecimento deste.

8.6. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anterior

Não aplicável;

8.7. Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:

Não aplicável;



MAPAS DE ACORDOS DE PAGAMENTO

O Município de Gondomar não tem pagamentos em atraso, pelo que não se aplica o artº 19 do Dec - Lei nº 127/2012 de 21 de Junho.



CERTIFICAÇÃO DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

1/4
Anjos

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do “**Município de Gondomar**”, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de 382.001.838,09 euros e um total de fundos próprios de 199.578.455,70 euros, incluindo um resultado líquido de 946.892,85 euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 71.458.616,10 euros de despesa paga e um total de 71.202.032,57 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 10, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;



2/4

- a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. Dada a dimensão, multiplicidade e em certos casos antiguidade dos elementos integrantes do imobilizado do Município, associada à sua dispersão, assim como à insuficiente informação interna, quer sobre os critérios valorimétricos utilizados na valorização do imobilizado corpóreo, quer sobre o grau de acabamento do imobilizado em curso, proveniente de exercícios anteriores, não nos é possível emitir uma opinião devidamente fundamentada sobre a plenitude e adequação do valor das correspondentes rubricas apresentadas no balanço, assim como das correspondentes amortizações e dos subsídios para investimentos e, conseqüentemente, dos seus efeitos nos resultados.
8. As dívidas a terceiros de curto prazo, tipificadas em fornecedores e outros credores, relevadas no Balanço ascendem a € 6.646.145,82. Os procedimentos de confirmação externa dos saldos destas rubricas permitiram-nos apenas confirmar o montante de € 267.185,95. Dada a extensão das entidades e multiplicidade dos movimentos associados, não nos foi possível adotar procedimentos alternativos de auditoria suficientemente abrangentes. Pelo exposto não estamos habilitados a formar uma opinião devidamente fundamentada sobre os saldos destas rubricas, bem como sobre eventuais passivos contingentes.
9. O balanço releva dívidas a Instituições de Crédito no montante de € 53.322.633,70. Todavia, com base nas circularizações externas efetuadas às Instituições de Crédito constatamos que as mesmas indicaram um valor de € 69.947.671,43.



3/4

A divergência de € 16.625.037,73 está relacionada com um contrato celebrado em 2005 entre o Município e duas Instituições Financeiras, tendo por objeto a cedência de créditos futuros de rendas de habitação, durante 20 anos. Não dispomos de mais informação que nos permita formar uma opinião fundamentada sobre a mesma.

10. No balanço a conta “Provisões para riscos e encargos” evidencia o valor de € 6.664.751,67. Dado que não obtivemos informação integral sobre o valor associado aos processos judiciais em curso, não podemos formar opinião sobre a adequação deste montante.

OPINIÃO

11. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam relevar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 10 as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do “**Município de Gondomar**” em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

12. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASES

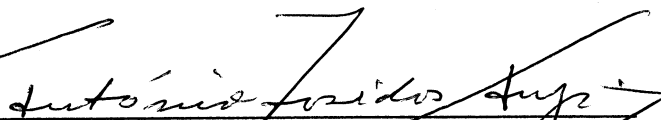
13. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
 - 13.1. Conforme é divulgado na nota 8.2.1. do anexo às demonstrações financeiras o Município, por razões de operacionalidade, ainda não implementou o sistema de contabilidade de custos, conforme determina o POCAL no ponto 2.8.3.1., situação que, de acordo com esta nota, será colmatada em 2013.



4/4

- 13.2. É divulgado na nota 8.2.12 do anexo às demonstrações financeiras, relação das imobilizações em poder de terceiros cedidas no âmbito de contratos de concessão da exploração dos serviços municipais de abastecimento de água e saneamento.
- 13.3. O grau de execução orçamental geral das despesas foi de 76,10%, sendo 82,00% nas despesas correntes e 66,08% nas despesas de capital. Já o grau de execução geral das receitas foi de 75,83%, sendo 96,43% nas receitas correntes e 39,11% nas receitas de capital.
- 13.4. Pela análise dos elementos das apólices de seguros que referenciamos no processo de auditoria concluímos que as mesmas não permitem uma adequada cobertura dos riscos associados aos edifícios e outras construções, relevados no balanço em Imobilizações Corpóreas.

Porto, 10 de abril de 2013



António Anjos, F. Brandão & Associados – SROC, LDA.

Representada por: Dr. António José dos Anjos (ROC nº 833)



**RELATÓRIO E PARECER DO AUDITOR EXTERNO
SOBRE AS CONTAS DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR
EXERCÍCIO DE 2012**

1/2
Luís

Exmos. Senhores Membros:

Do Órgão Deliberativo

Do Município de Gondomar

1. Em cumprimento do artigo 48º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, "António Anjos, F. Brandão & Associados – SROC, Lda." na qualidade de auditor externo do Município de Gondomar apresenta o Relatório da auditoria desenvolvida, bem como parecer sobre a execução orçamental, o balanço e a demonstração de resultados e anexos às demonstrações financeiras, que constituem os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2012.

RELATÓRIO

2. No decurso do exercício, acompanhamos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a actividade do Município através de contactos com o Órgão Executivo, bem como por via de esclarecimentos e documentação obtida junto dos serviços.

Procedemos à verificação da regularidade dos livros, valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, por amostragem, através da análise das contas, dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados que lhe estão subjacentes.

3. No âmbito das nossas funções verificamos que:

- 3.1. Os documentos de execução orçamental, o balanço, a demonstração de resultados e anexos às demonstrações financeiras do Município, foram preparados de acordo com as disposições legais, devendo atender-se ao efeito das situações descritas na certificação legal das contas;



2/2

- 3.2. O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da actividade e da situação do Município, evidenciando os aspectos mais significativos, devendo, de igual modo, atender-se ao efeito das situações descritas na certificação legal das contas.
4. Obtivemos declaração do Órgão Executivo, a qual, entre outros elementos e informações, atesta que estão registados todos os activos e todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.
5. Decorrente da revisão legal das contas do Município emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo, a qual deve ser considerada como parte integrante deste relatório e parecer.

PARECER

6. Face ao exposto, em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos nos pontos precedentes, considerando o efeito das situações descritas na Certificação Legal das Contas, somos de parecer que a Assembleia Municipal aprove:
 - a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012;
 - b) A proposta da aplicação do resultado líquido do exercício contida no Relatório de Gestão.

Porto, 10 de abril de 2013

António Anjos, F. Brandão & Associados - SROC, LDA

Representada por: Dr. António José dos Anjos (ROC nº 633)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

1/4

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do “**Município de Gondomar**”, as quais compreendem o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de 382.059.450,64 euros e um total de fundos próprios de 199.634.932,90 euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 942.579,77 euros) e a Demonstração Consolidada dos Resultados do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo do Município a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras consolidadas.

ÂMBITO

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 10, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação de as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos em que o não tenham sido, a verificação, numa



2/4

base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo do Município, utilizadas na sua preparação;

- a verificação das operações de consolidação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. Dada a dimensão, multiplicidade e em certos casos antiguidade dos elementos integrantes do imobilizado do Município, associada à sua dispersão, assim como à insuficiente informação interna, quer sobre os critérios valorimétricos utilizados na valorização do imobilizado corpóreo, quer sobre o grau de acabamento do imobilizado em curso, proveniente de exercícios anteriores, não nos é possível emitir uma opinião devidamente fundamentada sobre a plenitude e adequação do valor das correspondentes rubricas apresentadas no balanço, assim como das correspondentes amortizações e dos subsídios para investimentos e, conseqüentemente, dos seus efeitos nos resultados.
8. As dívidas a terceiros de curto prazo, tipificadas em fornecedores e outros credores, relevadas no Balanço ascendem a € 6.646.145,82. Os procedimentos de confirmação externa dos saldos destas rubricas permitiram-nos apenas confirmar o montante de € 267.185,95. Dada a extensão das entidades e multiplicidade dos movimentos associados, não nos foi possível adotar procedimentos alternativos de auditoria suficientemente abrangentes. Pelo exposto não estamos habilitados a formar uma opinião devidamente fundamentada sobre os saldos destas rubricas, bem como sobre eventuais passivos contingentes.
9. O balanço releva dívidas a Instituições de Crédito no montante de € 53.322.633,70. Todavia, com base nas circularizações externas efetuadas às Instituições de Crédito constatamos que as mesmas indicaram um valor de € 69.947.671,43.

A divergência de € 16.625.037,73 está relacionada com um contrato celebrado em 2005 entre o Município e duas Instituições Financeiras, tendo por objeto a cedência de créditos futuros de rendas de



3/4

habitação, durante 20 anos. Não dispomos de mais informação que nos permita formar uma opinião fundamentada sobre a mesma.

10. No balanço a conta “Provisões para riscos e encargos” evidencia o valor de € 6.664.751,67. Dado que não obtivemos informação integral sobre o valor associado aos processos judiciais em curso, não podemos formar opinião sobre a adequação deste montante.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

11. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício.

OPINIÃO

12. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 10, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do “**Município de Gondomar**” em 31 de Dezembro de 2012, o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

ÊNFASES

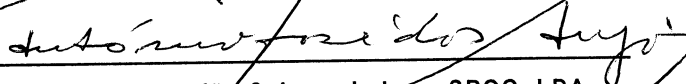
13. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
- 13.1. Conforme é divulgado na nota 8.2.1. do anexo às demonstrações financeiras o Município, por razões de operacionalidade, ainda não implementou o sistema de contabilidade de custos, conforme determina o POCAL no ponto 2.8.3.1., situação que, de acordo com esta nota, será colmatada em 2013.
- 13.2. É divulgado na nota 8.2.12 do anexo às demonstrações financeiras, relação das imobilizações em poder de terceiros cedidas no âmbito de contratos de concessão da exploração dos serviços municipais de abastecimento de água e saneamento.



4/4

- 13.3. O grau de execução orçamental geral das despesas foi de 76,10%, sendo 82,00% nas despesas correntes e 66,08% nas despesas de capital. Já o grau de execução geral das receitas foi de 75,83%, sendo 96,43% nas receitas correntes e 39,11% nas receitas de capital.
- 13.4. Pela análise dos elementos das apólices de seguros que referenciamos no processo de auditoria concluímos que as mesmas não permitem uma adequada cobertura dos riscos associados aos edifícios e outras construções, relevados no balanço em Imobilizações Corpóreas.

Porto, 10 de abril de 2013



António Anjos, F. Brandão & Associados - SROC, LDA.

Representada por: Dr. António José dos Anjos (ROC nº 633)



RELATÓRIO E PARECER DO AUDITOR EXTERNO
SOBRE AS CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR
EXERCÍCIO DE 2012

1/2
Luzia

Exmos. Senhores Membros:

Do Órgão Deliberativo

Do Órgão Executivo

Do Município de Gondomar

1. Em cumprimento do artigo 48º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, e em conformidade com as normas previstas na Portaria nº 474/2010, de 1 de Julho, a qual aprovou a orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do Sector Publico Administrativo, "António Anjos, F. Brandão & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas" na qualidade de auditor externo do **Município de Gondomar** apresenta o Relatório da auditoria desenvolvida, bem como parecer sobre o balanço consolidado e a demonstração consolidada dos resultados e anexos às demonstrações financeiras consolidadas, que constituem os documentos de prestação de contas consolidadas relativos ao exercício de 2012.
2. Com base nas análises a que procedemos, na documentação que nos foi disponibilizada, emitimos a Certificação Legal das Contas Consolidadas, que faz parte integrante deste relatório.
3. No âmbito das nossas funções verificamos que:
 - 3.1. O balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados e anexo às demonstrações financeiras consolidadas, foram preparados de acordo com as disposições legais, devendo atender-se aos efeitos das situações descritas na certificação legal das contas consolidadas;
 - 3.2. O Relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da atividade e da situação do Município e da entidade incluída na consolidação, evidenciando os aspetos mais significativos, devendo, de igual modo, atender-se aos efeitos das situações descritas na certificação legal das contas consolidadas.



2/2

PARECER

4. Face ao exposto, em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em conta os elementos e os documentos referidos nos pontos precedentes, considerando os efeitos das situações descritas na Certificação Legal das Contas Consolidadas, somos de parecer que:
- a) seja aprovado o Relatório de Gestão;
 - b) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Porto, 10 de abril de 2013

António Anjos, F. Brandão & Associados – SROC, LDA.

Representada por: Dr. António José dos Anjos (ROC nº 633)